ANNO LXV — NUMERO 34

TERÇA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1889

CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

*Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos*

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde.

Declarou-se pela imprensa não ter fundamento o boato que foi espalhado de ter S. M. o Imperador necessidade de emprehender viagem para fóra do Imperio.

— Nenhum fundamento tem tambem os boatos de conflictos em Minas Geraes.

— Foi nomeado procurador da corôa da Relação do Ceará, o desembargador Americo Militão de Freitas Guimarães.

— Foi elevada á Viscondessa de Santa Justa a Baroneza do mesmo titulo.

— Foi agraciado com o officialato da Ordem da Rosa, Braz Joaquim da Silveira.

— Foi nomeado adido de 1.ª classe, Candido Rodrigues Torres.

— Foram removidos:

Da comarca de Bragança para a 1.ª vara crime da capital de S. Paulo, o juiz de direito Joaquim Augusto Ferreira Alves;

Da comarca de Abrantes para a de Santo Amaro, ambas na Bahia, o juiz substituto Francisco Vicente Bulcão Vianna.

— Foram nomeados:

4.º juiz substituto da capital da provincia da Bahia, o bacharel Cyridião Durval;

Juiz substituto do termo de Abrantes, na mesma provincia, o bacharel João José de Oliveira Junqueira.

— Foi reformado o coronel Victor da Fonseca Coutinho da Camara; commandante superior da guarda nacional do municipio de Itacoatiara, no Amazonas.

— Foram nomeados:

Capitão secretario geral do commando superior da capital do Amazonas, Francisco Xavier de Castro;

Coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Itacoatiara, Joaquim Theodoro Bentes;

Tenente-coronel commandante do 18.º batalhão da mesma provincia, João Antonio Netto:

Tenente-coronel commandante do 48.º batalhão, da provincia do Ceará, Joaquim Ferreira Carvalho:

Coronel commandante superior da guarda nacional da comarca do Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte, Miguel Ribeiro Dantas;

Major ajudante de ordens do mesmo commando superior Joaquim Varella Burity;

Capitão quartel-mestre do mesmo commando superior Joaquim Antunes d'Oliveira.

RIO DE JANEIRO, 11 de Fevereiro, á 1 hora e 50 minutos da tarde.

Foi aberto um credito extraordinario na importancia de 5:000 contos de réis para auxilio ás provincias flagelladas pela secca e melhoramento do estado sanitario e saneamento da Côrte.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Pão de Assucar, da provincia das Alagôas, o bacharel Luiz Gonzaga de Almeida e Araujo.

— Foi eleito deputado geral pelo 4.º districto de S. Paulo, em segundo escrutinio, o candidato liberal, Theophilo Ferreira Braga.

— Seguiram para o norte no paquete nacional: o coronel Joaquim Verissimo, Manoel Loyo, e o Dr. João Antunes Correia Lins Wanderley, juiz de direito nomeado para a comarca de Barreiros, em Pernambuco.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 10 de Fevereiro.

Sob proposta do governo, a Camara dos Deputados adoptou por 308 votos contra 243, a discussão do projecto do restabelecimento da votação por escrutinio de circumscripção.

Em seguida a Camara fixou por 509 votos contra 9, a discussão do mesmo projecto para segunda-feira e a discussão da proposta de revisão da Constituição para quinta-feira proxima.

N'essa occasião o ministerio fez questão de gabinete sobre a prioridade do restabelecimento do escrutinio por circumscripção.

ROMA, 10 de Fevereiro.

Hontem na Camara dos Deputados Mr. Bonghi interpellou o governo a respeito das graves desordens que acabam de dar-se em Roma.

A discussão da interpellação terá lugar quinta-feira proxima.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Fevereiro, de 1889.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

IV

**O papel**

(Continuação)

Papel de palha, de madeira e de esparto.—Hoje não é só o trapo a unica materia de que se fabrica o papel. A palha, a madeira e o esparto, especie de graminia mui densa, que se encontra na Hespanha e na Argelia, substituem-o tambem com frequencia, ou misturam-se com elle.

Os apparelhos que se empregam hoje para fazer o papel com a pasta de trapo, servem tambem quando as menciadas substancias constituem total ou parcialmente a pasta, porém para formar esta, são necessarios alguns outros apparelhos que differem alguma cousa dos anteriormente descriptos, ainda que não d'uma maneira essencial. Portanto limitamô-nos a dar a conhecer aqui o emprego na fabricação do papel destas tres materias vegetaes que serão chamadas algum dia, em razão da sua barateza a substituir quasi completamente o trapo.

O cartão—O cartão fabrica-se de papeis velhos que se convertem em pasta por meio da maceração na agua; Esta pasta esmaga-se com uns cylindros de pedra, e dispõe-se em seguida em grossas folhas por meio de fórmas, como se verifica na fabricação do papel a mão.

Os papeis pintados A fabricação de papeis resistentes e baratos, que servem para forrar as paredes de nossas habitações, é originaria da China e do Japão. Em 1555 os hespanhoes e hollandezes introduziram o seu uso na Europa.

O papel chamado de *veludo* ou felpado foi o primeiro que se conheceu, e veio substituir as tapeçarias de ervas ou juncos que se fabricavam em França e Inglaterra, e essas outras pinturas em couro dourado, tão ricamente estampadas, com que na idade media se douravam os salões e forravam as paredes dos palacios.

Comtudo encontram-se disseminados aqui e alli magnificos restos d'ellas nos bazares de antiguidades ou no museu de Cluny em Pariz.

Até 1770 não se tinha inventado *papel pintado* propriamente dito; por outra até essa epocha não se tinha descoberto a maneira de applicar aos papeis em questão uma côr solida, que com tivesse um verniz apropriado a evitar a adherencia do pó.

*(Continúa)*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1889

Abaixo assignados, mercadores de fazendas, miudezas e outros artigos no Mercado Publico de S. José.—Nego provimento ao recurso, porquanto, é fóra de duvida o direito que assiste á Camara Municipal de arrendar os compartimentos do Mercado de S. José, em leilão publico, art. 44 da lei do 1.º de Outubro de 1828 e art. 11 da lei provincial n. 1355 de 6 de Março de 1879, mas attendendo que o anno financeiro municipal começa no dia 1.º de Outubro e termina a 30 de Setembro, achando-se, portanto decorridos até agora cinco mezes do actual exercicio, determino que os futuros arrendamentos comecem a correr do 1.º de Outubro vindouro, sendo nesta parte provido o recurso dos supplicantes.

Alexandrina de Albuquerque Araujo.—Concedo.

Arthur Octaviano da Silva Ramos.—Deferido por officio de hoje ao inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio Joaquim Rodrigues Pinto Junior.—N'esta data submetto o pedido do supplicante á deliberação do Ministerio da Fazenda.

Antonia Maria do Espirito Santo.—Não ha vaga.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Ao Thesouro Provincial.

Geroncio Dias de Arruda Falcão.—Concedo.

Capitão Ignacio José da Silva.—Como requer.

João Baptista Rosa. Encaminhe-se.

Luiz José Antonio.—Indeferido a vista das informações.

Laurindo Teixeira Palha.—Nesta data expeço ordens ao director da Colonia Isabel para me ser apresentado o menor, afim de ser entregue ao supplicante.

Manoel Soares de Albegaria.—Concorra opportunamente.

Maria Alexandrina de Barros.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
*F. Chacon.*

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 148—Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' minha ordem, Maria Ignez Rodrigues, Maria da Conceição do Espirito Santo, como alienadas, até que tenham o conveniente destino.

José Claudino, como desordeiro; Pedro Francisco dos Santos, Joaquim Octavio da Silva, Libanio de tal, João José Ribeiro e Antonio Justino, como vagabundos.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Joaquim de Sant'Anna, por disturbios; Rita Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios; e José Gonçalves da Silva, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Lauriano da Costa Miranda, João Vieira dos Santos e Antonio de tal, como desordeiros.

No dia 10:

A' minha ordem, Benedicto Gomes da Silva e João Francisco dos Santos, vindos do termo de Pesqueira como sentenciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Paulino de Oliveira, Sebastião Carlos da Silva e Antonio Cardoso da Trindade, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Manoel José do Nascimento, Francisco Felippe Santiago Ramos, Emygdio José Ferreira Lima, Antonio Joaquim de Sant'Anna e Eloy Alves da Silva, por disturbios; e Maria Josepha do Nascimento, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Amaro José de Magalhães, por disturbios

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Francisca Maria da Conceição, como vagabunda.

A' ordem do do 2º districto, Nicoláo Faustino Wanderley e Severiano Ramos da Silva, como desordeiros.

A' ordem do da Magdalena, José Candido de tal, preso em flagrante por crime de ferimentos graves.

Communica o subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José que, na noite de ante-hontem, os ladrões penetraram no mercado publico de S. José, e roubaram do compartimento n. 121, pertencente a Candido José Tavares de Souza, 10 calças de casimeta, 4 seroulas de brim, 8 colchas de algodão 3 chapéos de brim, diversos retalhos de chita, avaliando-se tudo em 70$000; e em seguida foram ao de n. 119 e levaram tambem algumas miudezas avaliadas em 3$000 e mais 5$000 em dinheiro.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e diligencia descobrir o autor ou autores do crime

Participou-me o subdelegado da Torre, que pela madrugada de hontem, no lugar *Zumby*, daquelle districto, alguns desordeiros armados de faca de ponta e cacete, e capitaneado pelo celebre Manoel de Jacintho, promoveram um conflicto de que sahiram feridos João Tavares Coutinho, chefe da estação do Zumby, da via-ferrea do Caxangá, e Antonio Cosme, que fazia parte do grupo desordeiro.

Coutinho foi recolhido á casa de sua residencia onde foi interrogado pelo subdelegado, a quem declarou ter sido Manoel de Jacintho o autor do seu ferimento que foi considerado grave pelos Drs. Dantas Bastos e Beraldo.

Antonio Cosme foi transportado para o hospital Pedro II onde deve ser hoje vistoriado.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

O delegado do termo de Caruarú participou-me ter no dia 27 do mez passado, acompanhado do escrivão e do respectivo carcereiro, feito a vistoria na cadeia, onde encontrou 21 presos, sendo 12 sentenciados, 7 pronunciados e 2 indiciados em diversos crimes.

Communica o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que no dia 9 do corrente, pelas 10 1/2 horas da noite, na occasião em que Pedro Regaard esperava um bond á rua do Imperador, fora aggredido por Manoel Ramos da Paixão, que se acompanhava de Laurentina Maria de Jesus.

Deu motivo a aggressão o facto de ter Pedro Regaard, pedido a Paixão o charuto que fumava para accender o seu.

Da alludida aggressão resultou sahir Regaard mortalmente ferido, conseguindo evadir-se o offensor que foi preso hoje e recolhido á Casa de Detenção.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II onde teve lugar a vistoria pelo Dr. Gama Lobo.

Sobre o facto iniciou-se o competente inquerito.

Communicou-me o cidadão Francisco José Guedes de Lacerda ter hoje assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Arraial.

Com referencia ao que foi publicado na *Provincia* de 8 do corrente sob a epigraphe—Desatinos da policia,—transmitto por copia a V. Exc. a informação que a tal respeito prestou o subdelegado de Belém.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Copia.—Subdelegacia de Belém, 9 de Fevereiro de 1889. Em officio de hontem datado, sob n. 661, manda V. S. que informe a respeito do que sob a epigraphe—Desatinos da policia—na *Provincia* de 8 do corrente mez, com referencia a parte que diz respeito á esta subdelegacia.

Informando a respeito cumpre me dizer que com relação ao espancamento que diz ter soffrido o individuo de nome Serafim por praças deste destacamento, o facto deu-se da seguinte forma: No dia 1 do corrente mez, fendo sido encontrado por uma das praças daqui o mesmo Serafim armado de uma faca de ponta, procurou a dita praça tomal-a intimando-o a entregar; assim não succedendo teve a mesma praça de empregar os meios precisos afim de conseguir a entrega da dita arma, resultando disto tentar o dito Serafim ferir a mesma praça.

Depois de apparecer uma outra foi que conseguiram desarmal o havendo antes uma luta de onde sáhio uma das praças ferida e com a farda estragada.

Cumpre-me fazer conhecer a V. S. quem é o individuo de que se trata.

Esse homem já respondeu um processo por furto de cavallo, feito neste districto, e nesta industria continua, tanto assim que tendo ultimamente roubado neste districto um cavallo foi pegado no de Beberibe com o mesmo animal e recolhido ao quartel respectivo pelo subdelegado Sebastião do Rego Barros, havendo se evadido da dita prisão sem que se podesse jamais captural-o.

Com relação a tentativa de morte pela policia no cidadão João Luiz Pereira de Carvalho, tenho a declarar que não é exacto o que se diz, porquanto houve, é certo, uma luta no lugar Campo Grande, entre o mesmo individuo, um seu irmão ex-praça de policia de nome Machado, sogro do Dr. Maximiano Lopes Machado, destacado em Olinda, que veio procurar-me queixando-se do mesmo João Luiz por ter espancado a seu pai. Censurei a praça por seu procedimento, empreguei deligencias afim de não repetir-se outro conflicto como me recommendou V. S. na carta que me fez a honra de dirigir-me no dia 6 do corrente. Com relação a um pobre homem aleijado que se diz ter espancado, tambem não é exacto; este individuo é um vagabundo que se dá ao vicio da embriaguez, procura constantemente barulho n'este districto, sendo que n'esta occasião em que foi preso, achava-se com uma navalha e o fiz recolher a prisão do quartel em quanto se podesse tirar a touca, não tendo soffrido nenhum espancamento.

Diz o mesmo *Jornal* que Serafim estivera preso no tronco carregado de ferros, admira a abilidade do *Jornal*, insinuar taes instrumentos que aqui não existem; pois o quartel d'este destacamento é tão pequeno que qualquer pessoa que tenha entrado n'elle viria logo os instrumentos alludidos; appello mesmo para os correligionarios do mesmo *Jornal*, e moradores aqui que venham declarar taes instrumentos não conhecidos em tempo algum n'este lugar; é o que a respeito tenho a informar a V. S. todo acervo mentiroso que a mesma folha tem dito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, mui digno chefe de policia interino da provincia.—O subdelegado Antonio Ferreira da Costa Pinto.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1889.—Conforme.—O secretario Joaquim Francisco de Arruda.

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1889

Leobaldo Augusto de Moraes, Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.—Informe o Sr. Dr. contador.

Candido Olympio Simões.—Volte ao Sr. Dr. contador para declarar emquanto monta o debito e por onde deve correr o pagamento.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—A' contadoria para seu conhecimento e fins devidos.

Felisbina Constança de Azevedo.—A' contadoria para os fins devidos.

Joaquim Galeno Coelho.—A' contadoria para mandar escripturar o debito.

Joaquim Duarte Simões & C.—Ao contencioso para dar cumprimento ao despacho supra.

Manoel Clementino Correia de Mello.—A secção do Contencioso para seu conhecimento e fins devidos.

Joaquim Barbosa de Oliveira.—Indeferido, em vista das informações.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Entregue-se.

Arthur Carneiro de Almeida.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1889

### Noticias da Europa

O paquete inglez *Potosi*, que no domingo passou para o sul trouxe datas da Europa, que de Lisboa alcançam á 31 de Janeiro, adiantando seis dias ás trazidas pelo *Congo*.

Além das de Portugal, publicadas na rubrica *Exterior* em carta do nosso correspondente de Lisboa, eis as demais noticias trazidas pelo referedo paquete:

#### Hespanha

Sobre este paiz escreve-nos o nosso correspondente de Lisboa, em 30 de Janeiro:

Continua no congresso a discussão pacifica das reformas militares. O governo declarou que lastima que estes debates se prolonguem impedindo a discussão do orçamento.

A junta da exposição universal de Barcelona resolveu mandar cunhar tres medalhas de ouro para offerecer á rainha regente de Hespanha e ao reis de Portugal e da Suecia.

O indulto para a imprensa e amnistia por delictos politicos aos soldados de Albuera e Garellano e a outros que se achavam no estrangeiro decretados pela rainha regente, aconselhada pelo ministerio a que preside o Sr. Sagasta, foram na verdade o melhor modo de solemnisar o santo rei menino.

A recepção que houve ha dias no palacio em consequencia deste fausto acontecimento, foi uma das mais concorridas, podendo-se calcular em mais de 1.3000 pessoas, senhoras, generaes, altos funccionarios, toda a magistratura, a camara municipal, as sociedades e corporações, e a frente de todos as commissões do congresso e do senado.

O Sr. Martos que presidia á dos deputados, dirigio a sua magestade um discurso notavel.

Os deputados conservadores não quizeram ir com o Sr. Martos, para não ouvirem outro discurso politico, como da outra vez, e foram á parte.

— Aggravaram-se os padecimentos, da mãi do marquez de Pidal, e do general Concha.

Tambem teve uma recahida da sua doença o Sr. Abascal, alcaide de Madrid.

— Verificou-se a reabertura da grande basilica de S. Francisco, novamente decorada pelo pincel dos nossos mais eminentes artistas.

Os orgãos e parte dos crystaes de cores vieram da Allemanha e destes ultimos alguns de Hespanha.

O conjunto de tantas bellezas admira e surprehende.

Carecem de fundamento os boatos de conflicto entre o nuncio e o governo por causa d'uma questão de etiqueta levantada a proposito da inauguração da igreja de S. Francisco.

Parece que o governo resolveu não assistir á ceremonia, que não terá caracter official, e que a rainha faltará tambem por motivo d'um ligeiro incommodo de saude.

A maioria republicana do congresso reunio se e parece resolvida a escrever um manifesto, com o fim de expôr o seu programma, e procurar ganhar as sympathias, e se fôr possivel a representação das outras fracções republicanas, que não estão representadas no congresso.

Vão muito adiantados os trabalhos do submarino *Peral*, e a demora nas provas consiste apenas na minuciosa e pesada operação de fechar hermeticamente as juntas das pranchas, para obter a absoluta impermeabilidade.

Os estudantes de Madrid, reunidos para ouvirem uma carta do Sr. Peral, combinaram enviar-lhe um telegramma de felicitação.

O Sr. Sagasta visitou ultimamente o presidente da commissão encarregada de dar o seu parecer sobre o projecto do suffragio universal. Parece que ao chefe do governo não agrada a idade de 23 annos, marcada pela commissão para ser eleitor e elegivel, que é a mesma indicada pelo codigo civil para a maioridade, e desejaria que a commissão apontasse a de 29. Por este motivo, assegura se que o Sr. Sagasta convocará os seus collegas para um conselho extraordinario, afim de resolver este ponto, que podia dar lugar a grave desaccordo entre a commissão e o governo.

No projecto estabelece-se a incapacidade dos militares para eleitores e elegiveis e a incompatibilidade entre o lugar de deputado e todos os empregos publicos, menos os de ministros e os de sub-secretarios de estado.

O conselho de ministros de 27 occupou-se principalmente do conflicto dos vinhos e da manifestação de Valencia e decidio que os ministros dos negocios estrangeiros e da justiça façam um relatorio sobre os estudos do ministro da marinha relativamente aos casos de abordagem baseando-se no accordo do ultimo congresso internacional de ministros maritimos. O conselho não acceitou o relatorio acerca de suffragio universal.

— Em Valencia continúa o conflicto dos alcools. Já se fecharam 150 armazens, e annunciava-se para o dia 28 uma grande manifestação de trabalhadores. Estavam tomadas todas as precauções para evitar desordens.

— Em Ruhé, na provincia de Barcelona, rebentou um petardo a porta da casa do guarda rural, causando estragos insignificantes. Ignora-se quem seja o autor do delicto.

Foi preso no momento em que depositava uma bomba explosiva junto do ministerio da justiça um individuo chamado José Martinez, carpinteiro Espera-se que o processo relativo a estes attentados acabe com os mysterios em que teem andado envolvidos.

Foi a 25 á noite preso um individuo que estava a collocar um petardo, com rastilho accesso, na janella d'uma casa contigua á universidade central.

Felizmente o petardo não rebentou

O enterro da senorita D. Concention Castelar y Rinoll irmã do Sr. Emilio Castelar que falleceu ha poucos dias em Madrid, foi uma verdadeira manifestação nacional. Estavam representadas todas as classes sociaes. Dirigiam o sahimento os ministros e os presidentes das duas camaras, Deram-se vivas demonstrações de sympathia.

Concorreram muitas commissões. As carruagens eram mais de 500.

Tambem se encorporou no cortejo funebre o conde Morphi, secretario particular da rainha. Este acto da soberana tem sido muito applaudido, como uma nova prova dos seus generosos sentimentos e do seu alto tacto politico.

Amontoavam-se sobre o feretro innumeraveis corôas de flores naturaes com dedicatorias de amigos da familia Castelar, de homens publicos dos diversos partidos e centros republicanos e de redacções de jornaes. No cortejo tomaram parte as primeiras notabilidades da politica, do professorado, da sciencia, da litteratura e do exercito.

Representava a rainha regente o marquez de Sierra Bullones.

Todos deram por morto em 26 d'uma apoplexia o celebre general Ibanez, presidente da commissão de geodesia.

Voltou a si da grave syncope; mas a sua vida está em perigo.

Conta o *Figaro* que D. Branca filha de D. Carlos de Bourbon, estando ha pouco tempo em Pau, fez secretamente uma excursão a Hespanha; visitou San Sebastian, e foi até ao convento de Loyola.

Está doente o Sr. D. Nicoláo Salmeron.

O marechal Concha e o general Morelo acham-se mui gravemente enfermo.

O ministro da fazenda desmentio redondamente na sessão do senado que o consul francez em Valencia se tenha negado a legalisar os certificados aos exportadores de vinhos, accrescentando constar-lhe que nem o gabinete de Pariz tinha enviado instrucções ao seu agente para fazer tal; e affirmou que, embora o governo estaja decidido a defender os interesses da producção nacional, effectuará esta defeza respeitando e fazendo respeitar os tratados de commercio.

O Sr. Albareda embaixador de Hespanha na corte britannica, chegou a 22 a Pariz, onde se demoraria até ao fim da semana antes de partir para Londres.

O duque de Cambridge, tio da rainha Victoria e generalissimo do exercito inglez, devia partir a 30 do corrente de Londres para Gibraltar. Atravessará toda a Hespanha, viajando incognito, sob o titulo de conde de Cullodeu.

#### França

Acerca da victoria eleitoral do general Boulanger por Paris, trazem-nos abundantes promenores as folhas que acabamos de receber.

A eleição foi renhida, inverosimilmente disputada. Mais de 50 ,000 francos se tinham gasto nos ultimos dias em cartazes, de um lado e outro, uns por Jacques, candidato ministerial, outros por Boulanger, cobrindo successivamente as esquinas das ruas. A distribuição das *listas* de Boulanger e uma circular deste candidato aos eleitores de Paris, á ultima hora, importava em 50,000 francos approximadamente.

Os doestos, as diatribes mais descabelladas nas folhas adversas ao candidato do governo, o grande destillador Jacques, e as dos amigos deste contra o general Boulanger, tinham attingido o paroxismo da insolencia, da grosseria e da violencia brutal. Mulheres e homens de equivoca procedencia e catadura ignobil cantavam copias quasi obscenas, insultantes, repletas de injurias deprimindo e calumniando Boulanger, ou cobrindo de improperios o Sr. Floquet, com sarcasmos apimentados e não menos calumniosos, nas praças, nas encruzilhadas, nos boulevards, nas villas mais povoadas da relé da população, que as applaudia ou assobiava. Se a policia intervinha, querendo dispersar os ajuntamentos, a plebe que acompanha esses auditorios de occasião, tomava logo ruidosamente o partido dos pifios trovadores das ruas, e resistia aos agentes da policia do que resultaram algumas dezenas de pequenos conflictos.

A tropa estava toda em armas nos quarteis; alguns regimentos suspeitos foram transferidos para longe da capital. O tempo era magnifico. A phase eleitoral tomara aspectos tumultuosos, e alarmantes, que davam a medida do alcance que o desenlace eleitoral devia ter sobre a situação da politica interna e porventura tambem da situação externa da França.

Era uma lucta pela vida. O governo e os republicanos por uma parte, e por outra os boulangistas, coadjuvados pelos monarchicos, degladiaram-se com todas as armas, exceptuando felizmente as da desordem. Cada um dos grupos representava a victoria do outro como a desgraça da patria e a ruina das instituições; cada um accusava o outro de projectos liberticidas e subversivos para lhe alienar as sympathias dos eleitores. Assim, o *Temps*, jornal circumspecto, dizia no seu numero de 25 de Janeiro:

« A eleição do Sr. Boulanger ha de lançar a França n'uma serie de conflictos, cujo resultado não se pode prever. Os poderes publicos postos em cheque, as instituições discutidas e abaladas a paz interna e externa á mercê de uma cabeçada ou de um golpe de mão. os partidos disputando uns aos outros, não somente o poder, mas a nação: eis o que nos espera e o que os proprios vencedores nos annunciam. Precisaram primeiramente, para conseguir os seus fins, desembaraçar-se do presidente da Republica e do Senado. Se estas duas cidadellas cedem, é o golpe de estado; se resistem, é a guerra civil. A revisão? Se a revisão se faz, é a Republica á mercê de um lanço de dados; se não se faz, é Paris de hoje insurgindo-se, pelo menos moralmente, contra Paris de hontem, e arrastando talvez a França de amanhã. A constituinte? E' o exercito inimigo dentro da praça, praça mal defendida nos seus ultimos entrincheiramentos, por uma guarnição dizimada, desmoralisada, e, ainda por cima, desunida.

« .... Quanto mais se pensa, mais se adquire esta convicção; o triumpho do Sr. Boulanger, que seria a dissolução de tudo, não seria a solução de coisa nenhuma. »

Era assim que o *Temps* apreciava, antes do acto eleitoral, a situação que o resultado desse ac o creou ja.

Por outra parte porém, a *France*, e com ella toda a imprensa boulangista, attribuia effeitos não menos desastrosos á victoria do candidato republicano:

« Se o Sr. Jacques supplantasse o general Boulanger, a situação politica aggravar se-hia, ou, o que é ainda peior, conservar-se-hia tal qual hoje é até ás eleições geraes, o que quer dizer que aos tres annos decorridos de impotencia parlamentar, seguir se-hia uma tregoa mal formada de seis mezes, durante a qual, a unica orientação da maioria seriam as suas preoccupações eleitoraes.

« Começaria então uma serie desastrosa de propostas de lei contra a liberdade da imprensa, contra a integridade do suffragio eleitoral, contra a segurança pessoal de certos individuos; e ao mesmo que o presidente da Republica assignaria a reentrada do duque de Aumale, o gabinete poria em execução todas as medidas vexatorias que hoje se preparam.

« O futuro seria apenas uma continuidade de represalias contra os eleitores boulangistas, de denuncias contra elles, das negociações da justiça e outras iniquidades que a razão de estado justifica.

« Não se illudam os eleitores; seria isto e nada mais do que isto! »

Para dar apparencias de verosimilhança a estes vaticinios, a *France* denunciava conspirações pavorosas do poder. Iam marchar sobre Paris diversos regimentos e a guarda republicana tinha recebido ordem de ferrar os cavallos com caoutchoac, para facilidade das cargas sobre o asphalto,

No sabbado (26) organisar-se-hia, sob a protecção da policia, uma manifestação anti-boulangista, e, se desse bom resultado, o general e os seus amigos seriam presos a pretexto de terem provocado tumultos.

Para invenção, tudo isto, como os acontecimentos mostraram! A linguagem dos dous jornaes acima citados dá perfeita idéa da de toda a imprensa de cada um dos grupos, que disputavam a victoria eleitoral.

— Apezar da ordem material subsistir, nos ultimos momentos antes da eleição, a agitação dos espiritos era extraordinaria, e os trabalhos eleitoraes tinham redobrado de animação.

Eis como dão idéa deste estado de coisas dous telegrammas recebidos em Mrdrid pelo *Imparcial* e pelo *Liberal* daquella cidade:

« Paris:—Poucas vezes se tem visto, como hoje, uma tal multidão na camara dos deputados. Os corredores estavam perfeitamente intransitaveis, e era enorme a agitação.

« Os boulangistas andavam de grupo em grupo, excitando os animos com o annuncio da proxima victoria do general, e propalando noticias de sensação, que eram rapidamente desmentidas.

« Avulta entre ellas a de terem os francezes soffrido graves derrotas no Tonkim e a de haverem desertado 71 soldados, internando-se no territorio belga. Uma e outra chegaram a circular em Paris durante algumas horas como verdadeiras.

« Ha muitas e diversas conjecturas sobre o resultado da lucta. Receia se que se abstenham de votar grande numero de republicanos; ha, porém, iguaes receios pelo que toca aos monarchicos.

« Commentava-se o facto de Boulanger não se haver demittido de representante do Norte como um symptoma de que o alludido candidato não contava com o triumpho de Paris. Sobre os resultados que poderão advir da victoria do boulangismo formulavam-se muitas versões, entre ellas a da formação de um ministerio radical presidido pelo Sr. Clémenceau.

« Continua a propaganda phrenetica, espalhando-se muitos milhares de retratos do general, bem como folhetos illustrados com chronicas etc.

« Nos boulevards, grupos de *camelots* cantam a canção *Quel malheur de s'appeler Jacques!*

« O goveno adoptou uma infinidade de precauções para manter a ordem amanhã. Foram prohibidos os transparentes nas janellas das redacções destinados a indicar o resultado gradual da votação. Esta medida tem por fim evitar a agglomeração de povo em frente das redacções boulangistas, que se acham situadas quasi todas nas ruas mais centraes da cidade.»

Outro telegramma de sabbado (26) para Madrid era concebido nestes termos:

« Faltam poucas horas para a grande batalha eleitoral e a actividade dos boulangistas augmenta sem cessar. Todas as classes, profissões e interesses são alvo dos seus manejos.

« Aos accionistas do Panamá promette se a protecção do general mediante o apoio financeiro do Estado, aos taverneiros a abolição de todos os obstaculos á liberdade do seu commercio; aos pequenos empregados, gratificações e diminuição de horas de trabalho; aos licenciados do exercito e aos membros do exercito territorial, falla-se das glorias militares que vão ser resuscitadas pelo ex-ministro; emfim, aos pequenos commerciantes arruinados pelos grandes armazens, promette-se adopção de medidas contra a competencia que os anniquila.

« Não se esperam illegalidades eleitoraes. Todas as mesas estarão cuidadosamente vigiadas, e julga-se impossivel o falseamento da votação.»

O numero dos votantes foi extraordinario principalmente até ao meio dia. Não houve desordens nem irregularidades no acto eleitoral. Nas 389 secções apuraram-se ao todo 433:708 votos, sendo os eleitores inscriptos cerca de 558:000; a maioria absoluta era pois de 216:854 votos, o resultado completo do escrutinio foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Boulanger | 244.070 |
| Jacques, republicano | 162.520 |
| Boule, socialista | 16.760 |
| Diverso | 10.348 |

Boulanger ficou pois eleito, no primeiro escrutinio, contra o que se esperava, tendo 27.216 votos a mais do que a maioria absoluta e vencendo o seu principal adversario Jacques por 81 550.

E' uma victoria assombrosa.

Boulanger, ainda ha dois annos obscuro, accorda em todos os povos sympathias e receios, ou pelo menos uma curiosidade intensa, sobressalta muitos governos, agita os exercitos, e está a estas horas sendo discutido, de envolta com problemas do futuro, tanto nos boulevards de Paris como em S. Petersburgo e em Berlim.

Se hoje em dia Berlim dirige os governos, Paris ainda influe nas nações e ninguem conseguirá privar o espirito francez da prodigiosa faculdade de expansão que lhe tem assegurado em todas as phases da historia contemporanea, o terrivel poder de abalar todo o solo europeu com os seus terremotos e o inexplicavel privilegio de guiar as evoluções sociaes.

Esta victoria eleitoral presta-se a commentarios de admiração extraordinaria. Contra os esforços desesperados do governo e de todo o partido republicano, no centro da acção governativa, em pleno coração da França, um homem só, rodeado por meia duzia de sectarios audaciosos, e servindo de symbolo e de encarnação a todos os descontentamentos e a todas as resistencias, obteve uma victoria tão estrondosa como significativa, que não ha de deixar de se traduzir em acontecimentos importantes e decisivos.

O partido republicano não se declara de certo, vencido perante esta manifestação, e hade queimar os seus ultimos cartuchos afim de resistir á corrente, que ameaça de morte o regimen em França.

Mas, se a situação não mudar, se se mantiver o estado de opinião publica, nas eleições geraes de 1889, estalará a crise, e a França dará mais uma vez um dos d'aquelles saltos no desconhecido, de que está cheia a sua historia neste seculo.

Porque a verdade é que os que votam por Boulanger, á parte um certo enthusiasmo *chauvinista* pelo pennacho e pelo cavallo preto do *bravegeneral*, votam menos por um homem, que

MUTILADO

contra o estado de cousas, com que um parlamentarismo bastardo tem desgostado o espirito publico.

O sentimento, que se traduziu nesta ruidosa victoria eleitoral foi mais negativo do que affirmativo. E por isso mesmo a situação, que se desenha, é excessivamente grave, por que é positivamente indefinida.

A lição destes acontecimentos tem de resumir-se por ora n'um ponto de interrogação, observa um jornal que temos á vista. Os elementos que se juntam hoje para demolir o que está, brigam e desunem-se amanhã quando se cuidar de edificar alguma cousa que substitua o que se trata de deitar abaixo.

Para muitos, Boulanger é apenas uma catapulta destinada a abrir brecha na fortaleza republicana; para outros, Boulanger é uma especie de Monck, destinado a preparar, sob as apparencias d'um falso republicano, a restauração da monarchia; para alguns, finalmente,—é isto o mais grave,—Boulanger é a personificação da *revanche* e o seu advento ao poder será o prenuncio d'uma guerra proxima.

Mas todos estes interesses, todos estes calculos, todas estas paixões, ligando-se no mesmo intuito, e accessos na mesma febre, produziram a mais intensa, a mais assombrosa popularidade, de que ha memoria em França, onde as sympathias pelos homens publicos costumam ser tão ephemeras.

Ora a corrente boulangista, por isso mesmo que é toda negativa, toda feita de descontentamentos e de despeitos, não tem feito ha um anno senão engrossar.

E' hoje, o que era o *brav'général*, ridicularisado pelas cançonetas de Paulus e pela caricatura, levanta-se diante dos poderes constituidos como uma ameaça, que ha de ser amanhã uma dominação.

No desvairamento da sua critica, escrevia, poucos dias antes da eleição, um jornalista parisiense, hostil a Boulanger, que se elle vencesse na urna, era preciso matal-o. O que elles não poderiam matar, porém é a ideia, o descontentamento, o mal estar de que o nome do general é apenas o symobolo ameaçador.

— O conselho de ministros reunio-se no dominho 27 pelas 11 horas da noite no Elyseu. O Sr. Floquet, presidente do conselho declarou que estava prompto a dar a demissão se o Sr. Carnot julgasse que a demissão facilitaria a solução das difficuldades eventuaes. Alguns ministros foram de opinião que conviria formar um novo gabinete, composto de membros influentes de todas as fracções republicanas; mas o Sr. Carnot disse que lhe cumpria esperar o resultado da sessão de segunda feira 28, na camara dos deputados antes de tomar uma resolução.

O presidente da republica teve no dia 28 á tarde uma conferencia com os Srs.: Ferry, Tirard, Waldeck, Roosseau e outros personagens politicos.

— A noite da eleição passou-a o general Boulanger no café Durand, na praça da Magdalena, recebendo alli noticias do resultado das eleições, que os seus amigos lhe iam levar.

O outro promenor apezar de se ter escolhido o candidato Jacques, por se suppor que seria muito votado nos suburbios de Pariz, as secções d'esses suburbios deram a Boulanger maiorias ainda mais consideraveis do que as dos centros de Pariz.

— Durante a noite de 28 fizeram-se algumas prisões, que foram mantidas. Os jornaes, porém, não dão noticia de nenhuma desordem grave, apezar da viva agitação que continuou até ás 2 horas da madrugada, tanto nos boulevards, como no bairro Latino.

Segundo o *Figaro*, de 28, o Sr. Paulo de Jouvencel, membro da esquadra radical, assim que se abrisse a sessão da camara dos deputados, interpellaria o ministerio, perguntando o que tencionava o governo fazer para pôr peias ao boulangismo; e corria tambem que o Sr Carlos Floquet pronunciaria um grande discurso; intervindo o Sr. Felix Peza, na discussão, a favor do socialismo.

— Os jornaes republicanos reconhecem que a republica soffreu na eleição de 27 um grave revez; mas acrescentam que não basta isso para se desanimar, e que é preciso conservar sangue frio, e preparar a união de todos os republicanos contra o cesarismo ameaçador.

Os jornaes monarchicos dizem que a victoria do general Boulanger é a condemnação da republica parlamentar e o presagio da sua quéda proxima.

Os jornaes boulangistas expressam opinião analoga, e fazem notar que a votação dos eleitores do Sena teria, sobre tudo, o governo.

— Na eleição legislativa da Coôte d'Or houve a seguinte votação a 27:

| | |
|---|---|
| Bargy, republicano | 25:545 |
| Prost, radical | 22:783 |
| Boulanger | 17:707 |

Ha portanto empate.

— O Sr. Floquet planeava uma reunião plenaria das esquerdas para combinar em ellas as providencias a tomar; mas como os presidentes das mezas das equerdas não approvaram este processo, resolveu apresentar á camara o projecto relativo ao escrutinio de arredondamento e o projecto concernente á repressão dos tramas plebiscitarios, o qual consiste em deferir ao julgamento do senado certas tramoias como as de Boulanger, e cuja penalidade poderia chegar até á deportação.

O que se tratava agora é de saber se estes dous projectos seriam apresentados no dia 29 ou no dia 30. As mesas das esquerdas queriam a apresentação a 29 afim de se previnir a interpellação do Sr. Jouvencel.

O conselho de ministros deleberaria a esse respeito a 29 de manhã.

— Sob a presidencia do Sr. Floquet, realisou-se a 28 (segunda feira) de manhã o novo conselho de ministros, que se occupou principalmente das medidas a tomar, dada o caso de qualquer tentativa de desordem, o que até então não parecia provavel. O aspecto de Pariz era de completo socego.

O Sr. Carnot está resolvido a fazer o seu dever com tranquillidade e presença de espirito, e a assumir todas as responsabilidades, que a situação lhe poderá impor, não abandonando o poder antes do prazo marcado pela Constituição.

Corria em Pariz que o gabinete do Sr. Floquet está inclinado a pedir a dissolução, e a marcar as eleições geraes para Abril, depois de modificar a legislação eleitoral, de fórma a reprimir todos os manejos plebiscitarios

Alguns deputados pedem energicas medidas contra Boulanger, e para isso aconselharam que fosse encarregado o general Campenon da formação de um gabinete.

— A 28, a camara dos deputados entrou na ordem do dia sem incidente, discutindo-se os melhoramentos dos portos militares; os deputados, porém, não prestavam grande attenção ao assumpto.

Afinal foi approvado o projecto, incluindo o credito de 42 milhões de francos para as obras de Cherburgo, levantando-se a sessão sem incidente.

A interpellação do Sr. Jouvencel, sobre as providencias que o governo conta adoptar para fazer respeitar os poderes publicos, a qual estava, havia muito tempo, inscripta na ordem do dia, foi adiada para o dia 30, a pedido do proprio interpellante, apoiado por todos os republicanos.

Nas proximidades das camaras, poucos eram os curiosos. Não houve occurrencias dignas de menção.

O *Jornal dos Debates* annuncia que n'uma reunião, celebrada a 27 á noite, varios deputados radicaes sustentaram o a vitre de se formar um gabinete de acção, o qual pediria immediatamente autorisação para fazer processar o general Boulanger e os deputados boulangistas, por trama contra a segurança do Estado, mas esta proposta foi vivamente combatida e não se toma resolução alguma n'esse sentido.

O *Temps* combate a idéa de se tomarem medidas excepcionaes; não crê que Boulanger conspire, porque não tem necessidade disso; toda e qualquer agitação nova, serviria a causa d'elle. Os eleitores votaram sobretudo contra a camara incapaz e impotente. O *Temps* aconselha pois: votar immediatamente o restabelecimento do escrutinio por arrendondamentos, e em seguida o orçamento para 1889, suspender as sessões parlamentares até Outubro, para proceder depois eleições geraes, e no entanto administrar assisadamente e voltar á politica conservadora de Thiers para ganhar a confiança do paiz.

Os grupos da direita e boulangistas decidiram conservar-se na expectativa, aguardando a acção da maioria republicana.

— A 29, em Pariz, desmentia-se que o Sr. Floquet tencione apresentar um projecto de lei para a repressão das tramoias boulangistas, ou para a dissolução da camara. N'esse dia, apresentaria a camara simplesmente o projecto de lei para que seja restabelecida a eleição de deputados por circulos, e no dia 31 explicarra a politica geral do gabinete.

Segundo consta ao *Matin*, o general Boulanger declarou que tencionava ir no dia 31 á camara para propor novamente a dissolução do parlamento.

Uma grande manifestação de mais de 600 estudantes queimou a 28 a noute a effigie de Boulanger na praça da Sorbonna; mas os transeuntes protestaram e travou-se conflicto.

Na praça Moubert houve tambem desordem; os estudantes tentaram passar as pontes para irem fazer manifestações defronte da redacção da *Presse*; mas foram repellidos pela policia. Todos os outros bairros de Pariz se conservam tranquillos.

O *Times* recebeu do seu correspondente de Pariz o seguinte telegramma:

« Um dos amigos do duque d'Aumale, informando-o do boato que corria, de que elle, cedendo ás instancias de alguns realistas fanaticos, recusava voltar á patria, se fosse annullada a lei de exilio que lhe diz respeito, recebeu a seguinte resposta:

« Não se trata aqui de um favor que se sollicita, que se aceita ou que se recusa: trata-se de um acto de equidade; e como podia em aceitar de outro modo que não fosse o sentimento da gratidão, e cumprimento de um acto que me tornava o homem mais feliz do mundo, restituindo-me o que elle tem de mais caro—a patria ».

Uma communicação publicada pelos jornaes desmentio que fosse adiada a assembléa geral extraordinaria dos accionistas do Panamico que estava convocada para o dia 26.

A reunião effectuar-se-hia ainda mesmo que fosse insufficiente o numero das acções depositadas.

A' assembléa geral da companhia do Panamá celebrada a 26 estiveram presentes cerca de 8,000 portadores de titulos.

Ora como o numero das acções depositadas foi inferior a 300,000, metade das emittidas, a assembléa não póde validamente deliberar; mas a pedido do Sr. Fernando de Lesseps emittio um voto unanime para a dissolução e liquidação da sociedade antiga e formação de uma nova sociedade pelo Sr. Brunet, antigo ministro.

A assembléa, que esteve muito agitada separou-se aos gritos de viva Lesseps.

**Belgica**

O rei Leopoldo reunio no palacio real uma quantidade de pessoas eminentes pela sua posição social a sua philantropia e os seus interesses nas emprezas geographicas, e constituio uma sociedade intitulada associação Africana da Cruz Vermelha, cujo objecto é prestar auxilio a todas as victimas das explorações, das guerras e das epidemias em Africa.

Os presidentes da associação são o principe de Ligue e o general barão de Jolly.

Constituida a sociedade, o rei annunciou que lhe fazia pessoalmente o donativo de um extenso territorio, que tinha mandado explorar convenientemente e adquirir na costa noroeste de Africa.

O territorio dado pelo rei destinar-se-ha ao estabelecimento de uma grande estação sanitaria e de refugio das empresas africanas. Não fica muito longe das ilhas Canarias.

Acaba de ser condemnado em Bruxellas a 6 mezes de prisão e 300 francos de multa o anarchista Gille que, ao ver na rua a rainha, gritou: morra a austriaca!

**Italia**

Abrio-se a 28 de Janeiro o parlamento italiano. O discurso da corôa expõe os projectos de lei que serão apresentados ás camaras; trata de justificar as despezas militares, dizendo que não se guarda pelas armas, é um paiz enganado, e o governo trahiria o paiz se não continuasse a consagrar os seus cuidados ao exercito e á marinha; consigna a intimidade dos laços que ligam a Allemanha e a Italia, demonstrados pela visita do imperador Guilherme; accrescenta que esses laços são o penhor desta paz de que não só a Italia mas todos os estados, teem vivo desejo, porque é necessaria ao bem estar das nações e ao progresso da civilisação; e conclue affirmando que a paz será mantida pela Italia.

No domingo, 20, reuniram-se em Napoles, na sala Tarcia, dous mil estudantes, operarios e membros de diversas associações, com cerca de trinta estudantes. Tratava-se d'um *meeting* em favor da paz.

No estrado da presidencia, cuja cadeira era occupada pelo Sr. Zuppetta, viam se muitas senhoras.

A sessão foi muito interessante e animada; começou por a assembléa pedir o hymno de Garibaldi e a Marcelleza, que saudou enthusiasticamente, e acabou sem o menor desaguisado.

O Sr. Zuppetta começou por annunciar que já quinhentas associações tinham enviado a sua adhesão ao *meeting*; expondo que o fim deste era manifestar-se contra a guerra, especialmente a guerra contra a França, que seria uma guerra de selvagens.

E accrescentou:

« A queda da França trazia comsigo a destruição da liberdade. Existiam entre a Italia e a França, germens de descontentamento que teriam sido promptamente extinctos se alguns interessados não os tivessem animado e excitado, seria victoriosa a Italia ou a Allemanha, os resultados hão de ser sempre males irreparaveis para a primeira. Infelizmente os tratados de alliança de pouco servem.

« A Allemanha que favorece os privilegios, combate a França que representa a liberdade. E' a lucta da idade média e contra a epoca actual. Mas a victoria ha de pertencer á igualdade e á liberdade, e então o mundo terá a paz. »

O orador é muito applaudido, e segue-se-lhe no uso da palavra o Sr. Demarinis, presidente do comité, promotor do *meeting*, o qual declarou que nas altas regiões se trabalha para provocar a lucta fratricida, e accrescentou:

« Queremos empregar a força unicamente para obter a realisação d'um grão de ideal, mas não para desenvolver odios accesos por individuos mal intencionados. »

Em seguida recordou os serviços prestados á Italia e á liberdade pela França, e evocou a sombra dos soldados mortos em Magenta e em Solferino.

As palavras do Sr. Demarinis foram cobertas de applausos freneticos, e elle concluio dizendo que se os dissentimentos existiam entre os povos haviam de desapparecer quando aquelles fossem os amos.

Fallaram ainda muitos oradores, todos no mesmo sentido e muito applaudidos, principalmente quando proferiam phrases como esta:

« Não queremos que o paiz se lance em aventuras. Se o governo, impellido por uma cegueira fatal, nos conduzir á guerra, será esse dia em que nós declaramos guerra á guerra. »

O Sr. Hubert fallou de fraternidade dos dous povos, que tem interesses e sentimentos communs e terminou aos gritos de *Viva a Italia! Viva a França!*

Grito que foi repetido com verdadeiro enthusiasmo por todos circumstantes.

O operario Sarti deplora as desgraças produzidas pelas ultimas guerras, fazendo sobresahir os prejuizos que a guerra causa a todas as classes da sociedade.

O Sr. Magliano, membro do comité, diz que os males estendidos entre a França e a Italia foram provocados pelos jornaes.

O operario Fasolis queixa-se da situação dos operarios que os torna socialistas.

O Sr. Pantano, deputado, diz que os delegados da democracia franceza vindos o Milão o encarregam de trazer as suas saudações á democracia de Napoles, e accrescentou:

« Queremos a paz o todo o custo.

« Não combato a politica do governo, combato apenas os armamentos. »

O Sr. Stanziali procura provar que as nações armadas tem em todos os tempos vencido os exercitos do despotismo, e apresenta na mesa a seguinte ordem do dia:

O *comité* de Napoles, conformando-se com as conclusões formuladas pelos *comités*, que se tem reunido n'outras cidades da Italia, toma a resolução de apoiar o ideal das nações moderadas, que tendem a federar-se, e a fazer valer, no caso de guerra e de alliança, os direitos inherentes á soberania nacional, que não quer ser mantida fóra das discussões relativas aos seus proprios destinos.

Esta ordem do dia foi votada por acclamação no meio de enthusiasticos applausos.

Nos intervallos dos discursos tocou-se o hymno de Garibaldi e a Marselheza.

**Santa Sé**

De Roma participam com uma nova prova de cordealidade de relações entre a Inglaterra e a Santa Sé, a nomeação para o bispo de Malta de um conego amigo da Inglaterra, contra os desejos dos conegos da cathedral, que propunham um inimigo dos inglezes.

O celebre estadista Gladstone é esperado em Roma: tenciona conferenciar com Leão XIII. » o chefe do partido liberal que a conferencia não será inutil á causa da Irlanda.

**Inglaterra**

O celebre deputado e agitador irlandez William O'Brien compareceu a 24 de Janeiro no tribunal de Carrick, no condado de Waterford, para ser julgado por delictos punidos na lei de repressão.

Era evidente a condemnação do reo; este porem, antes do tribunal dictar a sentença, conseguio sahir da sala e fugio para a rua

A policia armada perseguio-o. Antes de o alcançar encontrou-se com um numeroso grupo de gente, que se reunira para defender O'Brien. Este grupo foi rapidamente reforçado com a multidão, que enchia o tribunal e que, quasi exclusivamente composta de individuos da liga-agraria, fez causa commum com o deputado autonomista.

Os agentes de policia atacaram os grupos, que sustentaram o ataque com bastante energia.

A noticia do successo circulou por toda a cidade, e logo em seguida o deputado O'Brien foi rodeado por uma enorme multidão, que a todo o transe queria impedir o sua prisão.

A lucta prolongou-se por muito tempo, atacando a policia repetidas vezes a multidão, mas sem outro resultado além do de causar muitos feridos.

O deputado irlandez O'Brien, a cuja fuga nos referimos ainda não foi encontrado, apezar das instantes buscas da policia.

Suppõe-se que O'Brien está escondido em casa de algum dos seus partidarios.

O tribunal, que julgou a sua causa, condemnou-o a 4 mezes de prisão.

Começou a 24 em Skibbereen (Cork) o julgamento do processo do padre Mac Carthy.

A cidade estava cheia de partidarios seus, que já na vespera á noite promoveram desordens com a policia, nas quaes ficaram feridos 6 abyscalos e 5 agentes policiaes.

No mesmo dia houve em Clonakilly (Irlanda) outro combate assaz renhido entre o povo e a policia, sendo aquelle o aggressor, foi a prisão do parocho, um agitador muito conhecido no paiz.

Ha uns quinze homens feridos, da policia, e uns vinte populares.

O *Standard* advoga a reconciliação da Inglaterra com a Russia no sentido pacifico e conservador; a Inglaterra só deseja a manutenção do equilibrio europeu, e, se alguma provincia tentasse perturbal-a, a Inglaterra saberia frustrar esse plano, como no tempo de Napoleão I; o *Standard* porém confia na cordura e lealdade dos soberanos, e particularmente do czar.

Os accionistas da companhia do tunnel sob o mar da Mancha realisaram em Londres a sua assembléa geral.

Ficou decidido que na proxima sessão do parlamento seria apresentado um projecto de lei autorisando a continuação dos estudos começados em Londres.

**Allemanha**

Foram expulsos de Berlim os correspondentes do *National* e do *Figaro*, ambos cidadãos francezes.

De Berlim participam que Bismarck fallou particularmente com os chefes dos partidos liberal e ultramontano, acerca da nova politica colonial da Allemanha e projectos apresentados ao parlamento, fazendo-lhe vêr os inconvenientes de suscitar a este respeito debates publicos, que obrigariam o governo a fazer declarações inconvenientes, revelando o segredo dos seus planos coloniaes.

Esperava-se que o chanceller conseguisse amortecer a opposição do centro catholico dos projectos coloniaes.

Na sessão de 26 de Janeiro do parlamento federal e entrou em discussão o projecto de lei concernente á Africa oriental. O conde Herberto de Bismarck consigna que a situação se aggrava com a insurreição dos indigenas e os novos morticinios; mas entende que o parlamento federal não pode desdizer-se, e portanto approvará o projecto de lei conforme as suas decisões de Dezembro ultimo.

O capitão Wissmann, commissario imperial, expoz a situação dos allemães na Africa, disse esperar que a rica producção da Africa ha de compensar todos os sacrificios, e assegurou serem excellentes as condições sanitaria em Africa.

O Sr. Bamberger, progressista, criticou asperamente a politica colonial do chanceller, achou perigosa a intervenção do imperio, declarou insufficientes as explicações dadas, e disse que a França no Tonkim e a Italia em Massuah fizeram experiencias dolorosas, e que a Allemanha não deve correr a aventuras. O Sr. Windthorst, chefe da fracção catholica, declarou que está resolvido a conceder amplamente ao governo e ao capitão Wissmann um voto de confiança, porque liga uma grande importancia á abolição da escravatura.

Em seguida fallou o principe de Bismark, e diz que o que elle pede, corresponde ás necessidades urgentes do paiz; não teme nenhuma opposição da Inglaterra, com a qual tem excellentes relações tanto em Zanzibar como em Samoa; se o parlamento federal pozesse obices á sua acção, elle chaceller ver-se-hia obrigado a desistir dos seus projectos coloniaes.

O Sr. Bennigsen refutou o discurso do Sr. Bamberger, e disse que é preciso ter completa confiança no principe de Bismarck.

Por ultimo o chanceller repellio a prpoosta de ser enviado o projecto á commissão, disse que ganhar tempo é ganhar dinheiro e ponto de sangue, declarou que não é homem de politica colonial, pois sente ainda graves escrupulos de lançar-se neste caminho, mas não pode resistir á corrente da vontade nacional; a Allemanha não pode abandonar a carta de Zanzibar cedida á *Sociedade Colonial*, e por isso pedia ao parlamento que votasse quanto antes o projecto. Applausos

Depois de fallarem ainda outros oradores, a camara envio o projecto a uma commissão de 21 membros. A proxima sessão seria a 28.

Conta o jornal *Germania* que, n'uma audiencia recentemente concedida por Guilherme II ao reitor e aos decanos da Universidade de Berlim, o imperador manifestara a sua indignação pelo espirito irreligioso que predomina entre os estudantes e que se manifesta principalmenta pelos duelos que frequentemente se estão realisando.

— As palavras textuaes proferidas ultimamente pelo principe de Bismarck no reichstag sobre as empresas coloniaes do imperio, foram as seguintes:

« A Inglaterra está perfeitamente de accordo com a Allemanha na acção que nos propozemos exercer em Africa. Este facto tem de ser interpretado como uma prova de que a nossa acção é civilisadora e essencial á defeza dos interesses europeus e christãos naquellas regiões.

« Devo porém accrescentar uma coisa e convidar-vos a que sobre ella nos ponhâmos de accordo: é que, se a Allemanha deseja possuir colonias nas regiões tropicaes, e-lhe indispensavel conservar a todo o custo os seus territorios na Africa Oriental;

« Constituo-me um campeão da politica colonial activa e energica, porque vejo ser ella approvada pela grande maioria da nação. Não faço mais do que seguir o impulso que me dão as aspirações, os desejos e tambem as necessidades da patria. »

O chanceller concluio pela urgencia de uma acção energica por parte da Allemanha, na Africa Oriental.

No dia 24 de Janeiro, pelas 11 horas da manhã, em Berlim, quando o Imperador andava em passeio pelas ruas da cidade, um homem ainda novo e bem trajado precipitou se sobre a carruagem em que elle ia e arremessou-lhe violentamente á cara um requerimento e alguns papeis volumosos. A policia correu immediatamente em sua perseguição, mas não conseguio apanhal-o.

O Imperador perdeu o sangue frio e ficou muito impressionado.

Morreu o celebre cão chamado *terror* e pertencente ao principe de Bismarck, de quem era companheiro inseparavel. Foi interrado no parque do palacio do principe.

A chancellaria tratava com grande affan de conseguir que todos os principes allemães estivessem reunidos em Berlim no dia 27, para se celebrar a festa do anniversario do Imperador.

**Suecia**

Celebrou se a 21 de Janeiro em Stokolmo o 60º anniversario natalicio do Rei Oscar II, que nasceu a 21 de Janeiro de 1829.

Foi em 1872 que o Rei Oscar succedeu a seu irmão Carlos XV, que deixou sómente uma filha casada com o principe real da Dinamarca.

Oscar II esposára em 1857 uma irmã do Duque Adolpho de Nassau, chamado á successão de Luxemburgo por morte do Rei da Hollanda.

D'esse consorcio houve quatro filhos: o principe real Gustavo, Duque de Vermeland, casado com a princeza Victoria, filha do Grão-Duque de Baden e neta do Imperador Guilherme I; o principe Oscar, que renunciou os seus direitos ao throno desposando recentemente a filha do cardeal Munk de Fulkila; o principe Carlos e o principe Eugenio.

**Russia**

A missão russa do cosaco Atchinoff desembarcou de noite na bahia de Tadjurah, n'um ponto da costa pertencente aos pretos, mas onde o protectorado francez se exerce de um modo normal.

A missão compõe-se de cerca de 150 pessoas, entre as quaes se contam muitos padres, mulheres e crianças.

Os sequazes do cosaco livre Atchinoff levam apenas armas para sua segurança muito preoccupados com o apoio moral e material que o cosaco Atchinoff leva á Abyssinia.

— O Grão-Duque de Hesse partio ha poucos dias de Darmstadt, acompanhado por sua filha Alix, em direcção a S. Petersburgo.

Como se sabe, a princeza Alix é noiva do principe herdeiro da Russia.

**Servia**

Os Srs. Latargi e Blarcenberg deram a sua demissão de presidente e vice-presidente da Camara dos Deputados em consequencia da votação do dia 25 de Janeiro contraria ao estabelecimento de portos francos em Braila e Galatz

**Marrocos**

Dizem despachos de Tanger que o sultão de Marrocos se prepara para marchar para Rabat.

**Zanzibar**

Foi assassinado pelos indigenas em Mkanze, quando estava proximo a chegar á costa, o missionario anglicano Arthur Brooks, que voltava do centro de Africa.

Segundo as ultimas noticias de Zanzibar, o missionario inglez Brooks e os 16 homens da sua comitiva foram trucidados perto de Saodani por habitantes da costa e por arabes de Zanzibar. O *Times* diz que o missionario Brooks foi morto simplesmente por ser e como desforra dos actos praticados pelos allemães. O sultão Seyd Khalifa chamou a Zanzibar todos os arabes de Pembai em consequencia do boato de que elles tinham convidado Seyéd Abdaigis a vir de Mascate.

**China**

O *Daily Telegraph* recebeu uma communicação official acerca da grande calamidade que devasta n'este momento o vasto territorio da China.

Em 1878 a grande fome fez mais de treze milhões de victimas: pois o numero de pessoas que teem morrido agora é muito suparior.

Tem-se aberto grandes subscripções; os seus resultados são porem, verdadeiras gottas d'agua cahidas no oceano.

Em razão de ser immenso o numero de mortos e de nem todos serem enterrados, é de crêr que se desenvolva a peste, um horror ainda maior.

**Estados-Unidos**

Um despacho de Philadelphia para o *Times*, consigna que os Estados-Unidos souberam com satisfação que a Inglaterra compartilhava o modo de ver dos Estados-Unidos, relativamente á questão das ilhas de Samôa.

O Sr Sherman, relator da commissão senatorial dos negocios estrangeiros, propoz o abono d'um credito de 600:000 dolars para proteger os interesses americanos em Samôa.

Presume-se que a camara dos representantes não approvará o projecto de lei das pautas aduaneiras votada pelo senado.

O Sr. Sewal, consul americano em Samôa declarou á commissão do senado estar convencido de que ha um accordo entre a Allemanha e a Inglaterra para annexarem ás suas possessões: a Allemanha o archipelago de Samôa, e a Inglaterra nas ilhas de Touga e o reino de Howau.

Noticias recebidas de Washington, Philadelphia e New-York accusam graves difficuldades nas relações entre a Allemanha e os Estados-Unidos chegando á receiar-se um conflicto.

Não ha nenhum fundamento para a noticia que se espalhou, de que os governos inglez e americano procediam de accordo na questão de Samôa; até agora o governo inglez ainda não manifestou opinião alguma ao governo de Washington, relativamente aos ultimos successos d'aquelle archipelago.

O *Standard* publica um despacho telegraphico de New-York, segundo o qual os Estados-Unidos estão dispostos a apoiar o restabelecimento do rei Mahetoa no throno.

Este rei fôra despojado do poder e conduzido pelos allemães ás ilhas Marchall.

Telegrammas da mesma procedencia accentuam que a opinião nos Estados-Unidos é unanime em pronunciar-se contra as pretenções da Allemanha.

Chegam á Europa numerosos telegrammas de Washington, Philadelphia e New-York, apresentando as relações entre os Estados-Unidos e a Allemanha em condições taes que é para receiar que de um momento para o outro estale um rompimento de gravissimas consequencias entre os dous paizes, se a Allemanha não modificar promptamente a sua attitude em Samôa.

A opinião geral na America do Norte é que o principe de Bismarck não cederá um passo; mas, pelo seu lado o governo dos Estados-Unidos mantem a resolução de obstar o desenvolvimento da acção allemã n'aquelle ponto da Oceania.

Os telegrammas são conformes em affirmar que a grande republica americana appellará para a força, afim de reprimir quaesquer tentativas da Allemanha em tal sentido.

O ministro da Allemanha em Washington tem diariamente numerosas conferencias com o secretario d'Estado (ministro dos estrangeiros) da republica e quasi tem feito monopolio no cabo telegraphico, expedindo e recebendo telegrammas entre Berlin e Washington.

Nos circulos politicos dos Estados-Unidos discute-se acaloradamente as consequencias de um proximo rompimento de hostilidades.

Tendo-se posto em duvida se as forças navaes americanas actualmente em Samôa são sufficientes para manter no primeiro momento os direitos dos Estados-Unidos, em frente da esquadra allemã alli estacionada, diversos officiaes superiores da marinha americana declararam positivamente que os navios de guerra da republica fundeados nas aguas de Samôa bastam para fazer frente com vantagem decisiva á esquadra allemã.

Em New-York foram presos os banqueiros Ives e Staynor, muito conhecidos nos Estados-Unidos e em Inglaterra são accusados do desvio de 2.553:000 dollars, dos fundos de caminhos de ferro de Cincinati a Hamilton e a Dowton.

— Acaba de chegar á Europa um telegramma de New-York communicando uma nova derrota soffrida pelos allemães em Sômoa, em circumstancias crueis para os vencidos.

No ponto denominado Lailele, no littoral os marinheiros allemães occupavam uma collina, estabelecendo n'ella fortes posições.

Subitamente, ao romper da manhã de 23 de Janeiro, achavam se completamente cercados pelos indigenas, isto é, mettidos n'um circulo de fogo de fuzilania.

Os allemães desorientados pretenderam romper o circulo, mas inutilmente.

Tentaram resistir, mas o inimigo atacou furiosamete á arma branca. Alguns allemães cahidos por terra, pediam misericordia na lingua do paiz.

*Ta'iofa malicta!* Foram implacavelmente degolados.

Não houve quartel. Dos allemães desembarcados não escapou um só! .....

Vae dando bons resultados a politica colonial do chanceller!

Não se desfaça!

# EXTERIOR

## Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL— Lisboa, 30 de Janeiro de 1889.

Afinal, o tão esperado discurso do Sr. Barjona de Freitas, illustre chefe da «esquerda dynastica» foi pronunciado na camara dos pares, na sessão de 28 do corrente. Classificam-no os progressistas de opposição moderada. Os regeneradores a que preside o Sr. Antonio de Serpa não gostaram.

Pode-se dizer que foi *um discurso ministro* em toda a extensão da palavra.

O assumpto era a questão das sellagens e das companhias vinicolas, que é, por ora, do que tem tratado o nosso parlamento.

O Sr. Barjona de Freitas declarou não sustentar na opposição principios e processos, que não possa defender no governo.

Entende que, no momento actual a sellagem é impossivel. Que o proprio ministro da fazenda tivera a procisão das difficuldades a vencer, e demonstrava-o o facto d'elle ter elaborado um regulamento provisorio. Não tinha pois que estranhar a resistencia, que se levantava.

Na sua opinião, deve ser retirada esta medida, quando as vantagens d'ella forem inferiores aos inconvenientes que apresenta.

Tratando da questão vinicola, declarou que é da maxima conveniencia reduzir os nossos vinhos a typos fixos, alargando o consumo no estrangeiro, e dando credito ao producto, e que, debaixo d'este ponto de vista, não é contrario em principio, á creação de companhias vinicolas. Julga-as convenientes para o sul e para o norte do paiz, e até mesmo para a região do Douro, não lhe parecendo necessarias para os vinhos licorosos d'esta região, porque estes têm um typo definido, assim como os da Madeira.

Elogiou calorosamente os altos serviços prestados pelo Porto, essa terra hospitaleira onde o pai e um tio do orador acharam asylo e guarida em 1846. Possue alli grande numero de amigos valiosos e tem no maximo apreço a dedicação pelo trabalho e o amor pela liberdade, que são o timbre glorioso d'aquelle infatigavel povo.

Quando as resistencias a uma medida partem de um centro tão importante, devem ser maduramente apreciadas e para ellas deve dirigir-se a attenção do governo.

Em questões de ordem publica e da dignidade dos poderes constituidos, estaria sempre ao lado da autoridade. Mas esta perde o seu nome quando não apresenta a justiça.

Os negociantes do Porto protestaram não terem feito intimações ao governo; mas, mesmo na hypothese de que as tivesse havido, se as reclamações eram justas, deviam ser attendidas. Se a fórma das reclamações era incorrecta, a não tratasse o governo com os reclamantes; mas, elle fizera justamente o contrario, tratára e discutira com elles e negára provimento a todas as reclamações!

O governo disse ao Porto que não revogava a sellagem, e declarou á Associação Commercial de Lisbôa que se esta acceitasse o principio da sellagem, revogaria o regulamento!

O governo nesta questão está pessimamente collocodo, porque devia attender a todas as reclamações que lhe parecessem justas, sem curar de onde ellas vinham.

Lembrava, finalmente, ao governo que a autoridade deve basear-se na justiça; que lhe cumpre defender os interesses do thesouro, mas que essa defeza importa vexames. Pela sua parte, fazia votos porque a politica do governo pudesse harmonisar-se com os altos interesses nacionaes.

E assim ficou mallograda ou pouco satisfeita a expectativa dos que esperavam declarações, excepcionalmente, importantes por parte do chefe da esquerda dynastica, tantas vezes adiadas, porque a palavra que o Sr. Barjona pedira nunca lhe chegava.

Escusado é accrescentar, dizia a proposito d'este discurso um dos orgãos ministeriaes, « que o chefe da esquerda dynastica fallou, como sempre, com uma grande correcção de phrases e de maneiras».

Respondeu-lhe o Sr. Mariano de Carvalho ministro da fazenda.

Na camara dos deputados tem havido discussões bysantinas, pequenos incidentes impeditivos, e um discurso de monumental excentricidade proferido por um dos rapazes de mais audacioso talento da geração nova, o joven medico Eduardo de Abreu.

Não me é possivel resumir-lhes tudo quanto n'essa oração insubordinada á quaesquer conveniencias partidarias ou parlamentares, aguçou por alguns quartos de hora a curiosidade dos ouvintes.

O Dr. Eduardo de Abreu faz parte da maioria, mas não se sujeita á disciplina convencional dos interesses de facção. Discursou sobre o Porto com uma *verve* mordaz e caustica, mettendo a ridiculo as peripecias dos processos que os altos e baixos negociantes d'aquella praça adoptaram para protestar contra o decreto e regulamento da sellagem e contra os privilegios concedidos pelo governo ás companhias vinicolas.

As pilherias finas e entre finas mesmo vinham-lhe a flux, não poupando os amigos politicos e adversarios, por modo que o governo um tanto compromettido com aquella peça de architectura, e de mais a mais, por ter sido tal discurso aquelle que com o debate sobre a sellagem foi encetado, não teve outro remedio senão, por bocca dos seus jornaes da noite, poucas horas depois de tal regabofe para as galerias e membros da camara e renegar a solidariedade das opiniões dos ministros com as que os seus amigos no parlamento podessem emittir, arrastados pela facundia aliás brilhante de um talento excepcional, mas indomavel, etc. etc.

E assim perdeu o Sr. Dr. Eduardo de Abreu o seu tempo desagradando a uns e a outros, mas, segundo supponho, ficando muito satisfeito comsigo mesmo e com a lealdade do seu caracter que lhe não consente hypocrisias politicas nem rebuços de convencionalismos partidarios, de que elle não quer saber quando lhe apraz crivar de epigrammas qualquer acto menos correcto, ou que se preste á ser alvo de seu incomparavel humourismo.

No Porto ficaram furiosos os protestantes, as commissões de vigilancia, os membros das commissões ambulantes, os commerciantes de grosso trato, os logistas que fecharam meia porta e vendiam pelas fisgas, os directores da bolsa que mandaram pôr a bandeira a meio páo, bandeira que figurou de um modo notavel n'uma das apostrophes mais emphaticas do illustre orador, alludindo a essa outra que ainda fluctuava chamuscada por sobre a hecatombe do incendio do Baquet ha pouco menos de um anno!

Parece que os numerosos burguezes melindrados pela satyra frisantissima do Dr. E. de Abreu combinaram, se elle for ao Porto, como se diz, fazer lhe uma demonstração que lhe fique lembrando.

Afinal; *tout passe, tout casse, tout lasse*, como diz o proloquio francez.

O Dr. Abreu ha de ir ao Porto, e as pessoas cordatas hão de perdoa lhe a verrina em attenção ao seu originalissimo talento e ás suas boas intenções, que ninguem as póde contestar, pois, como elle disse, o Porto, o verdadeiro Porto, não é aquillo a que elle se referio com tão singulares como hilariantes apreciações.

Outro episodio houve nessa sessão da camara que ficará registrado nos annaes do disparate.

Foi os brados clamorosos com que alguns deputados regeneradores (daquelles a quem os marceneiros de S. Bento devem o melhor emprego das suas aptidões technicas) invectivando o Sr. conselheiro Veiga Beirão, ministro da justiça e deputado pelo Porto, porque não tomava a palavra para defender, logo alli, os seus constituintes, que o Sr. Dr. Eduardo de Abreo estava crucificando no ergastulo do ridiculo!

Essa é boa!

Um deputado, disse o Sr. Beirão muito depois, creio que na sessão seguinte, não aceita mandatos imperativos não falla quando alguem se lembra de o mandar fallar; como ministro responde quando é interpellado, ou convidado em termos a fazel-o, porque é essa a sua missão; mas como deputado não póde ser a *marionette* a que se pucham os cordeis.

Se o não disse assim, por estas palavras, o facto é que protestou e dignamente com essas intimações garrulas de membros mais impacientes da minoria, fazendo aliás toda a justiça ao Porto, ao caracter leal e á actividade exemplarissima dos seus habitantes, tudo muito correcto, segundo o seu costume.

— N'uma dessas sessões accidentadas e barulhosas, por um *qui pro quo*, mal entendido, ou o que quer que fosse de recados mal transmittidos por continuos ao commandante da guarda de honra que vai todos os dias para o edificio das côrtes, succedeu que o subalterno se apresentou nos corredores da camara dos deputados com uma força de 30 soldados.

Foi um escandalo de que resultaram no dia seguinte graves interpellações á presidencia, que realmente não tinha tido culpa daquelle desacato ás prerogativas parlamentares.

Depois de grandes palestras, assentou-se em que d'ora á vante a guarda só possa subir para os corredores da camara mediante uma ordem por escripto e assignada pelo presidente.

E' claro que a discussão da resposta á falla do throno, interrompida por todos estes variadissimos casos, occurrencias, incidentinhos ou *incindentelhos*, como agora lhe chamam no calão de S. Bento, ainda não proseguio e assim se vai passando o praso constitucional da ultima sessão da actual legislatura.

— Falleceu na ilha da Madeira para onde fôra procurar allivio aos seus padecimentos o conde da Praia da Victoria, um dos fidalgos açorianos de maior merecimento e sympathias.

No *Commercio de Portugal* de hontem vinha uma larga biographia do illustre finado e a commemoração dos serviços eminentes que seu pai, já fallecido ha bastantes annos, prestou á causa da liberdade, á qual sacrificou o melhor dos seus haveres.

O conde da Praia da Victoria era o chefe do progressista no districto de Angra do Heroismo, do qual foi governador civil até ha poucos mezes.

— Tem dado muito que fallar o caso do roubo de alfaias da Sé patriarchal de Lisboa.

Parece que estavam empenhados pelo proprio thesoureiro, um padre de que a *reportage* das folhas diarias e notavelmente das *Novidades* tem desafiado os mais abstrusos casos da mancebia, expulsão da criada de que houvera uma filha, rapto da menor na villa da Alhandra, relações actuaes do reverendo com uma judia formosa, declarações verbaes feitas por esta na redacção das *Novidades*, negando que fosse ou tivesse sido amante do padre como se lhe tem attribuido; mas que sendo o seu negocio a venda de *bric á brac*, adquirido aqui, nos mercados de Paris, onde vai muitas vezes, as suas relações com o padre thesoureiro da Sé de Lisboa, são de mero negocio, e tanto que possue lettras do padre, sendo uma dellas 1:800$000 (fortes) a vencer em Março proximo.

Não sei onde ha de ir parar esta febre de *reportage*, que se substitue á policia, quasi sempre retardaria. O exemplo vem de fóra.

As folhas mais bem servidas de Pariz e de Madrid fazem o mesmo. Ora o instrucção dos processos judiciaes, segundo o nosso codigo penal não deve ser do dominio publico, até á pronuncia, e principalmente, para não embaraçar a acção da justiça. Estes « *aperfeiçoamentos* » de *reportage*, se ás vezes põem a policia na pista dos criminosos, não poucas afugentam a caça.

Além d'isso tem o grave inconveniente de pregar no pelourinho as pessoas que são alvo das suas pesquizas, vindo muitas vezes, nos decursos de novas investigações e pesquizas, á encontrar-se attenuantes, que fazem mudar a face á questão e á culpabilidade que se lhes attribuia. D'onde se colhe, que o verdadeiro castigo, que é a diffamação publica, precede o *veredictum* dos tribunaes, por isso que certas redacções, para contestar a curiosidade dos seus leitores, ou augmentar o numero d'estes pelo aperitivo de escandalo, exploram-n'o com uma pertinacia inexcedivel.

— Devia já ter-lhes dito que as demonstrações resistentes do commercio do Porto vão serenando.

As lojas reabriram as suas portas: só ha uma grande quantidade de operarios desoccupados, em consequencia de estarem despedidos pelos donos dos armazens de Villa Nova de Gaia.

A' *grève* dos donos das fragatas de descarga no Douro, em frente do Porto, que estava causando grandes transtornos, oppoz-se primeiramente á introducção de barcaças mandadas ir para alli de Aveiro e de outros portos: reconhecendo-se porém que não prestavam para esse serviço de descarga de mercadorias, o governo mandou marchar para o Porto uma companhia de pontoneiros, do batalhão de engenheiros, afim de estabelecerem pontos provisorios de descarga entre os navios e os caes.

— Houve ha dias eleições na sociedade de Geographia de Lisbôa, ficando eleita a mesa, a que preside o Sr. conselheiro Francisco Maria da Cunha, coronel do exercito, ex-governador geral de Macau e Timor, e posteriormente da provincia de Moçambique, par do reino, director do Real Collegio Militar etc. etc.

São vice-presidentes os Srs. Frederico Augusto Oom, J. V. Mendes Guerreiro, Joaquim José Machado e Fernando Maria de Almeida Pedroso.

Secretario annual—J. F. Palermo de Faria.

Secretario perpetuo—Luciano Cordeiro.

Secretarios adjunctos—Ernesto de Vasconcellos e Domingos Tasso de Figueiredo.

Thesoureiro—Francisco dos Santos.

Vogaes—Rodrigo Affonso Pequito, José Bento Ferreira de Almeida, João Pedro Diogo Patrone Junior, José Estevão de Moraes Sarmento e João Henrique Ulrich.

Para a commissão de contas—Luiz Diogo da Silva, Luiz Eugenio Leitão e Manoel José Monteiro.

S. M. el-Rei é o protector da Sociedade de Geographia; são presidentes honorarios os Srs. Visconde de S. Januario e José Vicente Barbosa du Bocage, ambos ministros de estado honorarios e que teem, ambos, exercido, por vezes, o cargo de presidentes da direcção.

São presidentes das diversas commissões:

Commissão africana
Presidente—Visconde de S. Januario.
Commissão asiatica
Presidente—G. de Vasconcellos Abreu.
De caminhos de ferro
Presidente—F. de Souza Brandão.
Commissão internacional de direito maritimo e commercial
Presidente—Henrique Midosi.
De illuminação e balisagem maritima
Presidente—Francisco Maria Pereira da Silva.
De piscicultura e pescarias maritimas
Presidente—Eduardo Pinto Basto.
De portos e navegação interior
Presidente—Manoel Affonso de Espergueira.
Secção agricola
Presidente—Francisco Simões Magiarchi.
Secção antropologica
Presidente—Manoel Bento de Souza.
Secção botanica
Presidente—Conde de Ficalho.
Secção de cartographia
Presidente—Luiz de Moraas o Souza.
Secção commercial e industrial
Presidente—Joaquim Moreira Marques.
Secção corographica
Presidente—J. A. Neves Cabral.
Secção de ensino geographico
Presidente—Luiz Felippe Leite.
Secção de estatistica
Presidente—Leonardo L. da Costa Torres.
Secção de ethnologia e linguistica
Presidente—Adolpho Coelho.
Secção geodesica
Presidente—Antonio José d'Avila.
De geographia historica
Presidente—A. C. Borges de Figueiredo.
Secção de geographia mathematica
Presidente—Antonio José Teixeira.
De geographia medica
Presidente—José Thomaz de Souza Martins.
De geographia militar
Presidente—Luiz Travassos Valdez.
De geographia physica
Presidente—J. C. de Brito Capello.
De geographia politica
Presidente—Conde de Thomar.
Secção geologica
Presidente—J. F. Nery Delgado.
De nautica e hydrographia
Presidente—José Maria da Silva Bastos.
Secção zoologica
Presidente—J. V. Barbosa du Bocage.

— Estiveram muito concorridas as exequias pelo fallecido Dr. Paulo Midosi, que a 24 se celebraram na igreja de S. Roque. Assistio o Sr. ministro da justiça, governador civil, presidente da camara, a mesa da Misericordia, vereadores Rosa Araujo e Pereira Alves, Dr. Lopes da Veiga, muitos amigos do finado, todos os bombeiros municipaes tambem se fizeram representar.

Officiou o Rvd. thesoureiro, e executando-se a missa de *libera-me* de Jumelle com instrumentos de corda.

— A Associação Commercial de Santarem resolveu representar ao governo contra o projecto de fazer passar pela actual ponte sobre o Tejo o caminho de ferro de Vendas Novas a Santarem. Isto significaria a applicação da ponte a um outro destino, e a interrupção do transito.

Os povos e corporações do sul do Tejo, vão igualmente representar contra tal projecto. Nos estudos daquelle caminho de ferro figura uma parte propria e especial.

Espera-se que por parte do governo será estudada esta questão e resolvida a contento geral.

— Consta que já estão fechadas as negociações para uma nova emissão de cerca de 120 000 obrigações de 4 1/2 %, destinadas, como das series anteriores, á conversão dos titulos de 3 %, e dos de 5 % ainda em circulação. As novas obrigações serão collocadas na sua maior parte no mercado allemão.

— Suas Altezas os Srs. duques de Bragança chegaram á Lisboa a 25, de regresso da sua viagem á Hespanha, acompanhados da princeza Helena de Orleans, que vem passar alguns dias com sua irmã.

Na *gare* esperavam os augustos viajantes o Sr.

MUTILADO

ILEGIVEL

...fante D. Affonso, os dignitarios de serviço no paço de Belém os Srs. governador civil, commandante das guardas municipaes, etc.

Suas Altezas partiram a 28 para Villa Viçosa.

— Confirma se aqui a noticia de ter sido nomeado ministro plenipotenciario da Austria Hungria no Rio de Janeiro o Sr. Conde de Welsersheim, secretario da legação da Austria em Berne.

— Proseguem activamente os trabalhos preliminares para se fundar em Lisboa uma associação de officiaes da marinha mercante.

— Falla-se no estabelecimento de um novo cabo directo entre Buenos-Ayres e a Europa, que tocaria apenas em S. Vicente de Cabo Verde e amarraria em Lisboa.

O governo argentino garantirá á empresa um juro de 5 % durante 20 annos e sobre o capital de 11 milhões de piastras, ouro.

— Falleceu a Sra. Viscondessa do Rosario.

— Consta aqui que o Sr. Luiz Guimarães, dignissimo secretario da legação do Brazil em Lisboa, será promovido a ministro para a Hollanda.

*L.*

# REVISTA DIARIA

**Actos da presidencia** — Por actos de 1.º do corrente mez:

Foi nomeado Amador de Barros Cavalcante Lins para o posto de capitão da 5.ª companhia do 65.º batalhão da guarda nacional de Olinda, em substituição do capitão Benjamim Constant da Cunha Salles, que obteve guia de passagem.

— Foi nomeado José Victor de Carvalho para o posto de tenente da 4.ª companhia da 12.ª secção de reserva da guarda nacional de Itambé, em substituição do tenente Joaquim José Pacheco de Albuquerque Maranhão que mudou de residencia.

— Por officios da mesma data:

Mandou-se a Thesouraria de Fazenda entregar ao capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, a quantia necessaria para acquisição de passagens até a Côrte, para elle e sua familia.

Mandou-se que a mesma Thesouraria pagasse a Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro a quantia de 6$290 de passagens concedidas na mesma estrada.

Autorisou-se a Thesouraria de Fazenda a entregar a Fielden Brothers a importancia da subvenção para luzes do palacio da presidencia.

**Districto e autoridades policiaes** — Por portaria da presidencia de 9 e proposta do Dr. chefe de policia de 8 foi restaurado o extincto districto do Arraial da freguezia do Pôço da Panella.

Para o referido districto foram nomeados subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes, Francisco José Guedes de Lacerda, Camillo de Lelis Peixôto, Bernardo Ferreira Loureiro e Pedro Francisco dos Santos Costa, na ordem em que vão collocados.

**Folhetim** — Encetamos hoje a transcripção, em folhetins, de um magnifico romance do litterato francez Paulo d'Aigremont, vertido para portuguez pela redacção do *Paiz*, da côrte, que o está publicando n'esse jornal.

Cheio de scenas e lances commovedores, de enredo intrincado, capaz de captivar a attenção, tendo personagens bem desenhados e escripto em estylo apurado, o romance em questão, que se intitula *Sem Mãe*—, merece ser apreciado pelos nossos leitores, aos quaes o recommendamos.

**Fallecimento** — Victima dos gravissimos ferimentos que recebeu na noite de sabbado ultimo, na rua do Imperador desta cidade, falleceu antehontem á tarde, no hospital Pedro II, para onde fôra levado, o brazileiro naturalisado Pedro Regaard, de origem dinamarqueza, morador que era em Olinda, onde tinha fabrica de pão.

Era o finado maior de 40 annos de idade, de indole excellente, honesto, morigerado e trabalhador. Extensamente relacionado em Olinda, e gozando de geraes sympathias pela lhaneza de seus modos e jovialidade do seu caracter, era uma providencia para os pobres d'alli, aos quaes soccorria na medida de suas forças.

Era tenente do 66 batalhão da guarda nacional e socio do Club dos officiaes dessa guarda, onde tinha sinceras affeições.

A sua morte, e por effeito de um crime brutal, causou consternação em Olinda.

O cadaver foi hontem á tarde transportado para alli, sendo acompanhado por crescido numero de amigos, e por um contingente da guarnição desta cidade, que foi prestar-lhe as honras militares. Foi sepultado no cemiterio da ordem terceira franciscana de Olinda, sendo avultado o acompanhamento que lhe fizeram os amigos.

A sua desolada familia apresentamos sinceros pezames.

**O sarão em Olinda** — Escrevem-nos:

« Realizou-se no sabbado, como havia sido projectado, nos salões da antiga academia de Olinda, o sarão dançante promovido por alguns cavalheiros passadores de festa n'aquella cidade.

« O edificio, que se acha novamente caiado externa e internamente, apresentava um aspecto elegante, para o que muito concorria o grande brilho produzido pelas luzes.

« A' entrada, logo depois do primeiro portico, notava-se um pequeno bosque illuminado a giorno e de um effeito poetico.

« Cerca de oitenta senhoras, muitas das quaes trajavam ricas *toilettes*, enchiam os dous grandes salões que estavam caprichosamente decorados com bandeiras, galhardetes, étagers espelhos, flores e quadros, destacando-se duas ricas télas de primoroso gosto artistico.

« A dança começou ás 10 horas e prolongou-se até ás 5 da manhã, sempre com muita animação, ao som da grande orchestra organisada pelo professor Candido Filho, deixando gratas recordações a todos que lá estiveram.

« A commissão dispensou aos seus convidados sempre a maior attenção e amabilidade, não poupando esforços por bem servir a todos.

« A' recepção das senhoras tocou a banda de policia.

« Os cavalheiros que promoveram tão agradavel festim devem estar satisfeitos pelo bom resultado que obtiveram. »

**Assassinato barbaro** — Cerca de meia noite do sabbado ultimo, a rua do Imperador foi theatro de um drama de sangue.

A'quella hora, estando o tenente Pedro Regaard á espera de um *bond* da linha de Santo Amaro, que devia conduzil-o a meio caminho de Olinda, onde morava approximou-se d'elle Manoel da Paixão Ramos, seguido da marafona Laurentina Maria de Jesus.

O tenente Pedro Regaard, dirigindo-se áquelle individuo, pedio-lhe que lhe désse fogo para acender o charuto que levava; ao que elle recusou-se dirigindo-lhe uma phrase grosseira, que foi repellida pelo tenente Regaard.

D'ahi seguio-se entre os dous uma lucta desigual, porque o tenente Regaard nenhuma arma tinha, e o seu aggressor estava armado de faca, com a qual ferio-o, dando-lhe cinco facadas, sendo duas mortaes.

O ferido cahio, e o seu aggressor, o perverso Paixão, deixando-o chapéo de cabeça e o guarda-chuva, que lhe cahiram na lucta, deitou a correr e desappareceu.

Maria Laurentina, testemunha presencial do facto, apanhando aquelles objectos, procurava tambem evadir-se, quando foi vista e chamada á falla pelo guarda-civico n. 15, que, inquerindo-a, soube do occorrido, e levou-a para a 1ª estação da guarda-civica onde foi lavrado o auto de perguntas, adiante publicado.

O subdelegado da parochia de Santo Antonio dirigio-se logo ao lugar do crime, e fez transportar o ferido para o hospital Pedro II, onde, a despeito dos cuidados que lhe foram ministrados, falleceu o tenente Pedro Regaard, ás 5 horas da tarde de domingo, 10 do corrente.

Os medicos Drs. José Felix e Gama Lôbo, que procederam ao exame no morto, encontraram:

Largas manchas violaceas em toda parte posterior do dorso, a região codoverica bem pronunciada e a facil sahida de liquidos fetidos pela bocca e narinas; evidenciaram a morte real.

Examinando minuciosamente o corpo encontraram as seguintes lesões: uma solução de continuidade de 6 centimetros de extensão, com bordos lisos e iguaes a distancia de 8 centimetros abaixo da axilla esquerda, outra de 3 centimetros de extensão no apice da escapula esquerda e outra da mesma extensão na ruptura do angulo interno e superior da escapula esquerda.

Pelo som d'agua reconheceram ser todos tres penetrantes do interior da cavidade thoraxica, devendo ter sido feitos, á vista do aspecto geral, pelo mesmo instrumento vulnerante, explicando a differença de extensão de uma das outras duas, não só por ter penetrado [illegible] maior mais profundamente, como por ter sido retirado rasgando, o que é facil conseguir com instrumentos affiados mergulhados em tecidos molles.

Dilatada a menor d'essas feridas observaram o pulmão ferido em larga extensão, sendo a cavidade thoraxica séde de grande derramamento sanguineo.

Além d'isso observaram mais uma solução de continuidade linea na palma da mão direita e uma outra no alto da cabeça na região parietal esquerda, pelo que respondem ao 1º quesito sim, houve com effeito a morte: ao 2º os ferimentos pulmonares e a hemorrhagia intra-thoraxica consecutiva a elles; ao 3º, instrumento corto-perfurante, como seja faca de ponta; ao 4º e 5º, prejudicados; ao 6º, sim, era mortal o mal causado; ao 7º, prejudicado.

O perverso assassino, como fica dito acima, evadio-se. O seu chapéo de cabeça e o guarda chuva foram recolhidos como provas materiaes do crime, e foram taes objectos reconhecidos como pertencentes á Manoel da Paixão Ramos pelo caixeiro do seu estabelecimento de molhados, sito á rua Larga do Rosario n. 18 sob a firma Cascão & C., caixeiro de nome José Ferreira Callado.

Tambem foi encontrado no lugar do crime um pedaço de charuto meio queimado, que, confrontado com outros comprados no referido estabelecimento, denuncia o criminoso.

Paixão, ao que parece, occultou-se na Varzea, para onde consta que fora tambem Laurentina Maria de Jesus, que mora na rua Duque de Caxias n. 35. Mas, no domingo voltou d'alli, e desfarçado andou pela cidade do Recife, passando a noite de domingo para hontem na citada casa de Laurentina.

D'ahi sahio elle hontem ás 5 horas da manhã, esteve em seu referido estabelecimento, e, segundo corre, d'alli sahindo, sempre desfarçado, pretendia embarcar n'uma barcaça, que estava fretada para isso, quando, sendo encontrado no largo do Paraiso, foi preso pelo tenente Antonio Pedro Dionisio, collega do assassinado, e pelo tenente-coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque, commandante do 66 batalhão da guarda nacional de Olinda, ao qual pertencia o tenente Pedro Regaard.

O preso foi recolhido á Casa de Detenção á ordem e disposição do Sr. Dr. chefe de policia.

Ainda não foi interrogado até a hora em que escrevemos; ha de sel-o porem, e provavelmente negará o crime com o mesmo cinismo com que o praticou.

A policia, porem, compete, — e nós fiamos que o fará — esmerilhar esse negocio e levar á evidencia a criminalidade do preso para que seja severa a punição do seu negro attentado, matando um pai de familia honesto, trabalhador, morigerado e digno de estima.

Semelhante crime não tem a mais leve justificativa. Paixão é um perverso. Inquira a policia sobre sua vida anterior á esse crime, e verá que se trata de um homem turbulento, capaz de muita perversidade.

Estamos informados de que os Srs. Drs. José Maria de Albuquerque Mello e Demetrio Simões, e os Srs. Antonio Francisco das Chagas, José Lopes e Manoel Gonçalves de Queiroz Coutinho, que assistiram parte das occurrencias posteriores ao crime, e teem auxiliado ao subdelegado de Santo Antonio nas pesquizas por elle feitas, são testemunhas informantes. Todos elles podem dar uteis informações.

Eis o auto de perguntas feitas á Laurentina Maria de Jesus:

« Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889, aos dias do mez de Fevereiro nesta cidade do Recife na 1ª estação da guarda civica onde se achava o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, alferes Antonio Luiz de Serra Cavalcante, comigo escrivão *ad hoc*, neste acto nomeado e juramentado, presente Laurentina Maria de Jesus, o mesmo subdelegado lhe fez as seguintes perguntas:

« Perguntado qual o seu nome, idade, estado, filiação, naturalidade, residencia, profissão, e se sabia ler e escrever.

« Respondeu chamar se Laurentina Maria de Jesus, cuja idade declara não poder precisar, solteira, natural da Parahyba do Norte, morador nesta cidade a rua Duque de Caxias n. 35, 1º andar, de occupação domestica, e analphabeta.

« Perguntada o que sabe com relação ao facto de ter sido ferido a rua do Imperador o estrangeiro conhecido por Pedro Allemão?

« Respondeu, que hoje por volta das 10 horas da noite, estava em sua casa no 1º andar do predio n. 35 da rua Duque de Caxias, quando ouvio um assobio igual ao que costumava dar Manoel da Paixão Ramos seu conhecido, e que costumava frequental-a; que a vista disso chegou a varanda e verificou que era effectivamente Paixão Ramos quem dava aquelle signal, descendo a convite do mesmo que a levara para o restaurant Globo, sito a mesma rua, que ahi chegando cearam juntos depois do que sahiram a passeio em direcção a rua 1º de Março, que ao chegarem a esquina onde são estabelecidos Severino & Irmãos, um estrangeiro de altura regular e corpulento dirigio-se a Paixão Ramos e pedio-lhe o fogo do charuto que este na occasião fumava que Paixão Ramos não attendeu a esse pedido o que o estrangeiro estranhou, dando isto motivo a uma troca de palavras, e immediatamente a uma luta, cujas condições ella respondente não pode bem referir pela escuridão que havia no lugar, mas disse que o estrangeiro e Ramos pegaram-se de corpo estiveram no chão, levando-se depois, que ambos de pé Paixão lançou mão de uma faca de ponta, e assim continuou a luta.

Que tendo cahido o chapéo de sol e o da cabeça de Paixão, ella respondente procurou apanhar, mas não pode realizar este intento porque no momento o estrangeiro cahio sobre os ditos chapéos, ao mesmo tempo que Paixão fugia, correndo em direcção a rua 1. de Março; que a vista disto ella por sua vez tratou de sahir do lugar seguindo pela rua do Imperador, becco do Ouvidor e rua Duque de Caxias entrando no restaurant Globo, por ter sido perseguida por um soldado da guarda civica e outras pessoas que ouvindo apitos de alarma, chegaram na occasião em que ella respondente corria; que o dito soldado chegou a querer prendel-a dizendo, que ella correra de junto do ferido e estava em companhia do offensor, mas não effectuou-se a prisão por terem logo apparecido pessoas, dizendo que ella respondente nada tinha com o facto, pelo que retirou-se o soldado, e ella respondente sahio logo do restaurant, em direcção á rua Larga do Rosario onde fôra com o fim de ver se Paixão tinha ido para o seu estabelecimento que é nesta rua, porém ao chegar observou que estava o mesmo estabelecimento feichado e voltou pela travessa das Cruzes para recolher-se a sua casa; que já proxima desta encontrou um grupo de pessoas, que impediram-lhe a entrada, dizendo algumas dessas pessoas que ella respondente, era a mulher que correra do lugar do delicto, mas apezar disto conseguio entrar em casa. Disse mais que o encontro com o estrangeiro tendo-se dado junto ao estabelecimento de Severino & Irmãos, a lucta se prolongou de modo que veio terminar ao lado do estabelecimento de Krause.

Perguntado se reconhece como pertencentes a Manoel da Paixão Ramos o chapéo de cabeça, o guarda sol e um charuto que foram encontrados no lugar da lucta, e que nesta auto lhes são apresentados?

« Respondeu que o chapéo é effectivamente de Paixão Ramos, que o charuto é o que elle fumava na occasião, mas que não affirma que o guarda sol seja d'elle mesmo porque o estrangeiro, tinha outro chapéo de sol.

« Perguntada onde Paixão Ramos costuva a dormir?

« Respondeu que dormia algumas vezes em casa da respondente e outras no proprio estabelecimento.

« Perguntado se Paixão Ramos desde a occasião em que della se separou depois da lucta até vir a respondente a esta estação não a procurou ou encontrou-a?

« Respondeu que não.

« Perguntada se confirma debaixo de juramento tudo quanto acaba de referir?

« Respondeu que jura que é a verdade do que se passou.

E por nada mais responder nem lhe ser perguntado, mandou o subdelegado encerrar o presente auto que depois de lido vai por elle assignado, por estar conforme, sendo a rôgo da respondente, Christovão Paulino Vieira da Cunha, com as testemunhas presentes, capitão Francisco Solano Molina, e tenente José Julio de Souza Martins, do que tudo dou fé e eu Arthur Espiuca escrivão *ad-hoc* o escrevi. — *Antonio Luiz de Serra Cavalcante. — Christovão Paulino Vieira da Cunha. — Francisco Solano Molina. — José Julio de Souza Martins.*

**Conflicto e ferimentos** — Na madrugada de 10 do corrente, por occasião de funccionar um presepio na Estrada Nova do Caxangá, no lugar Zumby, districto policial da Torre, travou-se conflicto entre diversos de ordeiros que alli estavam, capitaneados pelo celebre Manoel de Jacintho, sendo entre outros feridos João Tavares Coutinho, chefe da estação da ferro-via de Caxangá no Zumby e Antonio Cosme José de Lima.

Antonio Cosme, que foi recolhido ao hospital Pedro II, falleceu horas depois sem ter sido possivel interrogal-o.

João Tavares foi hontem vistoriado pelos Drs. Dantas Bastos e Beraldo, que declararam grave o seu ferimento.

Interrogado pela autoridade policial competente, declarou elle que o ferimento que tem na mão direita fôra feito á cacete pelo referido Manoel de Jacintho, e o ferimento de faca por Eurico de tal, que evadio-se.

A autoridade policial continúa nas diligencias que incetou afim de descobrir os outros feridos e offensores, tendo aberto o competente inquerito.

**Santa Casa** — O pessoal de enfermos e educandos existentes nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no mez de Janeiro findo foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Hospital Pedro II | | 588 |
| « dos Lazaros | | 40 |
| « de Sant'Agueda | | 1 |
| Asylo de Mendicidade | | 185 |
| Hospicio de Alienados | | 209 |
| Collegio das Orphãs | | 201 |
| Casa dos Expostos: | | |
| Em creação | 208 | |
| Em educação | 124 | |
| | | 332 |
| Total | | 1556 |

**Arsenal de Marinha** — Depois de amanhã será lançado ao mar, ás 3 1/2 horas da tarde, o crusador *Meduza*.

Reparado convenientemente no estaleiro do Arsenal acha-se, hoje, em estado de prestar os serviços a que é destinado.

**Casa de refeições** — Os Srs. Francisco Gomes & C., abrem hoje, á rua larga do Rosario n. 22, sob o titulo de *Casa de refeições*, um estabelecimento no genero dos *cafés* europeus, onde serão fornecidos com aceio comidas e bebidas.

O estabelecimento está bem montado, e promette ser um centro attractivo.

**Asylo para a infancia desvalida** — Recebemos do Sr. Julio Soares de Azevedo um folheto contendo a conferencia por S. S. feita na Escola Normal em beneficio do Asylo para a infancia desvalida.

Agradecemos.

**Passamento** — Na idade de 69 annos e victima de cyrrhose do figado, falleceu no sabbado ultimo D. Thomazia Umbelina de Lima e Sá.

Era a finada uma senhora respeitavel por todos os titulos cheia de virtudes e digna de estima.

A' seu esposo, filhos e netos apresentamos nossas condolencias.

**Roubo no Mercado** — No sabbado a noute os ladrões penetraram no Mercado de S. José e roubaram do compartimento n. 121, pertencente a Candido José Tavares de Souza diversas peças de roupa, fazendas e chapéos na importancia de 70$000 e do compartimento n. 119 levaram algumas miudezas.

**Serviço militar** — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Silva, e para ronda menor o Sr. tenente Leobaldo de Moraes.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— As guardas da Thesouraria e Palacio são commandadas hoje por dous officiaes do 2º batalhão de infantaria.

— Existem na enfermaria em tratamento 50 praças dos corpos da guarnição.

— Sob a presidencia do Sr. coronel Frederico Christiano Buys, funcciona hoje o conselho de guerra a que responde o soldado da companhia Hermenegildo Gomes Pereira.

— Deixaram de fazer serviço de dia á praça os Srs. capitães Ernesto Alves Pacheco e Antonio Jorge Moreira, por se terem apresentado os Srs. major Honorio Clementino Martins e capitão Francisco José da Silva, que ficam n'este serviço.

— Hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, o 2º batalhão deu uma guarda de honra afim de fazer as honras funebres, ao cadaver do tenente da guarda nacional Pedro Rygaard.

**Atlantico** — A Livraria Quintas, á rua 1º de Março, obsequiou-nos hontem com a offerta do n. 331 deste periodico, preparado especialmente para a America e Oceania.

Agradecidos.

**Tribunal do jury do Recife** — Funccionou hontem estre tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã presentes na sala das sessões os Srs. Drs. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito presidente do jury e João Joaquim de Freitas Henriques, primeiro promotor publico, fez o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco a chamada geral dos jurados.

Aberta a sessão foi julgado o réo João Antonio Francisco de Lima, conhecido por Mussú, pronunciado no art. 193 do codigo criminal por despacho do Dr. juiz de direito do 4º districto, e accusado de haver no dia 4 de Fevereiro de 1887 no becco do Espinheiro, freguezia da Graça, ferido o individuo de nome Lourenço Francisco das Chagas que falleceu 2 mezes e 7 dias depois em consequencia do ferimento.

Occupou a cadeira da defeza o alferes Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, compondo-se o conselho de sentença dos seguintes juizes de facto:

Antonio José Duarte.
João Climaco dos Santos Bernardes.
José Fernandes de Mello.
João Ferreira Loureiro.
José Roma de Abreu e Lima.
José Francisco dos Santos Miranda.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.
Agostinho José dos Santos.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.
João Mauricio de Abreu.
João Cesario de Mello.

Deferido ao conselho o juramento legal e interrogado o réo respondeu que era natural desta provincia, de 21 annos de idade, solteiro, copeiro e analphabeto.

Que não sabia como se dera o facto delictuoso de que o accusavam, nada tinha a oppôr contra as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Findo o interrogatorio e feita a leitura do processo pedio a palavra o Dr. promotor e mencionando as provas, factos e circumstancias que sustentavam a criminalidade do réo, disse que era de justiça a sua condemnação nas penas do grão maximo do art. 193 em vista da circumstancia aggravante, prevista no § 1 art. 16, de ter sido o crime praticado em lugar ermo.

O defensor obtendo a palavra combateu os argumentos do Dr. promotor, e negando a autoria pedio a absolvição do réo.

Houve replica e treplica.

Terminados os debates e propostos os quesitos recolheu-se o conselho a sala secreta e voltando com suas respostas escriptas o Dr. juiz de direito publicou a sentença que proferio condemnando o réo a 7 annos de prisão grão medio do art. 194 combinado com o art. 49 do codigo criminal.

O jury reconheceu por 10 votos a autoria do crime, por 9 votos ter fallecido o paciente não porque o mal causado fosse mortal, mas porque não se empregou a necessaria diligencia para removel-o e por 8 votos a aggravante articulada no libello e a attenuante do § 10 do art. 18.

O defensor do réo appellou da decisão do jury para o superior Tribunal da Relação.

**São Bento** — Communicam-nos:

« Com verdadeiro enthusiasmo dos socios e applausos dos sambentenses, sem distincção de cor politica, houve no dia 3 de Fevereiro do corrente anno, com grande affluencia de espectadores, uma sessão solemne no Club Litterario, que sem duvida inaugura nova epocha de prosperidade para esta utilissima instituição.

Aberta a sessão, que foi presidida pelo professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha, e expostos os motivos da reunião, terminando por um appello ao civismo dos socios, para que redobrassem de esforços no sentido de promover se a prosperidade da Associação, declarou o presidente que se ia proceder a eleição da mesa e dos empregados da casa, cujo resultado foi este:

« Presidente, Francisco A. P. Rocha; vice presidente, Filippe M. de Santiago; 1º secretario, Quintino A. S. Valença; 2º dito, Pedro P. Puglia; orador, Francisco A. dos Santos; bibliothecario, João O. Valença; thesoureiro, Antonio F. Xavier; procurador, Olinto de Oliveira.

« Ao findar a eleição pedio a palavra o socio Francisco Alves, que leu á casa um bem elaborado discurso, salientando as vantagens da Associação, e despertando no animo dos socios um ardente sentimento de jubilo, sendo o orador muito applaudido.

« Seguiram-se-lhe com a palavra os socios João de Oliveira e Quintino Valença, que chamaram a attenção de todos os associados ao Club Litterario de quaesquer cathegorias, para que concorram ao fim á que elle se destina: diffundir a instrucção e crear uma bibliotheca, augmentando e melhorando a que já existe, constante de mais de quatrocentos volumes.

« Ao terminarem estes oradores fizeram sentir as vantagens que advirão aos sambentenses desta Associação, a qual com certeza lhes administrará uma nova luz, elevando-lhes o nivel intellectual.

« Pede-se, pois, a todos aquelles, que são interessados pela sorte do Club, e ás redacções das folhas da provincia, e de todo imperio, onde chegar a nossa voz, que se sirvam de concorrer, para o augmento da bibliotheca, quer com obras litterarias e scientificas, quer com uns numeros das respectivas edições.

**Ouricury** — Dessa localidade se nos pede a publicação da sentença infra, o que fazemos sem commentarios, chamando simplesmente a attenção das autoridades superiores para o modo porque alli se distribue a justiça para servir aos interesses partidarios.

Eis a sentença:

« Vistos estes autos etc. etc. Sustento o despacho de pronuncia de fls. 78 na parte relativa aos réos Dimas Francisco da Silva Braga e Antonio Rodrigues de Macedo por estar de accordo com as provas constantes dos autos: e dando provimento ao recurso interposto a fls. 79 e 80, reformo o mesmo despacho no que respeita ao denunciado Manoel Raynero de Barros porquanto está exhuberantemente provado que concorrera directamente para a pratica dos crimes classificados na denuncia de fls. 2.

« E considerando que *essa cumplicida e manifestara-se pela proposital fraqueza ou calculada pusilanimidade ostentada pelo mesmo denunciado durante o horroroso conflicto* de que se trata, porquanto estando rodeado de praças do destacamento armadas de punhal e sabres, não obstou a que Antonio Rodrigues de Macedo combinado com seu irmão Dimas Francisco da Silva Braga tentasse contra a vida de Francisco de Paula Vieira de Castro, desfeichando-lhe tres tiros de revolver, e matasse Juvenal Antonio de Castro e Silva, desfeichando-lhe um quarto, minutos depois dos primeiros;

« Considerando que *essa cumplicidade manifesta-se pelo facto de não ter o mesmo denunciado Manoel Raynero de Barros tornado effectiva a prisão* de Antonio de Macedo, quer antes, ou pelo menos, depois do segundo crime, e ao contrario deixou-o evadir-se pelas principaes ruas desta villa, sem que fosse perseguido pela força publica;

« Considerando que *essa cumplicidade manifesta-se ainda pelo facto de ter o mesmo denunciado agasalhado em sua casa o criminoso Dimas Francisco da Silva Braga, por alguns dias sob o pretexto de estar preso* deixando-o depois evadir-se para a fazenda Gravatasinho, como se vê da denuncia de fls. 2;

« Considerando que essa cumplicidade manifestara-se ainda pelo cynismo e perversidade do mesmo denunciado Manoel Raynero de Barros, em querer atirar a responsabilidade dos factos sobre terceiros, como se comprehende do seu interrogatorio a fls. 66, da sua contestação a fls. 62 e do depoimento da 2ª testemunha do summario;

« *Considerando que essa cumplicidade tornara-se* ainda mais *patente pelas respostas dadas a este juizo pelo mesmo denunciado e constantes dos officios de fls. 32 e fls. 34, pelos quaes se vê claramente a protecção* dispensada aos criminosos, já considerando um d'elles no pleno exercicio de seu cargo, como innocente, já mandando o outro *recolher-se acompanhado de uma só praça*, cujo nome ainda hoje se ignora; dando assim lugar a que se evadisse;

« Considerando que a cumplicidade do mesmo denunciado *Manoel Raynero de Barros* torna se ainda mais evidente *pelo modo* infiel porque se houve em suas communicações para a capital, por quanto como se vê do *Diario de Pernambuco* de 23 do mez passado procurou incutir no animo das autoridades superiores que a questão se dera entre Juvenal de Castro e Francisco de Paula de uma parte, Dimas Braga e Antonio de Macedo de outra, e que se dera provocação reciproca, quando é sabido que da parte das victimas não houvera provocação alguma ou insulto que occasionasse o conflicto;

« Considerando finalmente que o denunciado Manoel Raynero de Barros *era desafecto de Juvenal Antonio de Castro e Silva* e do Dr. Asterio Mathias Pereira da Costa: do primeiro por motivos taes que deram lugar ao ridiculo e insultuoso despacho de fls. 27; e do segundo pelas razões constantes do depoimento da primeira testemunha de fls;

« Considerando tudo isto e o mais que consta do presente processo julgo procedente a denuncia de fls. 2 para pronunciar como pronuncio ao denunciado Manoel Raynero de Barros, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal combinado com o art. 35 primeira parte e segunda do mesmo codigo, e o sujeito a prisão e livramento. O escrivão lance os nomes dos réos no rol dos culpados e passe mandado de prisão contra o réo Manoel Raynero de Barros; pagas tambem pelo mesmo as custas. Sejam os autos remettidos para o cartorio do jury de cujo funccionario se cobrará recibo. Não estou de accordo (talvez por isso) com a jurisprudencia expendida no despacho de fls. 78 a 80, o qual se parece mais com razão de defeza do que com um despacho de pronuncia.

« Qualquer feito em que funccionar autoridade incompetente, ou que tiver por base diligencias procedidas por autoridade incompetente, é nullo de pleno direito pelo principio—*quod nullum est, non producet effectum.*

« Sendo assim, devia o juiz *a quó* decretar a nullidade do presente summario, uma vez que teve razão para isto. Não o fazendo deixou de cumprir com o seu dever e mostrou que não tinha confiança na doutrina que expendera.

« O art. 14 do regulamento n. 4,824 de 22 de Novembro de 1871 foi citado de *otiva*, porque trata de materia muito diversa; dá e não tira attribuições ao juiz de direito, como se poderá verificar. Em quanto as irregularidades não foi tambem feliz o juiz *a quo*. A falta de rubrica no auto de corpo de delicto de fls. 11 a fls. 12 não é uma irregularidade, nem prova contra o juiz que o procedeu; é antes o resultado de um esquecimento de momento que não póde trazer a nullidade do processo. Sanei a falta rubricando o referido auto. O officio de fls. 4 a fls. 6 não é uma peça desconhecida no fôro criminal; póde não ser conhecida pelo juiz *a quó*, cuja pratica não lhe dá direito a avançar semelhante proposição.

« A remessa que fiz ao promotor publico das diligencias, que procedi, devia ter lugar por meio de officio ou por despacho nos proprios autos em forma de recapitulação.

« Segui o primeiro caminho e julgo que não errei, salva a opinião dos mais autorisados.

« As portarias de fls. 8 e fls. 37 equivalem ao mandado de intimação de fls. 43 (escripto pelo escrivão e sómente assignado pelo juiz) e por isso consenti que fossem lavrados pelo escrivão que sem duvida é um secretario do juiz.

« Quanto finalmente a contradicção que resulta do comparação dos depoimentos da testemunha Joaquim Pinheiro da Silva explica-se facilmente.

« Tendo o réo Manoel Raynero de Barros com sua *exaltação habitual* declarado na vespera da formação da culpa, e nas proximidades da casa do juiz *á quó* que áquellas testemunhas que fallassem em seu nome levariam facão, algumas inclusive Joaquim Pinheiro receiosas de que assim acontecesse, procuraram não envolver em seu depoimento o nome do referido denunciado, que, só por calculo, estava presente; e sendo arrastadas a esse terreno procuravam manifestar-se da forma menos offensiva e mesmo mais favoravel, embora fossem arguidas de falsas ou de contradictorias

« Affirmo o que acabo de expor porque não menos de tres testemunhas vieram a mim pedir providencias, declarando que só iam depor se eu as acompanhasse.

« Portanto o juiz *á quó* devendo julgar-me por si não podia sem grave offensa ao meu caracter e á minha autoridade attribuir á má fé de minha parte o tornar-me responsavel pela contradicção que se nota nos depoimentos do referido Joaquim Pinheiro da Silva, tanto mais quanto o primeiro foi como o segundo assistido pelo orgão da justiça publica.

« Lembro, ao juiz *á quó* que incorreu nas tres seguintes faltas: a primeira deixou de ordenar a expedição da carta precatoria para que os denunciados Dimas Braga e Antonio de Macedo, fossem presos na fazenda Gravatasinho do termo de Leopoldina, conforme requereu o promotor publico em sua denuncia; segunda deixou de mandar lançar os nomes dos mesmos denunciados no rol dos culpados, quando os pronunciou; terceira não declarou nesta occasião quaes os motivos que os levara a dar o despacho de fls. 78 fora do prazo legal.

« Ouricury, 12 de Janeiro de 1889. — *Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.* »

**Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco** — Recife, 10 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25º—6 | 760m81 | 19,19 | 78 |
| 9 | 25º—6 | 762m26 | 20,78 | 86 |
| 12 | 28º—1 | 761m81 | 21,54 | 75 |
| 3 t. | 27º—9 | 760m75 | 20,70 | 74 |
| 6 | 27º—7 | 760m86 | 20,52 | 75 |

Temperatura maxima — 28º,50.
Dita minima 25º,00.
Evaporação em 24 horas — ao sol: 4m,4; á sombra: 2m,2.
Chuva — 0m,3.
Direcção do vento: SE, ESE e E alternados de meia noite ás 7 horas e 5 minutos da manhã; SE até 9 horas e 50 minutos; SSE até aos 35 minutos da tarde; SE com interrupções de ESE até 6 horas e 58 minutos: E E, E, e ENE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m 96 por segundo.
Nebulosidade media: 0.82

Boletim do porto

| Prea-mar ou baixa mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 10 de Fever. | 4—12 da tarde | 1m,84 |
| B. M. | » » | 7—36 » » | 0m,85 |
| P. M. | 11 de Fever. | 1—47 da manhã | 1m,82 |
| B. M. | » » | 8—16 » » | 0m,84 |

**Leilões** — Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Princeza Isabel n. 12, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 13, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 4 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 100 duzias de chaminés, canarios e generos

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua Visconde de Inhauma n. 48, de moveis, miudezas, louças etc.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua Visconde de de Inhauma, de predios.

**Missas funebres** — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma do Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Joanna Rosa Pereira Guimarães.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Monteiro e matriz de Santo Antonio, pela alma do tenente-coronel Henrique José Alves Ferreira; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Joaquina Ferreira Santos; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Maria Isabel de Medeiros Botelho; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Amelia Vaz de Oliveira Ferraz.

**Passageiros** — Chegados da Europa no vapor inglez *Potosi*:

Louise Wepper, Antonia Maria, Manoel Gonçalves de Farias, Manoel dos Santos, Margarida de Souza, Domingos Alves de Carvalho, Custodia Rosa de Carvalho e M. Araujo Guimarães.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Manoel Rodrigues Moreira e Eduardo Lenails.

— Chegados do norte no vapor nacional *Una*:

Manoel Reinaldo Giraldes e Frederico Sampaio.

— Seguem para o Rio de Janeiro 429 retirantes que vieram do Ceará.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Antonio José de Almeida e Maria Augusta.

**Operações cirurgicas** — Foram praticadas no Hospital Pedro II no dia 10 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Duas talhas perineaes pelo processo de Nelaton, indicada por calculos vesicaes tendo uma o peso de 140 grammas.

Pelo Dr. Pontual:

Cheiloplastia extirpação de epitelioma do labio inferior.

**Casa de Detenção** — Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 10 de Fevereiro de 1889.

Existiam 446; entraram 16; sahiram 20: existem 442.

A saber:
Nacionaes 404; mulheres 17; estrangeiros 20.
—Total 442.
Arraçoados 379.
Bons 354.
Loucos 4.
Doentes 21.—Total 379.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
José Antonio Carneiro.
Bernardo Vieira da Silva.
José Emilio Soares.
Antonio Felix do Nascimento.
José de Sant'Anna do Nascimento.
Manoel Delfino do Nascimento.
José Vieira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 249 pessoas, sendo: homens 109 e mulheres 140.

**Hospital Pedro II** — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 6 de Janeiro, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 10 |
| Sahiram | 17 |
| Falleceram | 4 |
| Existem | 579 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 9 3/4, Pontual ás 9 3/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/4, Simões Barbosa ás 10 1/4, horas.

Não compareceram os Drs.:
Berardo.
Cysneiro.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

**Loteria do Grão Pará** — Eis os premios da 1.ª serie da 26.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 11 de Fevereiro de 1889:

| | |
|---|---|
| 2231 | 60:000$000 |
| 2873 | 6:000$000 |
| 7390 | 3:000$000 |
| 7013 | 1:200$000 |
| 7314 | 1:200$000 |
| APPROXIMAÇÕES | |
| 2230 | 600$000 |
| 2232 | 600$000 |
| 2872 | 300$000 |
| 2874 | 300$000 |
| 7389 | 180$000 |
| 7391 | 180$000 |

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

2471 2816 3837 7334

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

2790 3170 4240 5364 7176

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

2232 2233 2234 2235 2236 2237 2238 2239 2240

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

2871 2872 2874 2875 2876 2877 2878 2879 2880

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7381 7382 7383 7384 7385 7386 7387 7388 7389

Todos os numeros terminados em 31 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 73 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 90 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 31.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 3$000, excepto os terminados em 73.

A seguinte loteria corre no dia 16 de Fevereiro com o plano de 60:000$000.

**Loteria do Gram-Pará** — A 2 parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, sabbado, 16 de Fevereiro.

**Cemiterio Publico** — Obituario do dia 9 de Fevereiro de 1889.

Maria, Pernambuco, 14 mezes, Graça; gastro enterite.

Thomazia Umbelina de Lima e Silva, Pernambuco, 69 annos, casada, Boa-Vista; scyrrhose hepatite.

Joviniana Francisca Duarte Coelho, Pernambuco, 51 annos, solteira, Poço; febre typhica.

Amelia, Pernambuco, 71 annos, S. José; congestão das meninges.

Uma criança Pernambuco, mezes; Boa-Vista.

Uma criança, Pernambuco, mezes Graça; craniatomia.

Uma criança, Pernambuco, 8 mezes, Recife; morte instantanea.

Maria Francisca de Barros Wanderley, Pernambuco, 47 annos, solteira, Boa-Vista; epilepsia.

Venancio José de Moraes, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio; asphixiado

Maria, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; lymphatite.

Francisco da Motta Ribeiro, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Graça; cachexia.

Josepha Senhorinha da Conceição Pessoa, Pernambuco, 76 annos, viuva, Boa-Vista; gastrite

— 10 —

Dr. José Ladislão Pereira da Silva, Pernambuco, 46 annos, casado, Jaboatão; lesão cardiaca.

Francisca Candida dos Santos, Pernambuco, 27 annos, viuva, Afogados; tisica galopante.

José, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Raymundo, Pernambuco, 1 anno, Recife; gastrite.

Manoel, Ceará, 8 mezes, Recife; athrepsia.

Blandina, Pernambuco, 8 mezes, S. José; athrepsia

Manoel Benedicto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre biliosa.

Ezequiel Francisco das Chagas, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Maria de Pinho, Pernambuco, solteira, 35 annos, solteira, S. José; tuberculose.

Rufina Rosa da Conceição, Pernambuco, 48 annos, Graça; inflammação do figado.

Severina Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; fraqueza congenita.

## Um pouco de tudo

Acaba de ser commettido um novo crime em East-End.

A policia de Londres prendeu no dia 12 de Dezembro um tal John Henry Gulice, natural de Delhi, que exerce a profissão de *maitre d'hotel* a bordo dos navios, e que é accusado de tentativa de assassinio na pessoa de Isabel Fayne.

O preso diz que teve uma violenta questão com a victima, em casa desta, e que ella lhe dirigira os maiores insultos; e que só então é que elle, puxando de uma navalha de barba, lhe deu um golpe na garganta. Affirma que não premeditará o crime, que não entrara em casa de Isabel Payne com o intuito de assassinar.

Uma visinha, no depoimento que fez, assegurou tel-os ouvido questionar vivamente, e que Gulice lhe batera com um ferro de aticar o lume.

A victima, Isabel Payne, foi recolhida ao hospital de Poplor; o seu estado era desesperado.

* * *

Foi ordem de soltura a favor do individuo que tinha sido preso como autor supposto do crime commettido em em Bradford na pessoa do pequeno John Gill.

Entre outras circumstancias, que concorrem para estabelecer a sua innocencia deu-se a dos medicos peritos declararem que o autor das mutilações praticadas na pobre victima não poderia ser senão pessoa que tivesse perfeito conhecimento de anatomia.

* * *

E' um nunca acabar de crimes de toda a ordem em Inglaterra.

A epidemia de assassinios e roubo continúa em uma proporção assustadora.

Além dos dous a que acima nos referimos, temos de registrar os de que informa o correspondente em Londres d'um dos primeiros jornaes de Paris.

Trata-se em primeiro lugar d'um roubo audacioso n'uma casa e de ataque á mão armada.

N'um dos primeiros dias do mez, pelas oito horas da noite, sahiam de sua casa, nos arredores de Londres, mister Walkin e seu filho, quando viram uma das janellas do 1º andar aberta, contra o que tinham ordenado aos criados.

Como fossem a entrar novamente, para perguntar qual a causa disso, viram saltar dous homens dessa janella e correram em sua perseguição.

Os ladrões, vendo-se seguidos fizeram fogo sobre os donos da casa.

Ao barulho dos tiros um filho mais novo de M. Walkin, e que estava dentro, correu tambem ao jardim.

Por aqui se pode calcular o arrojo dos criminosos e bandidos de Londres, entrando nas casas ás oito horas da noite. As execuções não parecem produzir grande effeito nos criminosos.

Em sete dias houve quatro execuções, e logo após uma outra em Walwirck.

* * *

O outro crime de que o correspondente dá noticia, é revestido de circumstancias romanescas.

O criminoso entregou-se de *motu* proprio, o que o não preservará, no entanto, da terrivel sorte que o espera.

Um pintor de 21 annos, chamado Jenkins, estrangulou no seu atelier, em Godalming, perto de Londres, a sua noiva, Emilia, de 19 annos. E' inexplicavel o movel deste acto, visto que Jenkins devia casar com Emilia Joy no proximo mez de Maio.

Durante tres dias Jenkins andou por todas as tavernas dos arredores. Tinha deixado o cadaver da victima fechado no atelier.

No quarto dia confessou o crime ao proprietario de uma taverna, que o levou então a um posto de policia, onde repetio a sua confissão.

A policia julgou que estava em frente d'um doudo; mas em breve verificou que

Jenkins era realmente um assassino, podendo ser, talvez, ao mesmo tempo um doudo.

Jenkins declarou que a pobre Emilia Jey se defendera desesperadamente, que lhe mordera nas mãos; e que *logo que tudo foi terminado*, ellè se ajoelhara e rezara junto do seu cadaver.

O exame a que se procedeu no theatro do crime, mostra que o assassinio foi precedido da violação da victima. A confusão em que estavam os moveis, prova que houve grande luta. Mas não se explica realmente um crime, que não era necessario para satisfazer a paixão do assassino.

***

Quanto aos outros crimes já conhecidos e de que foram victimas, em Whitethapel, Rose Millet, e em Jeovil, a pequena Jane Davy pouco mais se tem averiguado.

Relativamente ao primeiro des es crimes, o jury, contra o parecer da policia declarou que Rose Millet fôra estrangulada por uma ou mais pessoas.

A policia sustentava que a desgraçada, estando embriagada, cahira e fôra estrangulada pelo proprio collarinho. Isto fez rir, e com razão.

Pelo que diz respeito ao crime de Jeovil nada de novo se sabe.

***

A cura moral do nervosismo da classe media é muito difficil porque deve ser confiada á escola, mas a uma escola que hoje não existe.

No diccionario não ha um só adjectivo que sirva para anathematisar a escola moderna, que contém enfermo e indigesto palte de tudo que de rançoso conserva o pensamento passado e remoto, e de tudo quanto de galvanisante apresenta o prurido de um presente aindo muito acerbo.

Houve quem tivesse a extravagante idéa de baptisar a soita dos carbonarios com esta longa palavra: *Capribarbistiliphera* e *infame seita liberalesca lugliatica*.

Imitando este espirituoso *sanfedista* póde-se chamar a escola moderna: *Grecolatinarcadicometaphisica* e *malvada escola quadrupedante nevrosica*.

Se o baptismo póde parecer grotesco, é todavia fiel; e se é comico, é sincera expressão da verdade.

A escola moderna que deve dar homens sãos interna exteramente, deve ser positiva e idéal, deve corajosamente expellir do propsio seio as palavras vãs, as empoladas definições, deve eliminar tudo que está morto, afim de que a putrefacção daquillo que não existe mais não ataque e nem infecte o que ainda resta de novo e são, para que nos dê homens moralmente felizes n'uma sociedade sã e feliz.

— Feita a diagnose, e proposta a cura, resta a prognose, e a prognose é facil e segura.

O nevrosismo do nosso seculo curar-se-ha espontaneamente e pela obra accorde dos educadores e dos escriptores.

Os cerebros humanos educados para as fadigas novas para os novos trabalhos, se farão eada dia mais robustas. A calma tomará o posto da convulsão e o pão quotidiano feito com trigo são com fermento bom, banhado no vinho de uma idealidade sã e verdadeira temperará os nossos organismos com uma nova força.

Primeiro o pão e depois o vinho; primeiro o dia de hoje e depois o de amanhã; primeiro a physica e depois a metaphisica; primeiro a terra depois o céo.

E com Bacon escrevamos sobre a nossa bandeira, tanto a politica como a da escola:

*Post physicam inventam metaphysica nulla erit.*

***

Extrahido das peregrinações indianas, por De Gubernatis:

E eis-me aqui novamente em trem na estrada que de Pondichery desce a Tanger, no meio de uma esplendida vegetação de palmeiras, e de verdes tapetes de arrosaes florescentes, sobre os quaes vejo, ao escurecer, danças em myriades de pyrilampos cujo explendor o pallido clarão da lua não dissipa, e vejo tambem saltarem lebres e coelhos que nas suas apparições phontasticas, me fazem lembrar que um dos nomes sanskritos da lua é *çaçin ou çaçadhara*, ou o astro que *traz a lebre*, pois que nas manchas lunares o povo indiano vê uma lebre saltando.

Em cada estação vejo amontoar-se e mudar-se um povo inteiro de perigrinos, que vão de um ao outre pagode das sagradas aldêas das quaes todo o caminho apparece semeado. Frequentadissimas são especialmente as estações de Cidambaram e de Kumbakonam, d'onde surgem pagodes monumentaes, e o povo que os visita parece correr muito mais á festa do que á penitencia.

Não vi nunca mulheres tão pouco vestidas nem mais elegancia e mais ricamente ornadas. O ouro e a prata ou ao menos os ornamentos dourados e prateados são verdadeiramente profusos nas orelhas, na fonte, nas tranças, no nariz, no pescoço, no antebraço, nas pernas e nos pés.

Muitas dellas são brahminas, evidentemente muito ricas, contentes e gracejadoras; deitam para traz os seus cabellos, já por si mesmos pretos, mas que untam ainda de preto para tornal-os mais luzentes. Teem um só vestuario; o *sarri* compridissimo, com o qual n'um instante podem cobrir-se elegantemente ou descobrir todo o corpo. O *sarri* da mais rica é de seda com franjas de ouro.

Observo entre ellas especialmente duas mais bellas e senhorilmente vestidas, mas noto tambem que ellas caminham com muito embaraço, quasi cambaleando, como ebrias, ou como meninos que não teem ainda bem aprendido a firmar-se e mover-se.

Habituadas a ficarem sempre fechadas em casa, e não só fechadas, como tambem estiradas, nas suas esteiras ou seus tapetes, todo o passo que tentam fóra de casa, em publico, deve pol-as n'uma certa apprehensão: faltas de exercicio, as suas pernas como os seus braços, são, geralmente, muito delgadas, e por isso ellas sentem muitas vezes o susto de cahir e facilmente se prostram; o que acontece raramente ás mulheres do povo, condemnadas na India a trabalhos muito duros, e que por isso são muito mais robustas do que se póde imaginar na Europa.

A cór da pelle dos habitantes daquella região meridin al é geralmente de café, tirando muito ao preto. Sobre ellas brilha o ouro e a prata das mulheres, e as coroas de *rudraksha*, de sementes douradas que trazem os Sivaiti; o apparelho de que usam como collar em torno do pescoço os adoradores do infame Linga, sobre aquella pelle escura produz um effeito deslumbrante.

# SPORT

## Prado Pernambucano

Realizou-se antehontem a 21ª corrida.

A concurrencia foi regular.

Na casa das apostas foram arrecadados... 45:125$000.

Eis o resultado das corridas:

*

1º pareo — *Consolação* (1ª turma). — 850 metros. — Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho. — Premios: 200$, 50$ e 20$000.

Arreada a bandeira, sahiram os animaes em *bolo*, sendo alguns metros depois occupada a *ponta* por Lindness.

Na entrada da recta de chegada, procurando Lindness ceder a *ponta* a Boreas, deu isso lugar a que os animaes se juntassem de novo e seguissem em *bolo* até além do *distanciado*, quando Orion, montado por João Maria, adianta-se e ganha a corrida em 66."

Boreas, que ainda desta vez não logrou *vencer*, foi classificado em 2º lugar e Patife em 3.º

*Poule* de Orion em 1º, 1:597$500; em 2.º 279$700.

*Poule* de Boreas em 2º, 14$700.

Movimento geral, 6:410$000.

*

2º pareo. — *1º de Julho* — 1.400 metros. — Animaes de menos de meio sangue — Premios: 300$, 60$ e 30$000.

Favorita, montada por Luiz Pereira, puxou a corrida, cedendo a *ponta*, 600 metros depois, a Aymoré.

Na entrada da recta de chegada Favorita retomou a *ponta*, que não mais cedeu, ganhando a corrida em 78."

Aymoré foi 2º e Alpha 3º.

*Poule* de Favorita em 1º, 9$300; em 2º, 6$800.

*Poule* de Aymoré em 2º, 10$100

Movimento geral, 3:925$000.

*

3º pareo. — *Derby Club de Pernambuco* — 1 000 metros. — Animaes da provincia que não tivessem ganho premios este anno nesta ou maior distancia. — Premios: 250$, 50$, e 25$.

Dado o signal, Pirraça, montado por Manoel Archanjo, sahio na vanguarda e por pirraça se conserva nessa posição até ao *vencedor*, ganhando a corrida em 78."

Lucifer foi 2º e Good-morning 3.º

*Poule* de Pirraça em 1º, 77$700; em 2º, 38$300.

*Poule* de Lucifer em 2º, 45$700.

Movimento geral, 7:715$000.

*

4º pareo. — *Consolação* (2ª turma) — 850 metros Animaes que ainda não tivessem ganho. — Premios. 200$, 50$ e 20$.

Os animaes sahiram em *bolo* e assim se conservaram até a entrada da recta de chegada, onde Bonaparte, montado por Chrispim, colloca-se na vanguarda, conseguindo ganhar a corrida em 67."

Bismarck foi 2º e Vassallo 3.º

*Poule* de Bonaparte em 1º, 46$000; em 2.º, 24$500.

*Poule* de Bismarck em 2, 35$500.

Movimento geral, 6:445$000.

*

5º pareo. — *Prado Pernambucano*. — 1,700 metros. Animaes de qualquer paiz. — Premios: 600$ e 120$.

Ao grito do *starter*, Ernani, montado por Antonio Freitas, sahio escapado na *ponta*, seguido de Apollo e Africana.

Cerca de 800 metros depois. Apollo consegue emparelhar a Ernani; mas apertado por este e por Africana, que tambem se havia collocado ao lado de Apollo, teve o valente animal de recuar e tomar o lado opposto á pista.

Com essa manobra, ganhou Ernani terreno e sempre protegido por Africana, companheira de Coudelaria, chegou ao *vencedor* em 123".

Africana foi 2.º, chegando Apollo em 3.º lugar.

Depois da corrida houve no ensilhamento uma pequena alteração na ordem, que pouco durou.

*Poule* de Ernani, 19$300.

Movimento geral, 3:375$000.

*

6.º pareo *Destreza* — 1.200 metros — Animaes da provincia — Premios: 250$, 60$ e 25$.

Templar, montado por Pedro Alexandrino, sahio na vanguarda e nessa posição se conservou até ao *vencedor*, ganhando a corrida em 89".

Monitor foi bom 2.º e Mouro, que já não é o mesmo *herege* de outr'ora, foi máo 3.º.

*Poule* de Templar em 1.º, 9$400; em 2.º, 6$600.

*Poule* de Monitor em 2.º, 6$300.

Movimento geral, 8:665$000.

*

7.º pareo — *Recife* — 1.200 metros — Eguas até puro sangue — Premios: 350$, 70$ e 35$.

Ao signal de partida coube a Galia tomar a *ponta*, que conservou até a distancia de 600 metros, quando foi batida por Cynira.

Na entrada da recta de chegada, Olga, montada por Olympio e que havia sahido pessimamente, tendo já conseguido bater um por um todos os competidores, colloca-se na vanguarda e ganha a corrida em 82".

Africana e Cynira passaram juntas pelo *poste do vencedor* e dividindo-se as opiniões sobre a que devia ser classificada em 2.º lugar, resolveu a digna directoria consideral-as como tendo empatado.

Foi uma decisão sensata, unica admissivel no caso e que a todos satisfez.

*Poule* de Olga em 1.º, 8$800; em 2.º, 5$200.

*Poules* em 2.º de Cynira, 5$800; de Africana, 5$100.

Movimento geral, 6 890$000.

*

O oitavo pareo não se realizou.

### Penas impostas a jockeys

A directoria do Prado Pernambucano, considerando irregular o procedimento dos jockeys Chrispim e Antonio Freitas, que dirigiam, na corrida do 5.º pareo. os animaes *Africana* e *Ernani*, resolveu suspendel-os por 60 dias

## Derby Club de Pernambuco

Encerrou-se hontem a incripção para a corrida de domingo proximo, dando o seguinte resultado:

1.º pareo — Consolação. 800 metros: Congo, Cognac, Pitt, Bertiand, Ecla, Ormond, Fidalgo, Guerreiro, Bonaparte, Almirante, Good-morning, Orange, Bolaxinha, Valete, Mercurio.

2.º pareo — Prado Pernambucano — 900 metros: Alfa, Cometa, Galatéa, Aymoré, Recife, Favorita.

3.º pareo — Derby Club — 1 609 metros: Apollo, Castiglione, Salvatus, Price, Ernani, Africana, Coupon.

4.º pareo — Provincia de Pernambuco — 1 20· metros: Cognac, Good-morning, Carangueijo, Seridó, Etna, Coblain, Florete.

5.º pareo — Hippodromo do Campo Grande — 1.100 metros: Corcovado, Ruy-Blas, Douro, Cometa, Figaro.

6.º pareo — Concordia. — 1 400 metros: Olga, Minerva, Aspasia, Vanda, Cinira, Africana, Gallia, Mascote.

7.º pareo — Prosperidade — 850 metros: Bonaparte, Almirante, Pirraça, Seridó, Lindness, Lucifer, Orange, Dublin, Mylord, Etna, General, Vida Alegre (ex Leseira), Florete.

# INDICAÇÕES UTEIS

## Medicos

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr. Barretto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*Dr. Castro Jesus* medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

*Dr. João Paulo*, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

## Advogados

*O bacharel Witruvio Pinto Bandeira*, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

*O Dr. H. Milet* mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

## Occulista

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

## Serraria a vapor

*Serraria a vapor e officina de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia — Pernambuco.

## Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Modas e novidades

*Mme. Koblet* de volta de sua viagem previne as Exmas. familias e as suas freguezas que trouxe tudo o que diz respeito a modas e novidades. Rua do Imperador n. 44.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## O invento do artista pernambucano Verissimo Barbosa de Souza

A convite de alguns amigos fomos ver o grande invento do distincto constructor naval, o Sr. Verissimo Barbosa de Souza, e com quanto não estejamos habilitados para emittir um juizo magistral sobre o seu arrojado emprehendimento, todavia pelo que vimos, observamos e examinamos, acompanhado das necessarias explicações, que de muito boa vontade nos forneceu o mesmo senhor, ficamos admirados da magnitude do seu invento, concebido tão somente por um genio superior, convictos da possibilidade de sua execução, e dos louros immarcesciveis, que mais tarde cingirão a fronte do distincto artista pernambucano.

Não nos parece portanto uma utopia, um sonho irrealisavel, o arrojado commettimento do illustrado artista, e sim o resultado do estudo d'uma robusta intelligencia, da concepção d'uma grande idéa, inspirada sob as immensas baterias da famosa Humaitá, e que depois de longos annos de um estudo apurado, profundo, constante, sempre animado pela fé ardente e viva das grandes idéas, elle trata de pôr em pratica.

Que o grande commettimento de que fallamos, não é uma utopia, provam as experiencias feitas na provincia do Rio Grande do Sul, com feliz resultado; que elle é exequivel e digno de apreço e de animação, ninguem mais competente do que o illustrado profissional, commandante do nosso encouraçado *Barroso*, quando se dignou fazer uma visita, ao distinto artista, examinando o seu trabalho, acompanhado de S. A. o principe D. Augusto, retirando-se satisfeitissimo e fazendo votos pela realisação do seu prodigioso invento.

Cremos, portanto, que hoje, só um obstaculo immenso poderá encontrar o distincto artista para ter o prazer indescriptivel e indefinivel de ver o seu sublime invento figurar na grande exposição de Pariz, do corrente anno, e a sua patria, o Imperio do Cruzeiro, e o seu torrão natal, este heroico Pernambuco cobrirem-se altivos de gloria; este obstaculo immenso é a posição financeira do illustrado inventor, e da classe artistica que elle tanto honra, *são quinze contos*, que são precisos ainda para conclusão de sua grande obra!

Mas este osbtaculo se é immenso para o grande inventor e para a classe artistica, é ridiculo, insignificante, resivel mesmo, se o povo pernambucano, se o corpo de commercio de nossa praça, se os grandes capitalistas de nossa terra, quizessem vir em auxilio do pobre artista, estendendo-lhe a mão protectora, offerecendo-lhe os recursos necessarios para a conclusão do seu sublime invento.

E julgamos, que não será baldado o appello que fazemos, por que temos visto muitas vezes se appellar para a classe de nossa praça; e para o povo pernambucano, por occasião de calamidades occorridas em longinquos paizes, e este povo generoso correr pressuroso para auxiliar e minorar os soffrimentos das victimas; hoje portanto se fazendo um appello, em auxilio de um genio artista, que lucta com grandes difficuldades financeiras, para levar avante uma idéa sublime, um commettimento assombroso, que irá causar uma revolução no mundo scientifico, cobrir de immorredora gloria o nosso paiz, provando assim que os genios não são privilegios de um povo; não cremos, que o nosso povo e o nosso commercio, e os nossos capitalistas dinheirosos cruzem os braços, deixando deslisar pelos labios os sorrisos do scepticismo, do indeferentismo, e da descrença!

Não, corações patrioticos, onde palpitam com ardor o sagrado fogo do amor da patria, almas grandes e generosas, que saberão dar o valor devido ao merito, onde quer que elle appareça, não tardarão em se apresentar a frente do povo e do commercio, pedindo-lhes um auxilio, um obulo qualquer em favor de um genio que se debate á falta de recursos financeiros para completar a realisação de uma grande idéa.

Felizmente dous illustres pernambucanos, dous caracteres distinctos á toda prova, entre muitos outros que possuimos, o grande tribuno o Dr. José Mariano, e o eminente advogado o conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo, ambos muito bem quistos pelos seus partidos, teem a força necessaria para despertar os sentimentos patrioticos desta povo generoso; felizmente dous outros pernambucanos, não menos illustres, dous titulares dinheirosos se acham na direcção das duas associações que representam o nosso commercio os Exms. Barão de Nazareth e Barão de Casa Forte. Com o prestigio de que gozam, com as immensas relações entre os commerciantes de nossa praça, pondo-se a frente da directoria daquellas associações, cremos que muito conseguirão facultando ao distincto artista os recursos que lhe são necessarios.

Sim, é necessario que o povo pernambucano, e o commercio de nossa praça dispertem, uma vez que o nosso governo *ante-patriotico*, já esbanjou com os filhotesos *trezentos contos destinados* para a exposição, não destinando um ceitil para a realisação do grande invento, que se fôr avante, será sem duvida o maior monumento de gloria para nossa chara patria! Sim, é necessario não consentirmos, que um outro Americo Vespucio venha usufruir os longos annos de labor incessante, das insomnias, das vigilias do grande genio pernambucano — Verissimo Barbosa de Souza.—

Temos fé que o nosso appello não será baldado.

Recife, 11 de Fevereiro de 1889.

*Um pernambucano.*

## Missão em Quebrangulo

O amor á causa da verdade e da justiça nos leva a escrever as linhas que abaixo seguem.

Quem acompanha a leitura da imprensa publica conhece sem duvida, que actos de baixa selvageria foram praticados aqui nesta villa e como os clamores das victimas alarmaram os povos, tornaram odioso e medonho o povo quebrangulense e como emfim para medida de ocasião interveio a força publica, despenderam-se dinheiros dos cofres, moveram-se tropas de duas provincias e nem a acção judiciaria nem a acção policial alcançaram o alvo.

Um certo panico se apoderou de alguns espiritos aprehensivos, de modo que nem mesmo os curiosos se animavam a visitar o theatro dos desatinos.

Eis que fallou-se da vinda de um missionario capuchinho; idéa que muitos reprovavam temendo que a agglomeração de povo podesse dispertar os odios e occasionar novas desordens.

Mas o ministro de Christo, intrepido pela corgem que lhe dá a fé no crucificado, responde: Sigo. Deus é commigo!

Com effeito, no dia 11 do proximo mez de Janeiro, o benemerito e mui conhecido missionario apostolico frei Caetano de Messina, dignissimo prefeito dos missionarios capuchinhos, cujo nome relembra os relevantes serviços por elle tantas vezes prestado em prol da causa publica, civil e religiosa e mesmo da humanidade desvalida, e o elevam á cathegoria de um dos mais valentes apostolos do bem: sim, no dia 11 de Janeiro, este intrepido batalhador, chega no solo quebrangulense e de subito uma voz em côro unisono proclamava: é o anjo da paz que de nós se approxima, partamos ao seu encontro; pois que permaneciam na memoria de todos os habitantes desta freguezia as felizes impressões que receberam da palavra evangelica ouvida dos labios desse eximio missionario, já em suas fructuosas missões na Palmeira dos Indios, já no Riacho do Sertão.

Effectivamente o Rvm. prefeito e seu dignissimo irmão e companheiro de missão, frei Clemente de Leonessa, fizeram sua solemne entrada em Quebrangulo, e foram recebidos enthusiasticamente por um numerosissimo povo, escoltados cavalleiros, entre os estalos das girandolas e os effluvios do prazer geral.

A' porta de sua igreja parochial os aguardava o Rvm. parocho Francisco Antonio da Costa Palmeira.

Chegado o Rvm. prefeito aos degráos da porta e junto ao parocho apresentou ao povo a imagem de Jesus Crucificado, declarando-lhes, que alli chegara para abençoal-os, para reconcilial-os e dar-lhes as possiveis consolações.

Palavras tocantes e commovedoras, que ao acompanhal-as de sua benção penetravam no intimo das consciencias, moviam os corações e arrancavam commoções e lagrimas!

Aberta a santa missão começam a correr as familias mais affastadas para perto da cadeira da verdade. Frei Caetano distribuia com o seu auditorio sempre mais numeroso a divina palavra pela manhã e a noute. Oh! palavra persuasiva, tocante, amorosa, que docemente dispunha os animos a reconhecerem, a lei de Deus, o Evangelho de Jesus Christo, a necessidade da constricção e da reconciliação da creatura com Deus, seu creador, redemptor e juiz.

Poder de Deus! Rapidamente viram-se os peccadores humilhados os confissionarios apinhados de penitentes; e somente que eram poucos os operarios da vinha.

Assiduos eram os missionarios no trabalho desde a madrugada até as 11 horas da noite.

Exhortava o apostolico missionario o povo á reconciliação; todos promptos o obedeciam. Verberava o torpe meio do concubinato: vê os culpados pressurosos a se receberem em matrimonio christão. Falla sobre o perdão das injurias, vê reconciliarem-se os inimigos, reunirem-se os esposos desavindos, cobrarem a piedade filial aquelles filhos ingratos e rebeldes. Grande Deus!

Poucos dias antes, quanto odio, quanta vingança, quantas ameaças!

Cousa sempre notavel.

A presença de um missionario costuma trazer

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1889.

O dia foi de pequeno movimento.

Foram registradas apenas algumas transacções no mercado de cambios e a venda de um lote de algodão.

### Cambio

Os bancos mantiveram ainda no balcão a taxa de 27 1/2, pedindo entretanto os tomadores 27 5/8.

Em papel particular foram effectuadas pequenas transacções a 27 11/16.

O mercado continúa firme.

No Rio foi cotado papel particular a 27 11/16.

TABELLAS AFFIXADAS

| Praças | Do London 90 d/v | Do London à vista | Do English 90 d/v | Do English à vista | Do Internacional 90 d/v | Do Internacional à vista |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Londres | 27 1/2 | 27 1/4 | 27 1/2 | 27 1/4 | 27 1/2 | 27 1/4 |
| Pariz | 345 | 348 | 345 | 348 | 345 | 348 |
| Italia | | 348 | | 348 | | 348 |
| Hamburgo | 428 | 433 | 428 | 433 | 428 | 433 |
| Lisboa e Porto | 194 | 190 | 194 | 196 | 194 | 196 |
| Principaes cidades de Portugal | | | | 201 | | 201 |
| Açores | | | | 204 | | |
| Madeira | | | | 201 | | |
| New-York | | 4$810 | | 4$810 | | 4$810 |

# Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife, 11 de Fevereiro de 1889*

Cambio sobre Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de descoato.

O presidente,
Candido . G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

### Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$300 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 8 subio a 267.407 kilos, sendo 192.440 para o exterior e 74.967 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 7.328 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 590 | Saccas |
| Vapores | 162 | » |
| Animaes | 2.328 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 604 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 419 | » |
| Via-ferrea de Limoeiro | 3.231 | » |
| Somma | 7.328 | Saccas |

Pelo vapor americano «Alliança», foram remettidas 750 saccas para o Rio de Janeiro.

### Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Brancos | 2$200 a 3$000 |
| Someno | 1$800 a 1$900 |
| Mascavado purgado | 1$300 a 1$400 |
| « bruto | 1$100 a 1$160 |
| Retame | $800 a 1$000 |
| Colonia Isabel: | |
| Branco 1ª | 3$000 |
| « 2ª | 2$800 |
| « 3ª | 1$500 |
| Someno | 1$800 |
| Mascavado | 1$400 |
| Usina Pinto: | |
| Branco 1ª | 2$400 |
| « 2ª | 2$300 |
| Someno | 1$700 |
| Mascavado | 1$340 |

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 8, attingio a 2.783.235 1/2 kilos, sendo.... 1.080.969 para o exterior e 1.702.266 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 53.348 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 23.019 | Saccos |
| Vapores | ...... | » |
| Animaes | 3.452 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 4.173 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 17.616 | » |
| Via-ferrea do Limoeiro | 5.088 | » |
| Somma | 53.348 | Saccos |

O vapor inglez «Mariner» carregado por Johnston Pater & C., levou para Liverpool 1.400 saccos com assucar mascavado.

— Pelo vapor americano «Alliança,» foram remettidos para o Rio de Janeiro 850 saccos com assucar branco e 400 ditos com dito mascavado; e para Santos 2.850 saccos com assucar branco e 180 ditos com dito mascavado.

### Couros

Cota-se a 385 réis, nominal os salgados.

### Aguardente

Ultimas vendas, 85$000, por pipa de 480 litros.

Foram remettidas, por intermedio do vapor americanno «Alliança,» 150 pipas para o Rio de Janeiro e 30 pipas e 100/5 para Santos.

### Alcool

Ultimas vendas, 150$000 por pipa de 480 litros.

### Mel

Cota-se nominal, a 50$000 por pipa de 480 litros.

### Pauta da alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE FEVEREIRO DE 1889

*Vide o Diario de 10 de Fevereiro*

### Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca americana *Olice*, para Liverpool.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.

### Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Geler*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Brigue norueguense *Bertha*, carvão.
Escuna ingleza *Emulator*, bacalhão.
Lugar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lugar norueguense *Varuna*, farello.
Lugar inglez *May Cory*, bacalhão.
Lugar inglez *Stella*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

### Exportação

RECIFE 9 DE FEVEREIRO DE 1889

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Nagrebia*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 8,400 saccas com 626,128 kilos de algodão.

— No vapor inglez *D. City*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelman & C. 704 saccas com 53,624 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Portuense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 3,000 saccos com 210,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca americana *Olice*, carregaram:

Para Estados-Unidos Julio & Irmão 208 saccos com 15,600 kilos de caroços de algodão.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Lisboa, S B Amorim & C. 650 saccas com 47,959 kilos de algodão.

Para o Havre, A. Nonet 2 barris com 180 litros de aguardente, 1 caixa com 19 kilos de folhas medicinaes e 1 pacote com 36 kilos de cascas medicinaes.

*Para o interior*

No patacho hollandez *Broederstrom*, carregaram:

Para Pelotas, Maia & Rezende 930 volumes com 79,650 kilos de assucar branco e 160 ditos com 14,400 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 350 saccos com 91,000 kilos de assucar branco e 650 ditos com 39,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, M. M. de Oliveira 30 pipas com 14,400 litros de aguardente

Para Bahia, H. Lundgrin & C. 300 saccos com farinha de mandioca; Abe, Stein & C. 236 kilos de cordas de carnaúba.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:

Para Villa Nova, J. de Sá Leitão 150 saccos com semente de algodão no valor de 300$; M. Rufino 30 saccos com farinha de mandioca.

Para Bahia, P. Pinto & C. 200 barris com 18,000 litros de mel; M. Lopes de Sá & C 3 barris com 4,800 litros de mel.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram:

Para Aracaty, P. Alves & C. 1 barrica com 75 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Phenix*, carregou:

Para Mamanguape, A. Barbosa 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

### Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

*Alfandega*

Renda geral:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 9 | 297:031$596 | |
| Idem de 11 | 29:359$988 | |
| | | 326:391$584 |

Renda provincial:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 9 | 34:681$401 | |
| Idem de 11 | 8:980$161 | |
| | | 43:661$562 |
| Somma total | | 331:742$997 |

Segunda secção da Alfandega, 11 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro — Flerencio Domingues.
O chefe da secção — Cicero B. de Mello.

### Recebedoria Geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 9 | 12:368$113 | |
| Idem de 11 | 3:409$554 | |
| | | 15:777$667 |

### Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 9 | 2:727$567 | |
| Idem de 11 | 3:441$683 | |
| | | 6:169$250 |

### Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 9 | 3:935$877 | |
| Idem de 11 | 2:089$333 | |
| | | 6:025$210 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 9 e 10 de Fefereiro foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram: | |
| 48 bois pesando 7,552 kilos. | |
| 544 kilos de peixe a 20 réis | 10$880 |
| 44 cargas de farinha a 200 réis | 8$800 |
| 9 ditas de fructas diversas a 300 réis | 2$700 |
| 20 taboleiros a 200 réis | 4$000 |
| 50 suinos a 200 réis | 10$000 |
| 40 matutos com legumes a 200 réis | 8$000 |
| Foram occupados: | |
| 53 columnas a 600 réis | 31$800 |
| 2 escriptorio a 300 réis | 600 |
| 50 compartimentos de farinha a 500 réis | 25$000 |
| 47 ditos de comidas a 500 réis | 23$500 |
| 171 ditos de legumes a 400 réis | 68$400 |
| 34 ditos de suinos a 700 réis | 23$800 |
| 18 ditos de fressuras a 600 réis | 10$800 |
| 73 talhos a 2$ | 146$000 |
| | 374$280 |
| Rendimentos dos dias 1 a 8 do corrente | 1:691$560 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 2:065$840 |

Preços de dia:
Carne verde de 480 a 400 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 360 a 400 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$20 idem.

### Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 75 rezes pertencentes a diversos marchantes.

### Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Ville de Ceará* | 12 |
| Norte | *Pará* | 13 |
| Europa | *Argentina* | 14 |
| Europa | *Neva* | 15 |
| Sul | *Elbe* | 17 |
| Sul | *lagoas* | 17 |
| Norte | *Manáos* | 24 |

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 10*

Liverpool e escala — 18 dias, vapor inglez *Potosi*, de 2515 toneladas, commandante J. B. Parck, equipagem 98, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

New-York e escala — 30 dias, vapor inglez *Portuense*, de 939 todeladas, commandante Fred Hews, equipagem 30, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Ceará — 2 dias, vapor brasileiro *Una*, de 268 toneladas, commandante Serafim da Silva, equipagem 28, em lastro; a Companhia Pernambunana.

Terra Nova — 28 dias, barca ingleza *Paregero*, de 345 toneladas, capitão Daniel Thomaz, equipagem 14, carga bacalhão; a Blacklurn Needham & C.

Rio de Janeiro — 25 dias, patacho dinamarquez *Jugor*, de 153 toneladas, capitão H. Jensen, equipagem 6, em lastro, a H. Lundgren & C.

*Sahidos no mesmo dia*

Montevidéo — Patacho dinamarquez *Norma*, capitão A. Sivertsen, carga assucar.

Valparaiso e escala — Vapor inglez *Potosi*, commandante J. B. Parck, carga varios generos.

Parahyba — Vapor inglez *Mariner*, commandante John Clack, carga assucar.

Aracaty — Hiate nacional *Deus te Salve*, mestre Antonio José do Nascimento, carga varios generos.

Macáo — Hiate nacional *D. Antonia*, mestre Victaliano da Rocha Picado, carga varios generos.

*Navios entrados no dia 11*

Havre e escala — 22 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1595 toneladas, commandante L. Sebire, equipagem 38, carga varios generos; a Augusto Labille.

Maceió — 1 dia, vapor belga *Lys*, de 878 toneladas, commandante James Falk, equipagem 23, carga assucar; a Boxwel & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Bahia — Patacho nacional *Andaluza*, capitão João José dos Santos, carga assucar.

Rio de Janeiro — Vapor brasileiro *Una*, commandante Serafim da Silva, em lastro.

não só a reforma dos costumes, a paz e todo o bem moral, senão tambem melhoramentos materiaes.

O mundo inteiro conhece essa verdade.

Em Quebrangulo, por exemplo, os cadaveres de nossos irmãos eram sepultados em campo raso e aberto, sem existir nem siquer na região dos finados o sagrado symbolo dos que morrem na fé e amor de Jesus Christo.

O virtuoso missionario deixou assignalada sua breve demora entre nós dotando esta villa de um bem edificado cemiterio, todo murado de paredes dobradas de tijolo e cal, hasteado um veneravel cruzeiro, portão fechado, cuja chave foi por elle entregue ao digno vigario na hora de sua partida.

Suas dimensões são de cento e oitenta palmos quadrados.

Sem dispendio 800$, trabalho entretanto que deve ser orçado em 5:000$000!

No dia 3 de Fevereiro, ás 5 horas da madrugada celebrou Frei Caetano uma missa n'aquelle cemiterio perante um auditorio de 7 a 8 mil pessoas. Em seguida benzeu o mesmo cemiterio e o cruzeiro.

A' tarde, depois de uma solemne procissão, subio pela ultima vez ao pulpito, fallou sobre a perseverança no bem; depois deu a benção Papal e agradeceu as maneiras delicadas por que tinham sido tratados elle e o seu dignissimo irmão Frei Clemente, igualmente incansavel no arduo trabalho do confissionario e nos demais trabalhos das missões.

Não esqueça o leitor que nos 17 dias da missão confessaram-se 2,090 pessoas, chrismaram-se 5,095, baptizaram-se 40 crianças e fizeram-se 504 casamentos, sendo 484 de concubinarios e 20 de não concubinarios.

Eis ahi o que fazem os capuchinhos entre nós.

Não receiamos desejar, que maior seja o numero desses zelosos obreiros do Evangelho, que tanto trabalham em beneficio das almas e do povo; o qual por sua vez n'elles deposita a mais fundada confiança.

No dia 4, ás 5 horas da manhã, Frei Caetano celebrou a derradeira missa entre nós, e tendo na mão o seu Crucificado, deixou-nos como perpetua memoria as sentimentaes recommendações que ao seu filho dera o santo velho, Tobias quando prestes a morrer tanto recommendou que servisse a Deus em terror e tremor.

Abençoou a multidão satisfeita e que tambem lhe rogara mil bens.

Nesse mesmo dia regressou para o Collegio do Bom Conselho, onde Frei Clemente é o digno capellão importante casa de educação que sustenta 80 orphãs desvalidas, cuja direcção está a cargo desses zelosos missionarios.

Feliz prole do inspirado patriarcha de Assis, eu te saudo, eu te admiro.

**N. 5**

E' sobre tudo em casos de almorreimas que o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C Bristol, faz ver seus maravilhosos effeitos, pela absorpção cutanea, que ao mesmo tempo desinflamma, resolve e cicatrisa; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores externos ou abcessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções locaes externas de igual natureza, nas quaes o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol obra como por encantamento.

## Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que deseje ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

## Hippodromo do Campo Grande

Para os tres grandes e esplendidos bailes de mascaras que se hão de realisar nos dias 3, 4 e 5 de Março proximo vindouro, acha-se aberta uma assignatura para os tres dias com passe de ida e volta no trem, pela bagatella de 4$; as pessoas que queiram assignar podem dirigir-se ao abaixo assignado ou nos lugares abaixo mencionados.

Rua do Rangel n. 58.
Rua Larga do Rosario n. 8.
Rua do Cabugá n. 2 D.
Praça da Independencia n. 20.
Duque de Caxias n. 39.
Encadernação de J. W. de Miranda.

Haverá trem de meia em meia hora ou mais se forem precisos, a conducção será facil e satisfatoria.

Há tambem um grande sortimento de roupas de todas as epochas e por todos os preços.

A assignatura fecha-se no dia 16 do corrente.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889.

*Manhonç?.*

## Factos e mais factos

Os factos fallam mais alto do que as palavras e é isso a razão do proloquio latino —*Res non verba*—(contra factos não ha argumentos).

Eis a prova:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. —Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S., se póde considerar o melhor e o mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará, que considero uma descoberta de magna importancia para a cura de taes molestias.

« Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros de Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inultimente, talvez cincoenta remedios diversos.—Sou, etc.

*«Joaquim Soares Gomes.*

(Vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.)

Este importante preparado vende-se não só, em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, como tambem, em muitas outras pharmacias e drogaria ao preço de 2$500 frasco.

## Dr. Mello Gomes
## Medico operador parteiro

**24 - Rua Larga do Rosario - 24**
*(Por cima do Annel de Ouro)*

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

*Especialidades*: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Pode de prompto a chamados para fóra de qualquer distancia.

**Telephone n. 374.**

# Elixir depurativo vegetal.

## Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

## Attenção

—N. 43—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor—Tendo minha senhora soffrido por espaço de 30 annos mais ou menos, da terrivel molestia erizipella, da qual ha 2 annos a esta parte, accommettia a miudo a ponto de repetir-lhe duas vezes ao dia, e tendo esgotado todos os recursos medicos sem delles obter o menor lenitivo aos seus soffrimentos a 6 mezes mais ou menos; um amigo me aconselhou o seu Elixir purificador do sangue, sem fé fui comprar uma garrafa, e appliquei, a qual operou uma maravilha, porque até a data presente não appareceu mais o mal.

Destas poucas linhas que só contém a verdade, fará o uzo que lhe aprouver.

Recife, 2 de Março de 1888.

José Pereira de Alcantara Brandão.

—N. 44—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Recife, 20 de Março de 1883.

Amigo Sr. — Faltaria ao meu dever, se por meio desta deixasse de manifestar-lhe quanto acho prodigioso o Elixir depurativo do sangue, por Vmc. preparado, pois soffrendo eu, ha mais de 2 annos de dôres por todo corpo, e com especialidade no peito, assim como de uma ulcera syphilitica na garganta, e tendo eu já perdido a fé, aos medicamentos que consecutivamente me receitavam os medicos, quando fui aconselhado por um amigo para que fizesse uso do seu Elixir Depurativo, o que fiz uso de tres garrafas. Hoje, (graças a Deus) e ao seu remedio acho me completamente restabelecido.

Poderá Vmc. fazer uso desta minha manifestação, o que lhe aprouver por ser com subida estima e consideração.

De Vmc. amigo, venerador, criado muito obrigado.

Manoel Tavares da Costa Martins.

—N. 45—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Sendo accommettido ha 2 annos mais ou menos de uma inflammação na orelha esquerda que progredindo em demasia, causou-me serios receios; uzei a conselho de um amigo, do seu Elixir purificador do sangue; e de facto, uma só garrafa, foi quanto bastou para sentir-me perfeitamente bom; não obstante ainda repito uma outra garrafa, do que aliás não precisava; e a evidencia rapidez e pontualidade na cura, não se fez esperar.

Faça o uzo que lhe aprouver desta carta.

De V. S. attento e obrigado.

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

Pedro Alexandrino Machado.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

(Continúa).

## Collegio de S. Miguel

**Rua do Visconde de Camaragibe n. 53**

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
*Emilia A. de Mendonça*

## Curso primario e preparatorio

**Rua Larga do Rosario n. 12**
**1º andar**

Estarão abertas as aulas deste curso no dia 8 do corrente mez.

O director,
*Camerino Sobrinho.*

## Frederico Chaves Junior
## Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
**Primeiro andar**

## Clinica medico-cirurgica
DO
**Dr. Ferreira**
OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

## DR. CARLOS BETTENCOURT
ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34
2º. ANDAR
**Residencia na Torre**

**Brilhantes operações de opthalmologia**

O Dr. Corrêa de Bittencourt praticou á 32 do corrente duas importantissima operações de catarata complicada na Santa Casa de Misericordia.

A mais importante foi praticada no Sr. Jacintho de Lima Chaves que estava completamente cégo do olho direito de uma catarata secundaria complicada de numerosissimas adherencias (occlusão total da pupilla). O Dr. Bittencourt praticou uma ericapsulotomia ou iritomia, a mais melindrosa de todas as operações de oculistica.

O resultado foi excellente. O doente vio perfeitamente logo depois da operação.

A outra foi praticada no olho esquerdo do Sr. Raymundo Procopio de Faria, que estava inteiramente cégo deste olho ha treze annos (catarata senil).

Auxiliaram estas operações os Srs. Drs. Jonathas Pedrosa, Moreira de Magalhães e Machado de Aguiar.

(Do *Jornal do Amazonas.*)

**Uma operação importante**

Foi operada hontem, pelo Dr. Corrêa Bittencourt, nesta capital, a Exma. Sra. D. Adelia Bentes de Moura, negociante desta praça.

A paciente estava quasi cega ha tres annos de um grande tumor que occupava quasi a totalidade da cornea, produzindo uma grande deformação do olho.

O Dr. Corrêa Bittencourt fez a ablação do tumor, conseguindo o mais brilhante resultado.

A paciente não sómente readquirio a vista incontinenti, conhecendo perfeitamente todos que a cercavam, como ainda vio-se livre daquella deformidade, obtendo um effeito esthetico excellente e não sentio a menor dôr.

(D'*A Provincia do Pará.*)

## Dr. J. Correia Bittencourt

No vapor esperado depois d'amanhã do norte segue para a capital do Ceará o habil oculista, Dr. Correia Bittencourt.

O illustre clinico, infelizmente, não pretende voltar a esta provincia, onde acaba de firmar a reputação do distincto ophtalmologista, como o prova a grande quantidade de operações aqui praticadas, com excellentes resultados.

E' lamentavel que o illustrado especialista retire-se tão extemporaneamente, deixando a muitos na expectativa de recorrer a sua consumada pericia na difficil materia de sua especialidade.

A sua ausencia é ainda mais lamentada pela pobreza, que sempre encontrou no Dr. Bittencourt o apostolo desinteressado da sciencia, que leva a philantrophia até manter ás suas expensas os pobres submettidos aos seus cuidados.

Ao sympathico medico desejamos uma excellente viagem.

(Do *Paiz* do Maranhão.)

## Cura importante

**Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt**

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt se com esta sua publicação offende a sua modestia.

*Gonçalo Teixeira Guimarães.*

## Institution Française de Demoiselles

RUA BARÃO DE S. BORJA N. 50

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 de Janeiro de 1889.

A directora,
*G. Adour.*

## Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

## Leonor Porto

**Rua Larga do Rosario n. 26**
2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

# ADVOGADO

## Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65
1º ANDAR

## Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

## EDITAES

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

2ª. Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1889.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios do 2.º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira*

O Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos, dos termos reunidos, Afogados e S. José do Egypto, d'esta comarca de Ingazeira, da provincia de Pernambuco, por S. Alteza a Princeza Imperial Regente, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que está aberto o concurso durante 30 dias, a contar de 28 d'este mez (Janeiro) a 26 de Fevereiro proximo para quem pretender o provimento dos officios do 2.º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto.

Assim, pois quem pretender apresente-se no prazo instruindo se nos termos do art. 14 § 1.º do decreto n. 810 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851, de accordo com o art. 3 do decreto n. 4.668 de 5 de Janeiro de 1871, regulamento a que se refere o decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concernentes ao provimento.

E para isto mandei passar o presente edital. Dado e passado n'esta villa de Afogados aos 22 de Janeiro de 1889.

Eu Miguel de Queiroz Amaral, escrivão o subscrevi.—Pedro Jorge de Souza.

Eu official de justiça e porteiro d'este auditorio abaixo nomeado certifico que affixei hoje na porta da igreja matriz d'esta villa de S. José do Egypto, lugar do costume de se affixar editaes, e mais publico o edital datado de 22 de Janeiro corrente assignado pelo Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos d'este termo, pelo qual põe em concurso o 2.º tabellionato e officios annexos d'este mesmo termo de S. José do Egypto e por ser verdade dou fé, e passo a presente certidão.

S. José do Egypto, 28 de Janeiro de 1889.—O official de justiça e porteiro do auditorio, Agostinho Alves Feitosa.

## DECLARAÇÕES

## Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os senhores socios effectivos a se reunirem quinta-feira 14 do corrente, afim de em assembléa geral extraordinaria ter lugar a apresentação de contas e posse da nova directoria.

Recife, 11 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

## Intimação de sentença

Pelo presente faz-se saber ao professor publico Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa que, no processo que lhe foi instaurado em virtude de representação de diversos moradores de Capoeiras, foi pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 7 do corrente, confirmada a sentença do conselho litterario que condemnou a pena dos arts. combinados 192 § 2 e 174 do Reg. de 18 de Janeiro do anno passado; do que se deve dar por intimado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
*Porfirio Soraino de Araujo Galvão.*

## Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 108 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2º semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

*Relação a que se refere o edital supra*

Freguezia do Recife

Ruas:—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas:—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos:—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos:—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas:—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval Cadeia Nova e Barão de Villa Bella

Largos:—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas:—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça:—Pedro II.

Caes:—Vinte e Dous de Novembro.

Campo:—Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas:—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas:—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos:—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos:—Forte e Mercado.

Freguezia da Boa Vista

Ruas:—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Munes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção

Travessas:—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo:—Campina.

Beccos:—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças:—Conde d'Eu e Santa Cruz.

## Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal a se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

## Thesouraria do Correio de Pernambuco, 1.º de Fevereiro de 1889

**Cartas com valor**

No prazo de 30 dias serão devolvidas ás suas procedencias as cartas abaixo mencionadas, cujos destinatarios não as tem procurado.

Augusto Leonardo Salgado Guarita (2).
Carlos Alvares Pereira da C. Torgo.
Edmundo Cascão.
Francisco de Assis Cavalcante.
Joanna Francisca de Seabra.
Simphoroso de Lara Fernandes.

O thesoureiro,
Manoel Martins Pires.

## S. R. M.

**Sociedade Recreativa Mocidade**

Sarão carnavalesco em 2 de Março

Convida-se aos senhores socios para apresentarem suas notas para convites. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

N. B. Não se admitte aggregados.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Guilherme Pinto Meirelles.

**Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1889.**

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Jacintho Chaves.
Anna Rosa Vieira.
Alexandrina Leite dos Santos.
Benjamin Duarte de Andrade Lima.
Balthasar Gonçalves Machado.
Clementino Pinto Teixeira.
Christiano Hedmann.
Damião Aderito Ferreira Lima.
Erotides Ribeiro Vianna.
Engracia Olympia Ramos.
Francisco Leite de Moraes.
Gonçalo Ladislão de Aguiar Menezes (2).
Guilhermina Nunes.
Heronides Olinda da Costa Correia.
Hardlau (ministro evangelico).
Izidro Arve.
Joanna Francisca de Seabra.
Joaquim Larangeira Ribeiro Antunes.
Joaquim Ribeiro & C.
José Francisco Carneiro.
José Faustino da Silva Jacques (2).
João de Tal (filho de Maria do O' da Conceição).
João Alves de Caldas.
João Pereira Damaceno.
João Gonçalves Pires.
Vicelino de A. Soledade.
Maria Theodora da Conceição Bahia.
Marcolino Borges da Fonseca.
Manoel Antonio do Nascimento.
Manoel José da Silva.
Manoel Joaquim de Castro Madeira.
Manoel João Pedro.
Pedro da Silva Gomes.
Porfirio Popi Gyrão.
Samuel Florencio Correia de Almeida.
Samuel Florencio Correia da Silva.

O 2º official,
*Antonio Dubeux.*

## Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 dos estatutos, até o dia 12 de Fevereiro proximo futuro realisarem sua terceira entrada, na razão de 10 por cento do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco. Maceió, de Janeiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

## Derby Club de Pernambuco

Sendo provavel que as acções ns. 47 e 48 tenham sido entregues a alguns dos senhores accionistas em lugar das que lhes compete, peço a quem as tiver que venha trocal-as nesta secretaria. Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
J. de Oliveira Castro.

## Empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

**Assembléa geral**

De ordem da directoria são convocados os senhores accionistas a comparecerem em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no escriptorio desta empreza, n. 73 á praça de Pedro 2.º, afim de darem cumprimento ao que preceitúa o art. 27 dos estatutos.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director, secretario.

## S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Sarão carnavalesco em 2 de Março

Desde já recebem-se notas de convites nesta secretaria.

Somente até ao meio dia de 2 de Março aceitam-se assignaturas dos senhores socios na lista dos que quizerem assistir ao sarão.

Os ingressos dos subscriptores do sarão serão distribuidos por pessoa competente para receber a importancia da quota respectiva.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Fevereiro de 1889 — O 1º secretario.

A. Monteiro.

## Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 12 do corrente mez paga se aos professores de 3.ª entrancia, e no dia 13 aos de 2.ª, com relação ao mez de Janeiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 11 de Fevereiro de 1889.—O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues.

## Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde, no dia 7 do proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

José João de Amorim,
Secretario.

## BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

**Capital 20,000:000$**

**Idem realisado 12,000:000$**

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

| | |
|---|---|
| LONDON.. | Banco Internacional do Brasil, London office. |
| » | London & County Banking Company L.td |
| PARIS...... | Banque de Paris & des Pays-Bas |
| Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main... | » Deutsche Bank. |
| Antuerpia.. | » Bank d'Anvers. |
| Roma........ Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia.......... | » Banca Generale e suas agencias. |
| Madrid...... Barcelona.. Cadiz........ Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias...... | » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias. |
| Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas....... | » Banco de Portugal e suas agencias. |
| Buenos Ayres.........., Montevidéo | » The London & River Plata, Limited. |
| NovaYork. | G. Amsink & C. |

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

## Club Carlos Gomes
## Programma

Da parte concertante do sarão de 19 de Fevereiro de 1889

| | | |
|---|---|---|
| 1.ª | Marco Spada, pela orchestra do Club | Auber. |
| 2ª | Jone, phantasia para flauta pelo Sr. Gervasio de Castro | Petrella. |
| 3ª | Balata do Guarany, canto pelo Exma. Sra. D. Celicina Rolim | C. Gomes. |
| 4ª | Jerusalem, phantasia para violino pelo Sr. Dr. Paulino de Mello | Meyerbeer. |
| 5ª | Delirio del cuvre. Romanza, pela Exma. Sra. D. Celicina Rolin | Guido Papini. |
| 6ª | Gama Ladra, ouvertura pela banda do Club | Rosini. |

Os acompanhamentos á piano são feitos pelo distincto maestro Cioslini Ciro.

**Principiará ás 8 horas**

Bonds para Magdalena e Fernandes Vieira.

**Irmandade de S. José d'Agonia do convento do Carmo**

O abaixo assignado, thesoureiro desta irmandade, pede aos irmãos que tem no cemiterio pessoas sepultadas nas catacumbas da dita irmandade que já estejam com o tempo sufficiente para serem abertas, que o façam afim de serem concertados, e esperam que attenderão ao pedido, visto o fim justo que allega.

*Francisco José de Sampaio.*

---

**Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa**

AGENTE

**Miguel José Alves**

N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção do pagamento do premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

---

**SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO**

Companhia Alliança Per nambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

---

**SEGURO CONTRA FOGO**

**Royal Insurance Company de Liverpool**

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13 Rua Marquez de Olinda 13

---

**INDEMNISADORA**

**Companhia de Seguros**

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

**CAPITAL 1,000:000$**

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1888

Maritimos..... 1,116:666$000

Terrestres..... 516:000$000

14—Rua do Commercio—14

---

**Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo**

EST: 1803

*Edificios e mercadorias*

*Taixas baixas*

*Prompto pagamento de prejuizos*

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

---

**London & Brasilian Bank Limited**

*Rua do Commercio n. 32*

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, avec em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

---

**SEGUROS CONTRA FOGO**

**The Liverpool & London & Globe Insurance Company**

Blackburn, Needham & C.

Rua do Commercio n. 5

---

**Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN de Londres e Aberdeen**

Posição financeira (Dezembro de 1885)

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000,000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.134,34- |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo | | 577,330 |
| De premios sobre vidas | | 191,[illegible] |
| De juros | | [illegible] |

O AGENTE

*John H. Boxwell*

---

## MARITIMOS

**CHARGEURS REUNIS**

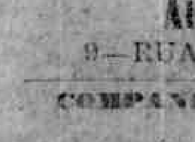
**Companhia Franceza DE Navegação a vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

**Ville do Ceará**

Commandante Lainey



Espera-se dos portos do sul no dia 13 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisbôa.**

**Entrará no porto**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

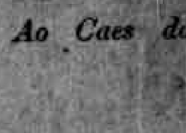
---

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

**Para Fernando de Noronha**

**O vapor Jaguaribe**

Commandante Monteiro



Segue no dia 12 de Janeiro ás 11 horas da manhã. Recebe carga até o dia 11.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

---

**Companhia Brasileira de Navegação á Vapor**

PORTOS DO NORTE

**O vapor Alagoas**

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

—

PORTOS DO SUL

**O vapor Pará**

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

**Pereira Carneiro & C.**

*6=Rua do Commercio=6*

1º andar

---

**Royal Mail Steam Packet Companhia**

**O vapor Neva**

Commandante G. M. Hicks

Espera-se da Europa até o dia 16 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

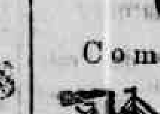
**Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

—

**O vapor Elbe**

Commandante Armstrong



E' esperado do sul no dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitam passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

---

## LEILÕES

— Terça-feira, 12 deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, candieiros a gaz, bancadas e objectos de collegio existente na casa da rua de Santa Isabel n. 12.

— Quinta-feira 14, deve ter lugar o leilão das duas casas da rua do Conde da Bôa Vista ns. 68 e 70, bem como as duas meia-aguas do Cáes de Capibaribe ns. 5 e 7.

**Leilão**

De moveis, louça, vidros, candieiros á gaz, bancos de jardim, objectos de electroplate, bancadas, classes e objectos para collegios.

A' SABER:

Uma seraphina franceza, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, castiçaes e mangas, 2 figuras, 2 quadros com paysagens, 2 lustres á gaz com tapetes.

2 camas de ferro, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 tufet, 6 cadeiras de junco, 1 cama franceza.

1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, louça e vidros, 1 bandeija oval, cestas de electro-plate, salvas e bandeijas.

12 bancos de classe, mesinhas para collegios, 12 camas de ferro, 2 bancos com pés de ferro e bancos de jardim.

**Terça-feira 12 do corrente**

**Agente Pinto**

*Na casa da rua Princeza Isabel n. 12*

O leilão começará as 10 1/2 horas

O mesmo agente tem para vender um grande telheiro coberto de telhas de zinco, um dito coberto de telhas de barro, com assoalho sobre trilhos de ferro, um tanque grande de ferro deposito para agua, e uma esteira para forro de sala grande.

**Leilão**

De 100 duzias de chaminés angelicas de 5 a 10 linhas, 24 canarios do imperio e muito bons, diversas mantas de toucinho inglez, queijos inglezes, presuntos de fiambre, cognac, vinhos finos do Porto, Bordeaux, licores, champagne, lindas mobilias novas de junco de diversos modelos, camas, marquezões, commodas, santuario, guarda-vestidos, guarda-louças, pianos, mezas, cadeiras de junco com balanço, espriguiçadeira de dito, cadeiras de braço de dito, louças, vidros, fazendas, miudezas e 1 rico lustre de cristal com 8 bicos.

**Terça-feira 12 de Fevereiro**

*A's 11 horas*

*No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48*

**Em continuação**

Uma linda garrota tourina.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Gusmão**

---

**Agente Britto**

**Leilão**

De moveis, miudezas, extractos, louças, bebidas, copos e outros artigos

**Terça-feira, 12 do corrente**

A's 11 horas

48—Rua do Rangel—48

**Leilão**

**De moveis, louça e vidros**

Constando de uma mobilia de junco com consolo de pedra, 1 espelho oval, 2 pares de jarros, 1 dito de lanternas, 2 candieiros para kerosene, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido de amarello, 1 lavatorio com espelho, 1 cabide de columna, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras de junco, 1 consolo avulso, 1 guarda-louça, 1 meia commoda, louça de jantar, dita [illegible], copos, calices, garrafas, compoteiras, [illegible] e outros muitos moveis que serão vendidos.

**Aó correr do martello**

*Terça-feira 12 do corrente*

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado no 13, da rua do Bom Jesus

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado, os quaes se acham muito bem conservados e serão vendidos sem reserva de preço.

---

**Leilão**

**De predios**

Uma casa terrea n. 62 á rua Velha de Santa Rita.

Uma casa terrea n. 120 á rua Imperial.

Um sobrado de 3 andares, n. 13, á rua Nova de Santa Rita.

Uma casa terrea n. 7, á rua de Lomas Valentinas.

Um sobrado de um andar e sotão, á rua do Amparo, em Olinda.

Todos serão vendidos pela maior offerta.

Quarta-feira, 13 de Fevereiro

*A's 11 horas*

**Rua do Rangel n. 48**

---

**Terceiro e ultimo leilão**

das duas casas da rua do Conde da Bôa-Vista ns. 68 e 70, outr'ora Caminho Novo, edificadas em chãos proprios e rendem 50$000 cada uma, servindo de base a offerta de 3:600$ por cada uma.

**Quinta-feira, 14 do corrente**

A's 11 horas

**Agente Pinto**

*Rua Marquez de Olinda n. 52*

---

**Leilão**

das duas mei'aguas do caes do Capibaribe ns. 5 e 7, as quaes rendem 120$000 cada uma.

**Quinta-feira 14 do corrente**

A's 11 horas

**Agente Pinto**

*Rua Marquez de Olinda n. 52*

---

**Leilão**

Da armação e generos do estabelecimento de molhados á Praça do Conde d'Eu n. 18.

O agente Britto, autorisado pelo dono que só vende por se achar doente, e ter de retirar-se, fará leilão do seguinte: uma armação e utencilios, 1 fiteiro de amarello envidraçado, 1 cofre de Milners prova de fogo, 1 carteira, 1 balança decimal, 1 repartimento para escriptorio e grande sortimento de generos de molhados. Em seguida venderá mais alguns moveis.

Quinta-feira, 14 do corrente

As 10 e 1/2 horas

---

**Leilão**

De 2 mobilias de jacarandá, com tampo de pedra, 1 espelho dourado, quadros, lanças para cortinados, escarradeiras, serpentinas, jarros, relogio de parede, tapetes para sofá e porta, camas, marquezões, guarda vestido, guarda roupa, commoda, cabides, guarda louça, mesa elastica, cadeiras de junco, ditas de balanço, mesa para escriptorio, bancas para jogo, thear, apparelhos para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, banheiro e muitos outros objectos que foram transportados para o 2º andar do sobrado á rua Marquez de Olinda n. 51.

Quinta-feira, 14 do corrente, ás 11 horas

Sem reserva de preço

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Gusmão**

---

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aluga se a grande casa de sotéa á rua D. Vital n. 32, esquina da do Principe, junto a estação do Pires e perto da linha de bonds, com optimas accommodações para collegio: a tratar no estabelecimento do Sr. Julio, contiguo a estação.

— Aluga-se uma boa sala para escriptorio, na praça do Corpo Santo; a tratar no escriptorio de Julio & Irmão.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na praça da Assembléa armazem n. 15.

— Vende-se uma machina de força de 10 cavallos: a tratar na rua nova de Santa Rita numero 71.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada no bairro da Boa-Vista; a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

Precisa-se d'uma ama para comprar e cosinhar no 2.º andar do Largo do Carmo n. 16.

**Professora**

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

---

[illegible] — vende-se em toda a parte

---

**Aviso**

Amorim Irmãos & C. scientificam ao corpo commercial, que o Sr. Antonio Augusto Bezerra de Menezes deixou de ser seu empregado.

**Velocidade**

Quem deve venha pagar até o fim deste mez, para poder correr antes do dia já annunciado no *Diario* de ante-hontem: pois os que não o fizerem não receberão os premios, cujos numeros estão em poder do dono da rifa.

**Ao commercio e ao publico**

Rodrigues & C., julgam nada dever, mas no caso de alguem se julgar seu credor queira apresentar suas contas no prazo improrogavel de 3 dias a contar da presente, na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

Recife, 11 de Fevereiro de 1889.

**Ama**

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa do Pires n. 5 (G riquiti).

**Casa**

Aluga-se uma boa casa para grande familia, com agua, gaz e está limpa, defronte da estação do Caminho Novo: a tratar na rua da Cadeia n. 47, 1º andar, ou Aurora n. 81.

**Taverna**

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

**FABRICA DE VIDROS**

**173 Rua d'Aurora 173**

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos do seu fabrico: sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

**Preços sem competencia**

**Caixeiro**

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de taverna, á rua Augusta n. 258.

---

**Criado**

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

**Aos amadores do carnaval**

A bem conhecida loja de miudezas BAZAR DO RECIFE,—a rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas, vende-se por preços sem competencia, quer pequenas ou grandes porções. Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE—para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de cheiro e outros artigos proprios para o carnaval, tudo a preços modicos á loja de miudezas

**Bazar do Recife**

*A' rua Marquez de Olinda n. 11*

**De Domingos M. Martin**

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de Sabonettes) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, perfuma e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabricante: J. H. MACK, Ulm [illegible]

Depositarios [illegible]

---

**Ao commercio**

O abaixo assignado declara ao commercio que comprou aos Srs. Dias & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua Larga do Rosario n. 1, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 11 de Fevereiro de 1889.

*Joaquim Coelho.*

**Precisa-se**

De um menino de 12 a 14 annos de idade para distribuir uns folhetos; a tratar á rua do Cotovello n. 34.

**Precisa-se**

de uma menina de 12 annos para entreter uma criança de dous annos; a tratar á rua do Cotovello n. 34.

**Cavallo roubado**

**(Escada)**

Foi hontem roubado da estribaria do Sr. Apolonio Tobias Vieira de Souza, um cavallo rodado, grande e gordo, bom andador de baixo, meio e esquipado, faltando-lhe dous dentes no queixo de baixo, de primeira muda.

Juntamente roubaram uma sella, ingleza, um par de estribos de nickel, freio e rabicho.

Pede-se a quem der noticias d'elle, que se dirija á rua Duque de Caxias n. 84, ou na cidade da Escada em casa do dono que será recompensado.

**DOENÇAS CHRONICAS**

DO LARYNGE—DOS BRONCHICOS DOS PULMÕES—BRONCHITES CHRONICAS—CATARROS—CONSUMPÇÃO

**Medicamentos recommendaveis**

**Perolas de Creosoto de Clestan**

**Capsulas creosotadas de Berthé**

**Oleo de figado de bacalhão puro de Berthé**

**Oleo de figado de bacalhão creosotado de Berthé**

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Uma instrucção acompanha cada frasco

Vendem-se nas pharmacias de todos os paizes

Fabricado e atacado: casa L. Frere 19, rue Jacob, Paris

---

Contra

**PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES**

**PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO**

**INTERMITTENCIAS — ASTHMA**

e todos os incommodos considerados como produzidos das

**MOLESTIAS DO CORAÇÃO**

Os Medicos aconselham o emprego dos

**Granulos Antimoniaes**

[illegible]

---

**A's mães de familias**

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

*Administrae-lhes o xarope ou as*

**Pilulas Vermipurgativas**

**DO DR. CALASANS**

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

| | |
|---|---|
| 1 caixa de pilulas | 1$200 |
| 1 vidro de xarope | 1$200 |

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

---

**Tosses**

O **Peitoral de Cambará** combate energicamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e expectorantes até cural-as.

Os agentes

*Francisco M. da Silva & C.*

---

O PEITORAL DE CAMBARÁ

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia em casa dos agentes Rodrigues Silva & C. e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

RAZ. O NATURAL

Qual a razão da grande fama de que gosa o **Peitoral de Cambará?**

E' pelos seus maravilhosos resultados.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

---

O EXTRACTO COMPOSTO DE

**Salsaparrilha do Dr. Ayer,**

E' um alterante tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas e as ocasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo estimula e purifica o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

**Medecina Regeneradora,**

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, com **Iodo de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, [illegible] preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica e os facultativos a receitão a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

**Remedio Absoluto**

para as enfermidades ocasionadas pelo estado viciado do sangue.

Está concentrado no grão mais alto praticavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.

Lowell, Mass. E. U. A.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

---

**Boa cozinheira**

Só trabalha nos dias uteis, dorme fóra do estabelecimento e entra ás 7 horas da manhã e sahe ás 5 da tarde.

Precisa-se na rua Nova n. 13.

---

**CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES**

**Irritação do Peito e da Gargante**

Contra essas affecções, a **PASTA PEITORAL** e o **XAROPE de NAFÉ** de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio tae como *Morphina* ou *Codeina*, estes productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche**.

*Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.*

---

**José dos Santos Teixeira**

tendo por sua livre vontade deixado de ser empregado da camisaria americana do Sr. Alvaro José Pereira, resolveu abrir o estabelecimento denominado o Conquistador, sob a firma de José Teixeira & C., á rua Visconde de Inhaúma n. 24, antiga do Rangel, onde os seus amigos e antigos freguezes encontrarão um completo sortimento de fazendas a retalho, camisas, roupas feitas e artigos de modas, e offerece portanto alli os seus serviços.

---

†

**Thomasia Umbelina de Lima e Sá**

José Antonio da Costa e Sá, padre José Affonso de Lima e Sá, Esequiel de Lima e Sá, Neomisia de Sá Gumarães, Dr. José Anastacio da Silva Gumarães, Maria Neomisia da Silva Guimarães, José Paulino da Silva Guimarães, Francisca Apolonia da Silva Guimarães, Argentina Rosalia da Silva Guimarães, Emygdio Affonso da Silva Guimarães, marido, filhos, genro e netos, pungidos da mais acerba dôr pelo fallecimento de sua mulher, mãi, sogra e avó, Thomasia Umbelina de Lima e Sá, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da finada ao cemiterio publico, e imploram a caridade de irem assistir as missas de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma serão celebradas ás 8 horas da manhã de 15 do corrente, na igreja de N. S. da Conceição da Congregação.

---

†

**Tenente-coronel Henrique José Alves Ferreira**

Alexandrina Maria Raposo Ferreira, Galdino Antonio Alves Ferreira e Anna Eduarda Alves Ferreira agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado marido e irmão, Henrique José Alves Ferreira, e ainda pedem lhes o obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz de Santo Antonio e na igreja do Monteiro, quarta feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã; pelo que protestam seu reconhecimento.

---

†

**Joaquina Ferreira Santos**

Antonio F. de Albuquerque Santos e seus filhos (ausentes), D. Constantina de Mendonça Ferreira e seus filhos, o Dr. João Ferreira da Silva, Manoel A. Ferreira da Silva, Constantina Ferreira da Silva, Joanna Ferreira Chance e Guilherme Chance convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que no dia 13 do corrente mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de sua esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, Joaquina Ferreira Santos.

---

†

**D. Amelia Vaz de Oliveira Ferraz**

Hermelinda de Souza Vaz de Oliveira, Carlos Augusto Vaz de Oliveira (ausente), Augusto Carlos Vaz de Oliveira e Matheus Vaz de Oliveira, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa, que pela alma de sua filha e irmã D. Amelia Vaz de Oliveira Ferraz, mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã.

---

†

**Maria Isabel de Medeiros Botelho**

José Paulo Botelho, Antonio Paulo Botelho e Manoel Paulo Botelho convidam a seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de sua mãi Maria Isabel de Medeiros Botelho mandam celebrar quarta-feira 13 do corrente, (decimo) dia de seu fallecimento, na igreja de [illegible] nha, ás 6 1/2 e 7 horas; e na capella de [illegible] cos ás 7 1/2 horas da manhã.

---

†

**Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal**

Os empregados da secretaria do governo desta provincia convidam a familia e amigos do Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal para assistirem a missa que em suffragio d'alma de seu amigo e collega mandam rezar terça feira 12 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

---

**Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal**

A viuva, mãi e mais parentes do Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal, sob a dolorosa impressão de seu passamento, convidam as pessoas de sua amizade e parentesco para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na igreja do convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de terça-feira 12 do corrente, agradecendo a todos que acompanharam os restos mortaes á ultima morada, e assistiram o seu enterramento.

---

**DOENÇAS DO ESTOMAGO E DO FIGADO.**

**AS PILULAS DE BRISTOL**

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularisam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPERSIA.

---

**Telegramma**

**Vejam e admirem!**

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado.

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800, muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grande variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para noivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

**FERNANDES DE AZEVEDO & C.**

---

Todas as vezes que o medico receita granulos, tem um grande interesse para o doente em pedir ao seu pharmaceutico granulos L. Frere (19, rua Jacob, Pariz). Estes granulos apresentão varias vantagens sobre os granulos medicamentosos ordinarios: são mathematicamente dosados e sobre cada um d'elles, *o nome* e *o peso* da substancia activa achão-se muito distinctamente impressos. Esta inscripção tem por effeito prevenir os erros tão faceis no manejo dos granulos ordinarios, erros que podem ter as consequencias as mais graves. A inscripção proporciona toda segurança ao doente e ao medico. Todas as especies de pilulas de uso corrente são preparados pela casa L. Frere segundo os mesmos processos. N'estas pilulas ou granulos, o medicamento achas-e revestido d'um envolucro protector cuja natureza permitte a conservação das substancias as mais alteraveis, taes como o iodureto de ferro por exemplo, e debaixo de todos os climas; mas este envolucro desaggrega-se e dissolve-se muito rapidamente ao contacto da saliva ou dos liquidos do estomago. Para verificar essa solubilidade, bastaria tomar uma pilula ou granulo cujos effeitos fossem evidentes, taes como uma das pilulas purgativas impressas, por exemplo. Estas pilulas e granulos apresentão-se com um cunho de elegancia e de perfeição que provoca um sentimento de sorpreza e de admiração. Elles tem sido honrados da unica medalha de ouro attribuida aos productos pharmaceuticos na Exposição universal de Pariz de 1878 na de Amsterdam 1883 e em Sidney (Australia) em 1888.

**O FERRO BRAVAIS**

As pessôas anêmicas e fraque adas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

**O FERRO BRAVAIS**

não produz cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

**O FERRO BRAVAIS**

As Côres pallidas, affeição tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affeições chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

**O FERRO BRAVAIS**

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia. NUMEROSAS IMITAÇÕES Exigir a firma R. BRAVAIS Imprimida vermelha Deposito na mór parte das Ph...

---

**APPROVAÇÃO** da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Seis Medalhas de OURO, etc.

*Recompensa de 16,600 francos ao Laroche*

## QUINA LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

**APPROVAÇÃO** da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Seis Medalhas de OURO, etc.

***Aperiente Tonico Febrifugo,*** este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as Affecções do Estomago, Febres antigas, etc.

O mesmo ***Ferruginoso*** muito recommendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto, etc. PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

---

## Engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, dando algum conhecimento sobre sua conducta: no pateo do Terço n. 40.

## Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

---

## CASA DE REFEIÇÕES

22 — Rua Larga do Rosario — 22

*Francisco Gomes & C.*

PERNAMBUCO

**Constantemente:**

Fiambre, salame, mortadella roaitsbeefs, beefsteak etc. peixe preparado de diversas formas, empadas, tortas, iscas, conservas de carne e legumes, e todos os preparados e acepipes estrangeiros.

Bolos, doces e fructas do tempo.

Vinhos finos:
Porto
Madeira
Collares
Figueira
Bucellas
Carcavellos
Moscatel
Malvasia e verde
Sherry
Bordeaux
Sauterne
Bourgogne e outras muitas qualidades.

Champagne
Cerveja de todas as marcas
Licores diversos
Cognac
Cidra
Whisky
Rhum
Kummel
Absintho
Bitter e todos os appetitivos até hoje conhecidos.

Superior café, chá e chocolate.
Gelo e refrescos a qualquer hora.
As especialidades serão annunciadas em grande taboleta na frente do estabelecimento.

VENDAS A DINHEIRO

*Illm. Sr.*

*Convencidos da grande necessidade d'uma casa essencialmente preparada para* LUNCHS *de que resentia-se esta importante capital, onde qualquer pessoa decente e as Exmas. familias encontrassem reunida á mais delicada e sadia refeição, ao mais perfeito asseio, a elegancia e mesmo a um certo* CHIC*—a urbanidade a mais cavalheiresca—resolvemos fundar um estabelecimento nestas condições á rua* LARGA DO ROSARIO N. 22, *sob o modesto titulo de* —**Casa de Refeições.**

*Firmados no bom gosto da sociedade pernambucana que nunca regateia o seu valioso apoio aos bons commettimentos, não nos poupamos aos maiores sacrificios.*

*O nosso estabelecimento, em que procuramos associar todas as commodidades, temos o justo desvanecimento de consideral-o o primeiro, aliás o unico no seu genero que passa a possuir esta cidade, e que offerece ainda um confortavel recreio a sua distincta sociedade. A mais delicada attenção e ameno trato; o maior agrado e sinceridade, inexcedivel presteza e superioridade na execução de todos os seus preparados culinarios, e sobre tudo a pureza de suas bebidas, constituem o seu inquebrantavel* PROGRAMMA.

*Certos de que não exageramos e que o nosso estabelecimento excederá a espectativa, temos a subida honra de solicitar de V. S. e de sua Exma. familia a defferencia d'uma visita á*—**Casa de Refeições.**

*Com a maior consideração, respeito e estima, assignamo-nos.*

*De V. S.*

**Attentos Criados e Obrigados.**

*Francisco Gomes & C.*

---

# PEREIRA & MAGALHÃES

## Recebedores directos dos mercados da Europa

liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

**LOJA DE**

**PEREIRA & MAGALHÃES**

---

TONICO FEBRIFUGO REGENERADOR

## VINHO DO DOUTOR JOHANNO

*Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito*

**Recommendão-no** nos casos que necessitão **tônicos** para **reconstituir** e regenerar o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

**H. VIVIEN**, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

---

## Aluga-se

a casa terrea da rua da Palma n. 29, com grande quintal arborisado, com agua e gaz encanados: a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

## Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario*.

## Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer os demais serviços de uma casa de pequena familia.

## Amas

Na rua do Vigario n. 25, 2· andar, precisa-se de uma cosinheira e de uma ama secca para criança.

## PRODUCTOS ESPECIAES

**Do Dr. Carlos Bettencourt**

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

### Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros de seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

### Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

### Xarope de Jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victoria n. 51

**Pharmacia Pinho**

## Aviso

José Cordeiro dos Santos tem a honra de participar a seus amigos e freguezes que mudou a sua loja de fazendas da casa n. 85 á rua Duque de Caxias para a casa n. 89 da mesma rua.

## Velocidade

A rifa, cujo maior premio, é o cavallo velocidade, por falta de recebimento, correrá infallivelmente com a ultima loteria de 60:000$000 do Pará que se extrahir no mez de Março.

## Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar a rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

## Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

---

# LOJA DAS ESTRELLAS

## 58 Rua Duque de Caxias-58

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

**56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58**

TELEPHONE 210

---

## ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este **Elixir**, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia**, as **Enxaquecas**, a **Agitação durante a noite**, e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creanças** e as **senhoras** que soffrem de **espasmos, desmaios e attaques de nervos**. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo**, a **epilepsia** e a **dansa de São Guido**. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

*Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.*

---

## GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico. 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel. O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado ... nas affecções:

BRONCHITES DA GARGANTA ... CATARRHOS da BEXIGA DYSPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue ... dos ... de epidemias ... mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão da Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

AS CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSES TENAZES TISICAS, BRONCHITES, ASTHMA RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT ... cada uma leva impresso ...

*E absolutamente indispensavel exigir a Firma*

*ESCRIPTA EM TRES CORES*

*L. Guyot*

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

---

## RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42**.

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario 42

**Gustavo Vollichard**

## Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA 48

## Feitor

Ainda precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio: a tratar á rua Pedro Affonso numero 58.

## Architectura

André Rompcke prepara, guarnecidos de todas as cores, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios: os pretendentes podem deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz n. 2.

## Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão, rua larga do Rosario n. 40.

## Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

---

**Xarope e Pasta**

**DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO**

de **LAGASSE**, Pharmaceutico em **Bordeaux**

*Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapór d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

*Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.*

---

# PREÇO SEM COMPETENCIA

## A' rua Primeiro de Março n. 20

**Junto do Louvre**

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

# AMARAL & C.

---

## VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

*Para evitar as imitações exigir em todos os productos a*

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, ..., rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

---

## VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI ... experimentado nos hospitaes de Paris, ... contra a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias ...

... FORTIFICANTE ... EXCELLENCIA

... VINHO MARIANI ...

... MARIANI, Paris, ... New-York ...

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

---

## SANDALO DE MIDY

*Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro*

**Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. Cada capsula leva impresso em negro o nome............** MIDY

**Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne.**

## Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

## Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

**Premiada nas exposições de 1882 e 1885**

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39--Rua Duque de Caxias--39

Telephone n. 194.

## Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; para-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de ...

## AVISO

Previne-se ao Illm. Sr. Hypolito, ... do engenho Penedo de Baixo que o engenho está quasi abandonado e que grande ... moradores do mesmo e dos engenhos ... estão acabando com as mattas, fazendo ... derrubas para carvão e madeira ... Sr. juiz de orphãos compete pedir providencias.

Um herdeiro orphão.

## Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados entregues nos armazens rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14: ao preço de 380 réis por 15 kilos.

## Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias, depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia e geometria.

## Bom negocio

Vende-se tres cavallos bons e por preços commodos, por terem sido tomados em dividas: quem pretender dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 146, cocheira.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

## Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

# VENDAS

— Vende-se cal nova de Lisboa; na rua Pedro Affonso ns. 39 e 41.

## Livros de medicina

Vende-se alguns livros de medicina já servidos; na rua da Rangel, armazem n. 48.

## Vinho puro de Pasto

Em barris de quinto; vendem Carlos Rabello &C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

## Vende-se

a armação e utensilios da taverna sita á rua da Santa Cruz n. 5: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, fabrica de cigarros. A casa tem commodos e agua encanada.

## Fazendas baratas

### Loja do Triumpho

**Rua Duque de Caxias n. 49**

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000.
Cortes de casimira ingleza a 4$500
E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

**A' rua Duque de Caxias n. 49**

**Bastos & C.**

## Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro, largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

## Taverna

Vende-se uma taverna na estrada do Peres, a primeira ao saltar na estação do Tigipió, a qual se acha bem sortida e bem afreguezada por ser a primeira do lugar, e aluguel da casa é baratissimo e com morada independente, com bom sitio; informações na rua de Santa Thereza n. 30, taverna. O motivo da venda se dirá ao comprador.

## Vinho Maduro

Pôças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem e minima confecção é importado neste mercado, só se vende no referido estabelecimento.

## Barato

### Só na loja das Estrellas

### 56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

**Telephone n. 210**

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto de seda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °/o do que em qualquer outra parte.

## Vinho de pasto

O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim numero 60.

## A FLORIDA

### VER PARA CRER

### Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

## WHISKY

### Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## Mais Barato

### A Loja das Listras Azues

### A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

**Telephone n. 211**

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, custume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

**Brim de listras azues** peças com 20 varas a 6$000.
**Madapolão** com um metro de largura a 6$800 a peça.
**Cortes de vestidos** bordados em cartão a 10$000.
**Velludilho** bordado a contas a 1$600 o covado.
**Cachemiras** pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
**Tecidos** fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
**Cortes** de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
**Setim** Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.
**Linon** bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
**Zefiros** lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
**Lãs** de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
**Linhos** lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.
**Guardanapos** melhor qualidade a 1$800 a duzia.
**Atoalhado** branco e de cores a 1$.
**Oleados** para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
**Cortinados** de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
**Crochet** para cortinados a 900 rs. o metro.
**Colchas** de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.
**Chitas** finas precales a 200 e 240 rs.
**Chitas** escuras a 160, 240 e 280 rs.
**Batistes** de côres seguras a 120 rs.
**Nanzuc** de lindas cores a 280 rs.
**Brim** pardo esguião a 240, 280 e 320.
**Casinetas** de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
**Mantilhas** de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
**Capas** e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
**Leques** de pennas e transparentes, ultima novidade, todo preço.
**Luvas** de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
**Espartilhos** inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
**Bico branco** creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
**Rendas** hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
**Babados** e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
**Grampos** e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
**Baleias** para vestidos a 260 rs. a duzia.
**Relogios despertadores** com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
**Aspas** de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

### José Augusto Dias

## A REVOLUÇÃO DO 48

**A' rua Duque de Caxias n. 48**

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 °/o do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.
Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.
Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.
Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.
Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.
Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.
Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.
Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.
Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.
Lindas colchas com palmas de côres para noivos a 10$000 uma.
Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.
Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.
Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.
Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.
Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.
Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.
Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.
Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.
Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.
Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.
Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.
Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.
E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

## Vinho de Pasto em barris de quinto

De especial qualidade e a preço baratissimo: vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

# PARA BAILES

Vestidos proprios para bailes e fazendas para os mesmos, aigrettes, plumas, flôres, fitas, leques, luvas, meias e filós com salpicos de todas as côres.

**M.me KOBLET**

**44—Rua do Imperador, 1.º andar**

## Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

## Novidades

**Receberam modas de Paris**

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16 Rua do B. da Victoria 16

(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a 360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

**O desengano é ir ver**

## Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

## Vende-se

o hotel do Beberibe com todos seus pertences; a tratar no mesmo.

## 8$000 a duzia

### OLEO AMERICANO

**O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o**

### CABELLO

VENDEM

**GOMES DE MATTOS IRMÃOS**

**23—rua Marquez de Olinda—23**

**RECIFE**

# FOLHETIM

# SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

## DURANTE A TEMPESTADE

### CAPITULO I

**Irmão e irmã**

Eram cerca de quatro horas da tarde. Uma victoria da companhia de carruagens subia a encosta do bairro do Templo.

Reinava a maior animação nesse bairro, pois era um sabbado, dia de pagamento e vespera de Pentecostes.

Carrocinhas carregadas de flôres, de legumes, de fructas, de peixe, de viveres de todas as especies atravancavam a rua, postadas em fila ao longo dos passeios, onde as operarias, pobres mulheres occupadas fóra ou no interior das casas, compram a ceia da familia na occasião de preparal-a.

E gritos alegres, conversações, gargalhadas estridentes atravessavam a multidão ruidosa, viva, movediça, no meio da qual andavam as pequenas lavadeiras, carregando as saias muito alvas e engommadas, os frescos vestidos de linho, as roupas azues, côr de rosa e brancas, na ponta das suas longas varas, emquanto as vendedoras de peixe diziam com os rythmos doces que lhes são peculiares:

— Pescadinhas frescas p'ra frigir!

E um pouco mais além outra cantava:

— Olhem o bello agrião, a vintem o mólho!

Ou então:

— Querem morrião para os seus passarinhos?

E todos e todas voltavam o rosto para ver na carruagem descoberta uma joven soberanamente bella, e que algumas operarias saudavam com ar enternecido, emquanto a passeiante correspondia aos comprimentos a sorrir, muito amavel, muito graciosamente.

Devia ter cerca de vinte e dous annos.

De uma pequena mantilha de rendas pretas escapava-se a mais opulenta cabelleira loura que é dado imaginar-se.

Muito levantados na nuca alva e gorda, os admiraveis cabellos cahiam em anneis até ás sobrancelhas negras, finas e ousadas, e faziam uma sombra encantadora a dous olhos azul-escuro, que uma dupla franja de cilios escuros, muito longos e muito espessos, tornavam ainda mil vezes mais bellos do que realmente eram, o que entretanto parecia cousa impossivel.

O nariz direito e de traços puros tinha unas narinas roseas muito moveis; quando os labios vermelhos como sangue sorriam, os dentes deslumbrantes, de alvura canina, destacavam-se no meio da sua purpura humida.

Os hombros, adoravelmente inclinados, eram de rara distincção; quanto as fórmas, era difficil julgar o que podia ser, porque uma proxima maternidade tornavam-nas pesadas.

A boléa da victoria, o banco sobre o qual a joven senhora se achava sentada, tudo estava atravancado de embrulhos, de caixinhas brancas, de caixas maiores, compridas e chatas, amarradas com cadarço côr de rosa, e contendo evidentemente roupa branca ou objectos de *toilette*.

— Provavelmente o enxoval do anjo esperado.

Ao chegar á entrada da grande rua de Belleville, a passeiante avistou subitamente uma mulher nova, operaria, de cabeça núa, caminhando a custo com um cestinho enfiado no braço, porque ella achava-se igualmente em adiantado estado de gravidez.

Mas a pobre mulher era tão magra, tão amarella, tão adoentada quanto a outra era bella, alva, rosada, resplandecente de saúde, de alegria e de felicidade.

— Cocheiro! disse de repente a da carruagem, páre um instante.

A ordem não foi difficil de executar, indo a victoria a passo e muito lentamente.

— Sra. Gages! disse a passeiante erguendo um pouco a voz.

A operaria voltou-se vivamente, e pôde-se ver então um rosto pallido, triste, doloroso, mas illuminado pelo brilho de dous olhos magnificos, de olhar energico, leal e firme.

— Oh! exclamou ella com as sympatheticas feições animadas por uma expressão de profunda alegria, a Sra. Chaniers!

Approximou-se da carruagem, que o cocheiro havia parado á beira da calçada.

— Como vai você, minha querida Paulina? perguntou Adelia Chaniers com sincera solicitude.

— Obrigada, minha senhora, respondeu a operaria. Estou extremamente fatigada. Creio que approxima-se o meu tempo.

— E tem tudo quanto precisa para o seu pequeno?

Paulina Gages empallideceu visivelmente.

— Quasi, respondeu ella afinal.

— Não faz mal, disse a Sra. Chaniers, logo irei á sua casa e levar-lhe-hei algumas cousas.

E mostrando as caixas que atravancavam o carro:

— Olhe, disse ella, venho do *Bon Marché*, onde justamente havia uma exposição de roupa branca. Comprei um lote de camisinhas, de toucas, de babadores, de que não tinha necessidade, mas que me pareceram tão bonitos e tão baratos, que não pude resistir á tentação. Repartiremos, e isso trar-me-ha felicidade. Porque se o seu bebé approxima-se, o meu tambem não está longe.

— Oh! minha senhora! minha senhora! disse a operaria com os olhos rasos de lagrimas, como é boa e como poderei algum dia agradecer-lhe!

— Não se atormentando e tendo bastante coragem. Desse modo atravessará perfeitamente a crise da maternidade, que não é insupportavel, visto que todas por ella passamos; e depois fará de seu filho uma creatura leal e boa como você. Até logo, minha boa Paulina, até logo!

— Adeus, minha senhora, e obrigada pelas suas boas palavras; cada vez que a vejo, a senhora restitue-me as forças.

Uma hesitação passou pelo rosto expressivo da operaria.

Ia afastar-se, depois de repente parou indecisa diante da carruagem, com os olhos baixos, os pés pregados ao chão.

— O que é? interrogou Adelia, que vio que um pedido retido por natural vexame não podia sahir dos labios da Sra. Gages.

— Minha senhora, eu desejava muito pedir-lhe uma cousa, disse ella finalmente.

— Falle, ande, não tenha receio; eu não sou tão terrivel assim, e estimo-a muito.

— Se encontrar meu marido na officina, queira dizer-lhe que volte logo que acabar o trabalho, porque não estou me sentindo boa.

— Só isso?

Paulina corou de novo.

— E é bastante, respondeu ella com voz mais embaraçada.

— Comprehendo, pobre mulher, disse a Sra. Chaniers com grande expressão de bondade compadecida e sincera, comprehendo: Eugenio Gages nem sempre volta para casa depois do pagamento, não é verdade?

A outra atalhou vivamente:

— De algum tempo a esta parte, elle tem-se portado melhor, muito melhor mesmo; espero que com a vinda do pequeno, todas estas tristezas desappareceirão completamente. Mas bem sabe, minha boa senhora, elle póde faltar hoje, e eu não desejo ficar só!

— Está combinado, desempenharei a commissão de que me incumbe.

— E se a senhora não quizesse ir á nossa casa senão amanhã de manhã, eu estimaria mais. Eugenio é tão exquisito!... Se elle visse-a levar-me os presentes de que me fallou, havia de dizer que eu queixei-me.

— O que é falso, porque você é a creatura mais discreta, mais reservada, mais generosa mesmo que existe; guarda sempre os seus soffrimentos comsigo, afim de não desconsiderar o homem a quem ama... Até amanhã, então, minha querida Paulina: irei á sua casa quando sahir da missa.

Emquanto a operaria afastava-se com verdadeira e sincera expressão de reconhecimento no rosto pallido, a carruagem subia a rua de Belleville.

Chegou dentro em pouco em frente a porta de uma grande usina, no alto da qual, sobre a cinta de pedra que reunia os dous immensos pilares, viam-se estas palavras:

*Trabalhos em madeira*

— Quer que entre, minha senhora? perguntou o cocheiro, voltando-se para a pessoa que conduzia.

— Entre, sim, respondeu a Sra. Chaniers. Vá até aquella escadinha que o senhor está vendo lá no fundo do pateo.

O cocheiro obedeceu.

A carruagem rodou sobre a areia fina que cercava um immenso taboleiro verde, cortado em largos canteiros floridos, e passou diante de uma grande fabrica de innumeras janellas sem persianas, de vidraças luzentes, sobre as quaes os ultimos raios do sol desenhavam grandes placas vermelhas, emquanto a sua longa chaminé negra, coroada por espesso pennacho de fumo, erguia-se muito alta no azul profundo de um magnifico céo de Maio.

Diante da escada exterior da casa de habitação, situada á direita, elegante e pittoresca, mettida como se achava no meio de um jardim povoado de grandes platanos e olmos, a carruagem parou.

A porta abrio-se immediatamente e uma adoravel criadinha de quarto, da mesma idade que a ama, appareceu no patamar.

Era morena, muito viva, com bellos movimentos de cotovia prestes a levantar o vôo.

O seu pequeno queixo assignalado por uma encantadora covinha, fazia parecer mais irrequieta e mais risonha a sua bocca rosada, e mais petulantes os seus olhos muito negros e ligeiramente inclinados como os das chinezas.

As fitas de uma pequena touca de cassa, faceiramente collocada sobre cabellos ligeiramente desgrenhados, cahiam para trás com ar muito catita.

Ella precipitou-se á carruagem.

— Veja lá, veja lá! disse ella muito subitamente, tome sentido! não desça muito depressa. Meu Deus, se lhe acontecesse alguma cousa!...

— Não tenho medo, minha Suzana, respondeu a Sra. Chaniers commovida por aquella solicitude, sou muito robusta, e não ha perigo algum.

— E lá no *Bon Marché* não lhe aconteceu nada?

— O que querias tu que me acontecesse?

— Ora! com esta balburdia toda.... Como se fosse prudente andar no meio da multidão no seu estado!

— Mas o medico ordena-me muito exercicio... E, além disso, queria ver todas as bonitas cousas de que me fallou a Sra. Chalandon. Se visses, Suzana, como é deslumbrante tudo quanto eu trago!...

A criadinha esvasiara a carruagem, e, pago o cocheiro, entraram ambas em casa.

O interior daquelle ninho era encantador; a ante-camara achava-se cheia de flôres; um espesso tapete da India estendia-se até ao alto de uma escada que avistava-se ao fundo, um pouco á esquerda; por toda parte viam-se alvuras de marmore, brilhos de cobre polido, vivos clarões vermelhos e azues que coavam-se de vidraças muito finas.

As duas jovens chegaram ao quarto de Adelia, e, depois de collocar todos os embrulhos e caixas sobre a commoda, Suzana foi despir sua ama.

— Deixa estar, disse a Sra. Chaniers. Dá-me somente o penteador de *surah* amarello; eu dispo-me sósinha. Mas vai dizer a Jorge que eu voltei, e que se elle puder vir ter aqui por alguns instantes, ficar-lhe-hei reconhecida.

Suzana desappareceu.

Menos de um quarto de hora depois, resoou um passo rapido na escada, e duas pancadinhas discretas foram vibradas na porta.

— Ah! murmurou Adelia, não é Jorge, porque elle não bate.

Mas como estivesse vestida, voltou-se, e com a sua bella voz musical pronunciou esta unica palavra:

— Entre.

Immediatamente depois, um mancebo de cerca de trinta annos, entrou no aposento.

Era moreno, de rosto um pouco comprido, grave e melancolico, mas que á primeira vista inspirava extraordinaria e irresistivel sympathia.

Olhos brilhantes, muito firmes, illuminavam uma physionomia ardente. Os cabellos muito negros, cortados rente na nuca e nas fontes, erguiam-se em anneis rebeldes sobre uma testa muito larga, muito desenvolvida, uma verdadeira testa de pensador e de sabio.

Uma barba castanha, talhada em fórma de ponta, alongava-lhe ainda mais o fino rosto pallido e embaciado.

— Pedro! exclamou a moça voltando-se.

E tão depressa quanto lhe permittia o querido fardo, foi cahir nos braços do homem que chegava.

O mancebo recebeu-a com uma especie de receio respeitoso, um pouco assustado, e cobrindo de beijos os cabellos dourados da moça:

— Minha querida irmã, murmurou elle, como vais tu?

— Muito bem, muito bem.

— Devéras? não me estás illudindo?

— Não.

— Estás um pouco pallida.

— Não é nada. Fui de carro ao *Bon Marché* e senti um pouco de dôr nas costas. Mas estou com uma fome desesperadora, e depois de jantar, essa dôr não apparecerá mais. Jantas comnosco?

— Não, retirar-me-hei cedo, porque Roberto espera-me pora conduzil-o esta noite mesmo ao Havre á casa da avó.

— Ah! E levarás muito tempo ausente?

— No estado em que te achas? Não ha perigo. Quero estar aqui para assistir ao acontecimento. Vou simplesmente fazer com que meu filho passe estes dous dias de férias ao ar livre, á beira mar; em seguida conceder um pouco de alegria a Sra. de Lavarande, que depois da morte da minha pobre Bertha acha-se bem só e bem infeliz.

Adelia verteu uma lagrima de enternecimento.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.